ANNO L. NUMERO 194

QUINTA FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO PRIMEIRO

CAPITULO V

LEIS DA QUEDA DOS CORPOS, PENDULO.

Leis da queda dos corpos no vacuo.—Quando os corpos cahem no vacuo, isto é, sem encontrarem resistencia nenhuma, sua queda é submettida ás tres leis seguintes :

1.ª *Todos os corpos cahem no vacuo com a mesma velocidade* ;

2.ª *O espaço percorrido por um corpo que cahe é proporcional ao quadrado do tempo de duração da queda* ; isto é : sendo o espaço percorrido em um segundo de tempo 4m,6, o espaço percorrido em dous segundos será 19m,6, e o espaço percorrido em tres segundos será 41m,4, e assim por diante, o que quer dizer que, em dous segundos, o espaço é quatro vezes maior, em tres segundos, nove vezes maior e assim por diante.

3.ª *A velocidade adquerida por um corpo que cahe é proporcional á duração da queda*, isto é : sendo a velocidade de 9m,8 ao cabo de um minuto, será ella duas vezes 9m,8 ou 19m,6 ao cabo de dous segundos, e de tres vezes 9m,8 ou 29m,4, ao cabo de tres segundos e assim por diante.

A primeira lei se verifica por meio da seguinte experiencia : Toma-se um tubo de vidro de cerca de dous metros de comprimento, fechado nas duas extremidades e tendo em uma destas uma torneira que dê lugar a que o tubo possa ser atarrachado á machina *pneumatica* ou bomba de extrahir o ar. Introduz-se no tubo uma bala de chumbo e outro qualquer corpo leve, como por exemplo uma pequena pluma ou penna. Emquanto o tubo contiver ar, ver-se-ha, voltando o tubo bruscamente, a bala cahir mais rapidamente do que a penna ; mas, se se retirar o ar do tubo, ao voltar este, ver-se-ha tanto a bala como a penna cahirem com a mesma velocidade.

D'ahi se conclue que a attracção terrestre, que é a causa da queda dos corpos, se exerce igualmente sobre todas as substancias, e que a differença de velocidade que nos apresentam os corpos em suas quedas provém unicamente da resistencia do ar, resistencia tanto mais sensivel quanto maior é a massa dos corpos e maior superficie elles tem.

As duas outras leis da queda dos corpos são verificadas por meio do plano inclinado e da machina de Atwood.

Plano inclinado.—Dá-se o nome de *plano inclinado* á toda superficie plana mais ou menos obliqua em relação ao plano horisontal.

Quando um corpo repousa sobre um plano horisontal a acção da gravidade é inteiramente destruida pela resistencia desse plano, como acontece com os corpos que descançam sobre mesas.

O mesmo, porém, não acontece quando os corpos repousam sobre planos inclinados ; e neste caso, como já vimos quando tratamos do parallelogrammo das forças, a acção da gravidade se decompõe em duas forças—uma perpendicular ao plano inclinado e obrando de encontro a elle, e outra parallela ao mesmo plano.

Dessas componentes da gravidade a primeira, isto é, a perpendicular ao plano, não obra senão no sentido de comprimir o corpo sobre o mesmo plano, entretanto que a outra, a parallela ao plano, obriga o corpo a descer, escorregando ao longo do referido plano inclinado.

Esta ultima força, sendo como é, uma das componentes da gravidade, não póde deixar de ser uma fracção della, isto é, um terço, um quarto, um quinto, etc., etc., segundo que o plano é mais ou menos inclinado.

Por consequencia, o corpo collocado sobre um plano inclinado deve descer ao longo desse plano, não como desceria se fosse attrahido pela acção total da gravidade, mas um pouco mais lentamente, e tanto mais lentamente, isto é, com tanto menor velocidade quanto menor for o angulo feito pelo plano inclinado com o horisonte.

Demonstração da segunda lei da queda dos corpos por meio do plano inclinado. — A propriedade que tem o plano inclinado de demorar a queda dos corpos, tanto quanto se quer, foi utilisada para demonstrar a segunda lei acima—isto é :—*que o espaço percorrido por um corpo que cahe é proporcional ao quadrado do tempo de duração da queda*.

Para fazer a demonstração, emprega-se um plano inclinado, ao longo do qual se acha traçada uma escala graduada em centimetros, e de uma bola de cobre bem polido. Procura-se, ás apalpadellas, um ponto de escala, de onde, cahindo, a bola gaste um segundo de tempo para chegar ao pé do plano e extremo da escala. Supponhamos que esse ponto se ache na 13ª divisão da escala. Faz-se novamente a experiencia collocando a bola na divisão 52ª, isto é, quatro vezes maior do que a primeira distancia, e deixa-se que ella caia ; e então nota-se que o tempo gasto pela dita bola para chegar ao pé da escala, é de dous segundos. Se ainda se repete a experiencia, collocando a bola n'uma distancia nove vezes maior, isto é, na divisão 117ª, ver-se-ha ainda a bola percorrer essa distancia e chegar ao pé da escala em tres segundos ; e assim por diante. D'ahi, pois, se conclue que os espaços percorridos por um corpo que cahe, são proporcionaes aos quadrados dos tempos de duração da queda.

Terceira lei.—A terceira lei, e bem assim a segunda, da queda dos corpos, é demonstrada por meio de uma engenhosissima machina, inventada por Atwood, professor de physica em Cambridge, no fim do seculo passado.

Esta machina consiste em uma columna rectangular de madeira de dous metros de altura, tendo na frente um machinismo de relogio, regulado por um *balancin* ou pendulo, que marca segundos. A direita da columna e na sua frente acha-se uma regoa ou escala graduada em centimetros e destinada a medir os espaços percorridos pelos corpos que cahem.

Ao longo dessa escala escorregam ou movem-se com attrito dôce dous *cursores* ou pesos, tendo um delles um *disco* metalico cheio ou tapado, e o outro um *disco* metalico aberto no centro.

No alto da columna acha-se uma roldana, cujo eixo, em vez de descançar sobre *cussinetes* fixos, apoia-se sobre as *cambas* ou aros de quatro rodas que se tocam duas a duas, de sorte que o attrito do eixo da roldana é de rotação e não de escorregamento, o que torna o movimento muito dôce e suave. Na fenda ou *garganta* da roldana passa um fio fino, em cujas extremidades estão amarrados dous pesos rigorosamente iguaes, de sorte que se equilibram em todas as posições.

No alto da columna, e saliente para a frente, acha-se um pequeno plano, sobre o qual se colloca os corpos que devem cahir, nas experiencias. Esse plano é fixado á columna por meio de um eixo horisontal, em torno do qual se move, e este eixo tem um pequeno gancho, que quando o plano está horisontal, é sustentado por uma alavanca, movel no seu meio. Uma mola collocada por traz do mostrador do relogio tende a manter essa alavanca na sua posição vertical, ao passo que um *excentrico*, posto em movimento pelo machinismo do relogio, funcciona para fazer inclinar para a direita o braço superior da mesma alavanca. Todas estas peças são dispostas e reguladas de modo que, no instante em que a agulha do relogio chega ao zero da graduação do mostrador, a alavanca é repellida pelo excentrico, o plano do alto da columna inclina-se e deixa cahir o corpo que sustinha.

Uma vez descripta a machina de Atwood, convem dizer que o seu modo de funccionamento, assente no retardamento que ella dá á queda dos corpos, resulta deste principio de mechanica : *quando um corpo em movimento encontra outro em repouso, cede a este uma parte de sua velocidade tanto maior, quanto mais consideravel é a massa do segundo em relação a do primeiro corpo.* O que quer dizer que, se, por exemplo, um corpo, tendo uma massa representada por um, encontra outro em repouso, tendo uma massa dezenove vezes maior que a outra, a velocidade que ambas juntas tomam, depois que se unem, é apenas uma vigesima parte da que tinha o primeiro corpo, por isso que a massa dos dous tornou se vinte vezes maior do que a do primeiro.

Disposto o apparelho, e tendo em vista a lei citada, faz-se uma experiencia, em certo modo analoga á praticada com o plano inclinado, e assim se verifica a exactidão da segunda das leis da queda dos corpos.

Quanto á terceira lei *a das velocidades proporcionaes aos tempos*, procede-se semelhantemente ; e, observando o tempo marcado pelo relogio e as velocidades com que se movem os pesos, chega-se a demonstrar praticamente a sua veracidade.

(*Continuar-se ha.*)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1874.

Abaixo assignados, moradores na povoação da Praia dos Carneiros, e freguezia do Rio Formoso. Não tem lugar o que requerem, mas póde ser subsidia[illegible] escola particular que ahi se estabelecer.

[illegible] Carmelina de Gusmão e Silva.—Deferido com officio desta data, ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.

José Firmo Pereira do Lago e Luiz Mendes Rodrigues Valença.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Baptista do Nascimento.—Dê se.

Ignacio de Barros Barreto. — Deferido com officio desta data, dirigido ao thesouro provincial.

Merenciana Tavares de Andrade.—Deferido com officio desta data, ao provedor interino da Santa Casa para admittir a menor Amalia quando houver vaga.

Oscar Destibeaux. — Deferido com officio desta data, dirigido ao engenheiro das obras geraes para fazer o orçamento.

Silveria Maria das Dores. — Indeferido.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 26 de agosto de 1874.

N. 1063.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á casa de detenção, á minha ordem, Braulio Rodrigues da Silva, como criminoso de morte na provincia das Alagôas, de quem tratei em minha parte diaria de hontem.

As quatro horas da tarde do dia 24 do corrente, um filho menor de Jacintho Guido de Souza, residente no becco do Maciel, do 2º districto da freguezia de S. José, precipitando-se em um poço, ahi falleceu de asphixia por submersão.

O subdelegado procedeu a tal respeito nos termos recommendados por lei.

No dia 20 do corrente, no engenho Bella Rosa, do termo d'Agua Preta, foi esmagado e morto por um pão, o escravo do rendeiro do referido engenho, de nome Mathias, na occasião em que o estava derrubando.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

RECONHECIMENTO DA HESPANHA.

Vienna 25 de agosto.—O governo austriaco reconheceu, com todas as formalidades, o governo de Hespanha.

GUERRA HESPANHOLA.

Madrid 25. — As forças carlistas bombardeiam a cidade de Puyeerda. Uma esquadrilha de canhoneiras acha-se em face de Santander.

COMMERCIAES.

Rio de Janeiro 26.—Chegou o paquete francez *POITOU*. Cambio sobre Londres 26 d. bancario e....... 26 3/16 d. particular.

Bahia 26. — Cambio sobre Londres 25 3/4 d. bancario.

Londres 25. — Consolidados de 3 % a 92 3/4, fundos brasileiros de 5 % a 101 1/2, ditos do Uruguay de 6 % a 62, ditos argentinos de 6 % a 93 1/2. A taxa do desconto é de 3 por cento.

New-York 25. —Cambio sobre Londres 4.87. Ouro 109 1/2. Café *FAIR* do Rio a 17 1/2. Venderam-se alguns carregamentos bons a 18 1/2. Elevaram-se a 81,217 saccos as vendas do dia. Deposito total...... 132.000 saccos. Algodão mediano *UPLANDS* 16 3/4 c.

Liverpool 25. — O mercado de algodão está frouxo. Venderam-se 10,000 fardos, sendo 1,000 da America do Sul. O *FAIR* de Pernambuco a 8 3/16 d., o dito de Santos a 8 1/8 d. o dito de Maceió a 8 1/16 d. O assucar bom americano de Pernambuco a 21/, o mascavado purgado a 21/6, e o regular de Maceió 21/.

Hamburgo 25.—O mercado de café está frouxo. O de Santos bom ordinario de 86/ a 90/, e o regular 82 1/2. Venderam-se 2,500 saccos.

Havre 25.—Café do Rio bom ordinario 99 francos. Vendas 1,400 saccos.

Lisbôa 25. — O paquete francez *RIO GRANDE* chegou aqui no dia 23 do corrente, procedente do Brasil.

(AGENCIA AMERICANA.)

Liverpool 25.—Algodão : o mercado está variavel, mas sem grandes differenças. Assucar : quieto. Sebo : tem havido boa procura.

Londres 25.—Consolidados 92 3/4, fundos brasileiros 101 1/2, 5 por cento francez 98 3/4. Café : mercado desanimado ; cota-se o de primeira qualidade do Rio a 80.

Lisbôa 26.—Chegaram o vapor inglez *BIELA*, procedente da Bahia, e as barcas portuguezas *ANGELICA* e *ADMIRAVEL*, esta procedente de Pernambuco e aquella do Maranhão. Tambem chegou ao Porto a barca portugueza *HUMILDADE*.

Madrid 26. — Os carlistas abandonaram o cerco que haviam posto a Puigurda.

Rio 26 ás 12 h. da manhã.—Mercado inalterado. Sahiram esta manhã para os portos do norte os paquetes, inglez *POTOSI* e americano *MERRIMACK*. O partido liberal venceu, no Rio Grande do Sul, a eleição de deputados provinciaes. Está já funccionando o pharol do Cabo de Santa Maria, na republica oriental do Uruguay (Montevidéo), e avista-se a 18 milhas de distancia.

Pará 26 ás 12 h. da manhã.—Cambio sobre Londres 25 3/4 bancario, 26 e 26 1/8 particular. Chegou a barca ingleza *RICORD*, e desceu do interior o vapor nacional *ANNAJOZ*, que trouxe 1,000 arrobas de borracha e outros generos. Sahio, com destino a Loreto, na republica do Perú, o vapor peruano *PASTAZZA*.

Bahia 26 ás 3 h. e 40 m. da tarde.—Vem entrando o paquete *DOURO*, dos portos do sul. O *CERVANTES* ainda não apparece. Cambio sobre Londres 25 7/8 bancario e 26 particular.

Rio 26 ás 4 h. e 5 m. da tarde.—Arribou a barca nacional *PHILOMENA*.

Rio Grande do Sul (sem data.)—Cambio sobre Londres 26 bancario. Gorduras, vendas a preços reservados. Xarque, disponivel 50,000 arrobas ; preço 3$600 a 3$800.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1874.

Noticias da Europa.

Hontem ás 8 horas e meia da manhã fundeou lamarão o vapor inglez *Neva*, trazendo datas de Lisboa até 14 do corrente. Dos jornaes e cartas recebidos colhemos o que segue :

FRANÇA.

A commissão de permanencia, eleita pela assembléa nacional, deve reunir-se em sessão ordinaria todos os quinzes dias, ás quintas-feiras, salvo caso extraordinario.

A commissão é presidida de direito pelo presidente ou um dos vice-presidentes da camara.

— As commissões dos partidos republicano e monarchicos constituem-se para tratarem das eleições das assembléas dos conselhos geraes.

— Os grupos republicanos da assembléa nacional constituiram uma commissão de vigilancia que effectuará as suas sessões na vespera dos dias em que tem lugar a reunião da commissão permanente e decidirá quaes são as interpellações que devem ser dirigidas aos ministros.

Os conselhos de ministros serão realisados em Paris, para onde já se tem transferido.

— Na noite do dia 9 evadio-se o ex-general Bazaine da fortaleza de Santa Margarida, onde estava preso.

Não ha pormenores, mas suppõe-se que se evadio na barca em que sua mulher o fôra visitar.

Foi preso em Marselha o coronel Villette antigo ajudante de campo de Bazaine, e seu companheiro voluntario de prisão.

Dizia-se que havia chegado á Livorno, mas nada se sabe por ora com certeza.

A fuga de Bazaine produzio grande sensação em Paris. Reunio-se logo o conselho de ministros e resolveu enviar immediatamente o director das prisões, o general Laville, para proceder a um inquerito sobre a fuga de Bazaine. Está já preso o commandante do forte da ilha de Santa Margarida.

São contradictorias as noticias sobre a direcção e destino de Bazaine ; uns dizem que se dirigira para a Italia, outros que para a Belgica, outros que para a Suissa.

Affirma-se que o partido bonapartista fará uma ovação a Bazaine á sua entrada na Suissa.

Diz-se tambem que o governo francez pedirá a extradicção de Bazaine por ter sido condemnado por crimes communs e não por delictos politicos.

Ha quem pense que o governo do marechal Mac Mahon não é estranho a esta evasão.

— Foram presos no dia 10 em Marselha 80 pessoas compromettidas nos acontecimentos da communa em 1870.

— Uma nota do ministro da justiça declara sem fundamento as asserções dos jornaes bonapartistas de que estejam abandonados os processos contra os membros da commissão do — *appello ao povo*.

— O conde de Chambord recusa se formalmente a ir residir em França.

— A questão internacional levantada pelo comportamento da França a respeito da Italia e da Hespanha, toma um aspecto dos mais acentuados.

Estas duas potencias que se sentem apoiadas pela attitude do imperio da Allemanha, tanto como pela poderosa corrente liberal da Europa, procuram explorar estas vantagens.

Tomando para pretexto a carta pastoral do arcebispo de Paris, a Italia tocou a questão do *Ovénocque* a fragata franceza, que inutilmente de sentinella diante de Cevita-Vecchia recorda aos italianos as humilhações de occupação de Roma, e do tratado de Setembro.

O Sr. Sella, solicitado pelo Sr. Minghetti a entrar no ministerio, fez do afastamento do navio francez, uma condição *sine qua non* para a sua aceitação.

Por outro lado a Hespanha, em uma nota muito moderada, mas bastante firme, resume as suas queixas contra as complacencias da França para com os carlistas.

Assegurava-se que o duque de Decazes, preparara uma grande memoria diplomatica para desculpar a sua politica, e os actos dos funccionarios encarregados de vigiar a fronteira dos Pyrineus.

Em consequencia, porém, da posição da Allemanha relativamente á Hespanha, o governo francez resolveu enviar tropas para a fronteira dos Pyrineus para manter-a neutralidade do territorio francez ; e intimou á princeza Margarida que tinha estabelecido a sua côrte em Pau, a que abandonasse esta localidade e escolhesse outra cidade para sua residencia, em ponto mais afastado do theatro dos acontecimentos.

— A Hespanha foi reconhecida pela Allemanha, Inglaterra e França. A Russia e a Italia fizeram declaração de que iam seguir o exemplo da Allemanha. Seguir-se-hão brevemente as outras potencias.

— O conselho de ministros approvou que o marechal Mac-Mahon faça uma viagem nos departamentos do Oéste.

BELGICA

O segredo sobre os trabalhos da conferencia internacional, ou da commissão por ella constituida, é tão bem guardado que apenas se sabe que a commissão se reune.

Parece, porém, que na conferencia se manifestam duas correntes, uma dirigindo se para a Russia, que deseja ver adoptar, pelo menos em principio, cada um dos capitulos das quatro secções do seu programma ; outra que conduz para as idéas emittidas pela *commissão dos prisioneiros de guerra*.

Estes ultimos desejam que a convenção se não baseie senão sobre a revisão da convenção de Genebra para os feridos sobre o respeito dos neutros e outros assumptos analogos, n'uma palavra sobre uma parte das duas primeiras secções e alguns paragraphos das outras.

Esta é a tendencia da maior parte das potencias occidentaes e dos poquenos estados.

— A commissão reunio-se novamente no dia 5 para continuar o exame do projecto de convenção apresentado pela Russia. Até agora o exame da commissão tem se limitado a eliminar do debate os pontos sobre que as diversas potencias não estão de accordo.

A conferencia reunio-se depois em sessão plena. Os delegados portuguezes tomaram pelo primeira vez parte na conferencia, porque o Sr. Dantas, ministro de Portugal em Bruxellas, entendeu que devia esperar pelo delegado especial de Portugal o general Palmeirim, que chegara havia poucos dias a Bruxellas.

ITALIA.

A *Gazeta Official* de Roma reproduz no seu numero de 31 de julho a nota inserida no *Jornal Official* francez, relativamente á pastoral do arcebispo de Paris. A *Opinione* diz que o marechal Mac-Mahon exprimio pessoalmente ao Sr. Nigra o seu sentimento com a publicação desta pastoral.

Os jornaes francezes commentam o mesmo incidente. A maior parte d'entre elles approva o comportamento do governo francez. Os jornaes catholicos pelo contrario são d'outro parecer.

O *Monde* faz notar que a carta pastoral que dá conta da viagem do arcebispo á Roma, nada contem que não seja conhecido, e todos os dias repetido pela imprensa catholica. A differença é que o cardeal arcebispo fallou com a autoridade que pertence a um principe da igreja.

O *Monde* accrescenta que já n'um caso analogo o governo francez, tornara conhecido o seu pensamento, declarando-se estranho aos actos do arcebispo.

« Todos o sabiam, e era pois inutil que o governo exprimisse o seu pesar a proposito de uma publicação, em que elle não tem a menor responsabilidade, e que alem disso se contem em limites muito estreitos. »

— Uns trinta republicanos mazzinistas reunidos em uma cidade perto de Rimini, foram presos no dia 3 de agosto.

O mais conhecido entre elles era o Sr. Aurelio Saffi, de Forli, que em 1849 foi um dos triumviros da republica romano.

Esta prisão fez muita bulha na provincia das romanias, e poderia ter sido um incidente sem importancia, devido a um excesso de zelo de algum agente mal avisado.

Accusados de conspiração, os presos affirmam que a sua reunião estava annunciada publicamente, havia bastante tempo, e que tinha um fim bastante innocente e legal, qual o de deliberar sobre a questão de saber se o partido a que pertenciam deveria tomar parte nas proximas eleições geraes, ou continuar no seu systema de abstenção. No caso affirmativo deviam tambem concordar nas candidaturas que tinham de apresentar.

— Estão sendo perseguidos activamente os membros da internacional em Italia.

Dizem de Roma que o Vaticano trata com a França, Austria, Portugal e Hespanha, para obter destas nações que no caso de eleição de novo papa, ellas desistam do seu direito de excluir certos candidatos.

INGLATERRA.

A camara dos communs na sua sessão de 30 de julho, estudou a questão dos alojamentos para as classes operarias. O publico mostra-se satisfeito com a sollicitude com que e parlamento se esforçou de resolver este grave problema.

No principio da sessão o governo ou antes o ministro do interior tinha promettido apresentar um projecto de lei tendente a procurar aos operarios habitantes de Londres, casas tão boas como as que gozam os da sua classe n'outras partes do paiz.

Ainda que as difficuldades da questão sejam grandes e não permittam que se realisem inteiramente as suas intensões, as medidas efficazes propostas por Mr. Crolss, ministro do interior, já são em á conta importante da legislação promettida.

Pelo primeiro bill todas as vezes que a autorisação for pedida para se demolirem quinza casas ou mais, alugadas totalmente ou parcialmente por operarios, o proprietario será obrigado a apresentar á commissão creada pelo bill um relatorio indicando o numero de habitantes, e relatando as disposições da nova lei relativamente ao remedio que se devem dar aos inconvenientes da deslocação.

Em virtude do segundo bill os proprietarios que queiram pedir a autorisação de demolir, são obrigados a tornar publica por meio de editaes a autorisação pedida, dous mezes antes de entrarem de posse della.

Alem disso todas as vezes que for praticavel, deverá juntar-se á petição uma condição : — Os proprietarios obrigar-se-hão a prover de alojamento sufficiente os locatarios despedidos.

Afim de prevenir todo o acto de negligencia na observação destas prescripções salutares, a commissão especial formada para examinar o pedido para o seu relatorio á camara, tratará sobre dous pontos :

1.º Para saber se a condição de prover de alojamento os locatarios despedidos foi especificada na autorisação. Senão porque motivos teve a commissão para a não applicar.

2.º Que meios deverão ser empregados para procurar habilitações aos locatarios despedidos, nos casos acima ditos.

Estas medidas não podem ser consideradas senão como preliminares da legislação promettida, que o publico espera com impaciencia e que deverá terminar um systema completo e perfeito.

O parlamento já anteriormente tinha compensado os prejuizos causados aos operarios por estas mudanças de residencia forçada, concedendo aos operarios um privilegio de percurso a preços reduzidos nos trens de caminhos de ferro, que se chamam trens parlamentares.

Londres, com effeito, não tem casas altas, cada um desejando ter a sua residencia completamente independente, sem promiscuidade, a cidade estende-se indefinidamente ; as distancias são enormes, e como os transportes são caros, os operarios expulsos dos seus bairros não poderiam ir ás suas officinas, se não tivessem o privilegio de viajarem barato.

— Foi approvada em terceira leitura a lista civil do principe Leopoldo. O consentimento real não se fará de certo esperar.

E' muito curioso o cerimonial usado para a promulgação de um bill : a declaração real faz-se em francez, ou em velho normando ; lê-se o bill e o arauto diz :

— « *Le roy* (ou la reyne) *le veult* ; *soit foit comme il est desiré.* »

Se se trata de um bill que dá dinheiro á familia real, o arauto diz :

« *Le roy*, (ou la reyne) *remercie ses bons sujets, accepte leurs benevolences, et ainsi le veult.* »

— No dia 1 de agosto inaugurou-se em Birmingham a estatua do Dr. Priestley ; era o centesimo anniversario da descoberta do *oxygenio* por este illustre chimico.

A cidade de Leedo onde Priestley nasceu, celebra annualmente uma grande festa em sua honra ; na Pensylvania, onde morreu, os sabios pronunciam annualmente o seu elogio sobre a campa.

A estatua do Dr. Priestley é de marmore branco e representa o celebre chymico fazendo a experiencia que trouxe a descoberta do oxygenio.

— A camara dos communs approvou na sessão de 3 de agosto, em terceira leitura, o bill sobre o ritual da igreja anglicana.

— Na mesma sessão lord Hamilton, sub-secretario de estado, fez exposição da situação financeira da India britannica durante os tres ultimos annos.

Resulta destas explicações que em quanto o orçamento de 1872 não deixou senão um deficit mui pouco consideravel, os dous annos seguintes apresentam entre as receitas e as despezas um desvio, que se eleva por cada anno a mais de cinco milhões de libras esterlinas.

O accrescimo de despezas provém principalmente da falta de alimentos que devastou a India e ainda não desappareceu completamente, assim como de trabalhos publicos extraordinarios executados para realzar a situação economica do paiz em quanto as receitas diminuiram em consequencia das mesmas circumstancias.

O ministro espera que esta situação melhorará graças aos esforços do governo da India, e propõe inscrever no orçamento da India, para os proximos quatro annos um accrescimo de doze milhões esterlinos para obras publicas, e especialmente para vias de communicação e caminhos de ferro.

— Na sessão de 4, a camara dos communs occupou-se da annexação das ilhas Fidji.

Esta nova acquisição foi vivamente combatida pelo Sr. Gladstone.

Foi rejeitada uma proposta tendo por fim approvar a annexação.

Uma emenda timida, que recommendava ao governo a maior circumspecção antes de consumar a annexação, não chegou a ser admittida á discussão.

A annexação deste archipelago do Pacifico foi definitivamente adiada.

— A camara dos lords na sua sessão do dia 4 discutio o bill relativo ás ceremonias nas igrejas, e rejeitou dous artigos, um dos quaes estabelecia a appellação para os arcebispos das decisões pronunciadas pelos bispos.

A camara dos communs na sessão de 5 discutio os artigos rejeitados pela camara dos lords.

O Sr. Disraeli lastimando a sua rejeição, aconselha a camara a que se não opponha a que taes artigos sejam eliminados para não impedir a adopção do bill.

O Sr. Disraeli, no seu discurso, que quer que se comprehenda claramente o que já disse n'outra occasião : que, se a Europa, á excepção de um paiz actualmente desgraçado, está em um profundo estado de tranquillidade, existem, porem, influencias que pressagiam mais tarde ou mais cedo grandes desordens.

O Sr. Gladstone admittio a gravidade dos futuros acontecimentos assignalados pelo Sr. Disraeli ; e que era importante não engrossar as fileiras dos adversarios por meio daquelles mesmos que querem ser amigos.

A camara votou depois a suppressão pedida.

— O parlamento encerrou-se no dia 7.

No discurso real diz-se que a rainha empregará [illegible] as relações amigaveis entre as nações mantendo as obrigações contrahidas pelos tratados para consolidar a paz.

Reserva-se plena liberdade de aceitar ou rejeitar as recommendações da conferencia de Bruxellas deplora as desordens de Hespanha, mas ainda que deseja vivamente o restabelecimento da paz e da ordem naquelle paiz, julga que o melhor meio de conseguir esse resultado será a abstenção completa de intervenção nos negocios internos daquelle estado.

— A esquadra ingleza que devia ir para as aguas hespanholas, conserva-se em frente de Gibraltar.

— Chegou no dia 2 a Ryd a imperatriz da Austria partindo para Veutnor. Foi visitada pela rainha Victoria.

DINAMARCA.

Um telegramma de Copenhague annuncia que a esquadra que leva o rei da Dinamarca á Islandia, chegara no dia 29 de julho ás ilhas Feroé, onde a população fez uma enthusiastica recepção ao rei.

No dia seguinte a esquadra real continuou sua viagem para Reikiaock, porto principal da Islandia.

E' a primeira vez, desde que esta ilha faz parte da monarchia dinamarqueza, que um rei da Dinamarca visita esta antiga colonia, que celebra no 1º de agosto o millesimo anniversario da sua annexação ao reino scandinavo.

ALLEMANHA.

Abrio-se no dia 11 o parlamento allemão.

— O governo do imperio allemão acaba de transmittir á repartição do parlamento do imperio os importantes projectos de leis judiciarias já approvados pelo conselho federal. Estes projectos, comprehendendo o codigo do processo civil, o codigo do processo crime, a organisação judiciaria, assim como a lei introductiva desta organisação, são acompanhados, cada um, de um relatorio muito desenvolvido.

Vão imprimir-se e serão apresentados ao parlamento na proxima sessão, no mez de outubro proximo.

— O partido clerical protestante que tinha seguido o procedimento do partido catholico, relativamente ás novas leis ecclesiasticas, parece querer renunciar á sua opposição.

Um artigo publicado pelo orgão deste partido o *Indicador ecclesiastico*, relativamente ao casamento civil obrigatorio, prova evidentemente este viramento de opinião :

« O novo estado de cousas, diz o *Indicador*, não tira á igreja nada do que lhe pertence. Quando o estado, guiado por poderosos motivos, entendeu dever ter em suas mãos os registros do estado civil, e prescreve as formalidades a observar para o casamento civil, não pede mais do que o seu direito. Este direito deve-lhe ser conservado em virtude do principio do Evangelho :—« Dai a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus. »

— O governo prussiano continúa a dissolver provisoriamente as associações catholicas, e os tribunaes apressam-se a approvar as medidas tomadas pela policia, e em tornal-as por isso definitivas.

Os chefes do partido ultramontano procuram reconstituir as mesmas associações, sob a egide da lei que autorisa as aspirações politicas, collocadas sob a vigilancia da policia.

N'uma reunião das sociedades catholicas de Berlim, foi decidido fundar todas as sociedades n'uma vasta federação sob o titulo de—*União do partido do centro*. »

O tribunal supremo de Berlim acaba de annullar o julgamento do tribunal de Paderborn, e a sentença do tribunal de appellação, que julgado validas as multas pagas por terceira pessoa, em lugar do bispo, que não querendo pagar, se via na alternativa de pagar com a prisão.

— O bispo de Paderborn, foi officialmente intimado a constituir-se prisioneiro para soffrer a pena a que os tribunaes o condemnaram.

E' o quarto bispo prussiano que se acha preso.

Diz o jornal a *Germania* que o bispo de Breslau, em nome do episcopado prussiano, dirigira ao ministro dos cultos declaração formal de que jamais os bispos se submetteriam ás leis ecclesiasticas. Pela sua parte o governo prova pelos seus actos que está bem resolvido a não recuar, nem transigir com a jerarchia catholica em revolta contra estas leis.

Em seguida ao attentado de Kissingen, alguns jornaes de Berlim, ávidos de explorar o acontecimento á vontade dos seus interesses politicos, pretendem achar nelle cumplicidade directa do ecclesiasticos catholicos.

A prisão de um padre, o Sr. Hanthaler, suspeito ao principio de ter querido facilitar o crime de Kullmann, mas cuja innocencia foi bem depressa reconhecida, prestava uma certa verosimilhança ás suas accusações.

Não tendo sido confirmadas, aquelles que formulavam as accusações, attribuiram o julgamento favoravel á parcialidade da justiça bavara. A sua linguagem apaixonada, violenta, comminatoria, produzio em toda a Allemanha pessima impressão.

Toda a imprensa liberal e independente stigmatisa este procedimento ; e assevera-o que até o proprio Sr. de Bismark desapprovara o procedimento dos seus amigos, e, segundo affirma a *Correspondencia de Nuremberg*, o principe de Bismark enviou um de seus filhos ao juiz de instrucção do processo, para lhe exprimir a sua satisfação pelo zelo e habilidade de que tinha dado provas ; e até mesmo lhe insinuou a pedir á justiça prussiana.

AUSTRO-HUNGRIA.

— A sessão da dieta hungara está quasi a terminar os seus trabalhos. A lei eleitoral, cuja discussão, graças á tactica verbosa da opposição, ameaçava de eternisar esta para ser votada, e receberá a sancção real logo depois da sua adopção.

Foi adoptado na sessão de 6 de agosto até o artigo 12º da lei eleitoral, que dispõe não poderem os eleitores votar sem terem primeiro pago as suas respectivas contribuições.

SERVIA.

A grande questão da escolha de um patriarcha da igreja servia, teve finalmente a sua solução. Depois da recusa da corôa, de sanccionar a eleição ao patriarchado do bispo Stojkovics, o congresso procedeu no dia 1º de agosto a uma nova eleição. Obteve uma grande maioria o metropolitano roumano, Mr. Ivacskovics.

Esta escolha é provavelmente o resultado de uma transacção entre o partido nacional servio e o governo. De modo que ha lugar de acreditar que não tardará a obter a sancção regia.

— Desmente-se officialmente que a Roumania, a Servia e o Montenegro, tenham feito algum accordo para provocar uma guerra com a Turquia.

TURQUIA.

Annunciam de Constantinopla novas mudanças no alto pessoal do governo.

O prefeito de policia de Constantinopla, Caboulipachá, acaba de ser posto á frente de uma repartição ministerial recentemente creada ; o ministerio do commercio.

Foi nomeado para o substituir como prefeito de policia Kadi-bey.

— A communidade grega do Santo Sepulchro acaba de receber a noticia de que os seus bens immoveis da Bessarrabia, que ha dous annos foram confiscados, a titulo provisorio, pelo governo russo, correm o risco de ser irrevogavelmente perdidos para o patriarchado de Jerusalém.

O conselho communal da Bessarrabia reivindicou perante o governo central de S. Petersburgo a posse definitiva destas propriedades, baseando o [illegible] sobre não terem sido empregados conforme a vontade expressa dos donatarios os bens legados á igreja de Jerusalém por almas piedosas nem fim philantropico. Pede-se, pois, que estes bens revertam em favor da communa a que pertenciam os proprietarios primitivos destes bens.

A resposta do governo russo ainda não é conhecida.

HESPANHA.

— Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Afinal é um facto consummado o reconhecimento da republica hespanhola pelos gabinetes de Berlim, Versailles e Londres. O representante de Portugal recebeu immediatamente ordem expressa de fazer uso das instrucções com que tinha sido prevenido por esta eventualidade. Os governos da Italia, da Austria e da Russia vão reconhecer tambem a republica de Hespanha, presidida por Serrano.

« Tudo isto sabemos aqui pelo telegrapho, porquanto nos ultimos periodicos de Madrid que temos á vista, ainda nada se encontrou que fizesse esperar tão imminente o reconhecimento.

« Parece que o duque da Victoria (Espartero) escreveu uma carta á que se tem ligado a maior significação politica, advogando a convocação immediata das côrtes.

« No dia 13 (hontem) o ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha telegraphou aos gabinenetes de Londres, Versailles e Berlim, agradecendo-lhes o terem reconhecido o governo hespanhol. A França mandará a Madrid um embaixador depois de Vega Armijo receber as credenciaes.

« A *Correspondencia Provincial*, fallando da circular allemã a favor do reconhecimento do governo hespanhol, justificado pelas atrocidades dos carlistas, exclue toda a idéa de intervenção nos negocios internos da Hespanha.

« A esquadra allemã que está designada para vir á Hespanha, compõe-se das fragatas encouraçadas *Rei Guilherme* (23 canhões). *Frederico Carlos* (16 ditos), corveta *Nympha* (14 ditos) e as canhoneiras *Nautiles* e *Albatras*.

« Foi publicado na folha official de Madrid um relatorio com pormenores da defeza de Teruel. Treze mil carlistas sob o commando de Lizarraga e de D. Affonso combateram com ardor 1,500 homens que defendiam a praça. Quando Lizarraga intimou a rendição, a cidade inteira respondeu : « nunca ! antes a morte !!! » O governo termina felicitando os bravos defensores de Teruel.

« Foram justiçados os quatro assassinos dos engenheiros das minas d'Almaden que tinham sido condemnados á morte.

« Houve novo ataque a Teruel por parte dos carlistas, que perderam 30 mortos e 100 feridos, segundo o que refere um prisioneiro.

« No dia 28 entraram no povoado de Aljambra (provincia de Teruel) 280 carlistas, a cavallo, commandados pelo brigadeiro mexicano Errat, e levaram 1,000 rações de pão, 500 de vinho e 40 fanegas de cevada.

« Foi tomada de sorpreza no dia 5 La Guardia, que dista a poucas horas de marcha de Logrono, pelos carlistas. Foi dolorosa a impressão que este successo produzio em Logrono, porquanto houve muita falta de energia em defender aquella praça.

« O general Espartero ia sendo sequestrado pelos carlistas, quando se dirigia para uma propriedade que possue nos arredores de Logrono. Avisado o general Zavala do perigo que corria o duque da Victoria, enviou-lhe uma escolta de cavallaria que chegou a tempo de evitar a realisação da tentativa e que acompanhou o general para Logrono no seu regresso immediato.

« Realisou-se a operação projectada pelo capitão general da Catalunha para descercar a brigada Cirlot. Esta afinal pôde sahir de Olot. As forças de Savalls não esperaram a columna e retiraram, havendo apenas um pequeno tiroteio da rectaguarda.

« Na provincia de Guadalajara penetraram uns mil e tantos carlistas.

« Suppõe-se que querem operar uma diversão para permittirem ao grosso das forças atacar novamente Teruel, de que não tiram o sentido.

« Foi offerecido ao general Topete o commando de uma esquadra destinada a percorrer as costas.

MUTILADO

O ministro da marinha está autorisado a armar os navios necessarios para vigiar as costas de Hespanha.

« Zavala annunciou ao governo de Madrid no dia 11 que o chefe carlista Mendivi, com dezoito batalhões de artilheria, foi obrigado a abandonar os reductos e as trincheiras de Oteiza depois de tres horas de combate.

« Zavala partio de Miranda para Puebla de Arminon, onde chegou a 11, em quanto Moriones batia os carlistas de Oteiza. As divisões de Zavala e Lacerna estiveram tambem em Miranda.

« Os diplomatas estrangeiros felicitaram Ulloa pela tomada de Oteiza e pelo reconhecimento do governo.

— Dizem que brevemente começarão as operações do norte.

« Para 12 do corrente foram chamados a pegar em armas pelos carlistas todos os mancebos da Biscaia dos 18 aos 20 annos.

« Tambem se diz que serão utilisados todos os homens válidos até 50 annos no serviço activo.

« D. Carlos está a banhos do mar em Santurran, hospedado no palacio do conde de Penaflorida. Está em sua companhia seu pai, o infante D. João. Segundo la *Guerra*, folha de Bilbão, este D. João foi em tempo anathematisado e excommungado pela curia romana, o que a maior parte da gente ignorava.

« Os viajantes chegados de povoações que estão sendo percorridas pelos bandos de D. Affonso, affirmam que este dera ordem de exilar todos os liberaes e confiscar-lhes os bens. As aldeias que deram soldados ao governo de Madrid pagarão 2.500 pecetas de multa por cada homem que tiverem dado. Todo o soldado que depois de um mez se recuse a passar para o campo carlista, será fuzilado.

« Os carlistas tentaram em vão passar o Ebro. E' esta uma das succintas communicações que a telegraphia nos transmitte sem mais pormenores.

« Verificou-se o levantamento de guerrilhas na Galliza, e diz-se que a facção foi preparada e talvez organisada em territorio portuguez, apezar da vigilancia das autoridades. Escrevem de Vienna do Castello (Portugal) a uma folha de Lisboa que na quinta de Piasconde era voz publica reunirem-se generaes, officiaes e mais agentes (carlistas) houve devassa ou diligencia que deu em resultado mais vigilancia na fronteira, sendo reforçados os respectivos destacamentos. Por outro lado consta que o poder judicial já pronunciara diversas pessoas, tanto do conselho de Monção como do dos Arcos (Portugal), cujos nomes todavia as folhas não publicam.

« Tambem consta que umas 400 espingardas Remington, com as quaes se armou a facção gallega, desembarcaram em um ponto da costa de Portugal entre o Porto e Vianna, seguindo para Galliza por Braga, Arcos e Monção, isto, pouco tempo antes da diligencia effectuada na Ponte do Manco e da apprehensão dos diversos papeis e objectos suspeitos.

« O governo portuguez duplica os seus esforços para que a fronteira, sobre tudo a da Galliza seja ainda a mais vigiada, porquanto o seu procedimento até hoje, tem-lhe valido os gabos de todas as potencias da Europa.

« Um amigo de Cabrera foi a Londres rogar-lhe que ponha de parte os seus despeitos e que ajude D. Carlos ; mas duvida-se que obtenha resultado favoravel.

« De Burgos participam que em Valdelomas uma partida carlista foi aprisionada com armas e cavallos.

« Em Luviana (Castella a Velha) foram batidos no dia 6 duzentos e trinta carlistas, havendo mortos e feridos.

« De Valencia participam que na noite de 5 foram dispersados cento e cincoenta carlistas, fazendo-se-lhes muitos prisioneiros.

« Continúa a fallar-se em agitações cantonaes na Andaluzia, e diz uma folha de Madrid que com este movimento coincide o desapparecimento de Carreras e outros cantonaes da ilha da Madeira. Em Lisbôa é que não consta que hajam desapparecidos emigrados que tinham ido para aquella ilha.

« O presidente Serrano notificou ás potencias a intenção de pôr o golpho cantabrico em estado de bloqueio.»

PORTUGAL.

— Em 14 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« O assumpto mais recente e mais «palpitante» segundo a expressão usual dos jornalistas, alem da inesperada fuga de Bazaine da ilha de Santa Margarida para a Italia ou para a Suissa, ou para onde quer que seja, (facto que na intimidade, todos commentam sorrindo ; mas a que ninguem ousa, por ora, dar a devida interpretação em lettra redonda) é o recente reconhecimento do governo republicano de Hespanha pela Inglaterra, França e Allemanha ; dentro em poucos dias, talvez, pela Austria, Russia e Italia, e a estas horas, sem duvida, pelo gabinete portuguez, porquanto logo que o nosso ministro dos negocios estrangeiros teve participação official do reconhecimento da republica hespanhola pelos gabinetes de Landres, Versailles e Berlim, conferenciou igualmente com os seus collegas, e deu ordem ao nosso encarregado de negocios em Madrid, o visconde de Carmide, para que quanto antes faça uso das instrucções com que estava prevenido a este respeito.

« Este acontecimento diplomatico parece o prologo da nova phase dos successos, posto que mui contradictorio seja ainda o que se lê, quer nas folhas hespanholas e quer nas do resto da Europa, acerca da eventualidade d'uma intervenção. Mas tal intervenção não poderia realisar-se, segundo as boas praxes, sem que a precedesse o reconhecimento do governo constituido em Hespanha pelas potencias interventoras, isto é, de primeira intuição.

« Quererá o governo republicano de Madrid a intervenção ? Força lo-ha a opinião publica a reclama-la ? Te-la-ha mesmo já solicitado como acto successivo a este do reconhecimento official ? Eis o que os telegrammas ultimos não explicam, nem se pode completamente deduzir do muitissimo que se tem escripto nestas ultimas semanas sobre este inexgotavel thema.

« O certo é que Portugal, ou antes o seu governo está tomando acertadissimas providencias para que o seu exercito, já muito melhorado no que diz respeito a armamentos, equipamentos e organisação, como tudo consta pelo notavel relatorio do ministro da guerra, o Sr. Fontes, ás côrtes na ultima sessão legislativa, relatorio que foi transcripto com merecidos gabos pelo *Jornal Militar* da Belgica.

« Uma commissão technica de officiaes portuguezes anda a visitar as fortificações maritimas da Belgica e da Hollanda, depois de se ter demorado algum tempo na Inglaterra, devendo ajustar umas torres blindadas fluctuantes, para defeza da foz do Tejo. E' chefe desta missão o coronel de engenheiros Sanches de Castro.

« O commandante das officinas do arsenal do exercito, o coronel Cordeiro, vai partir em um destes dias com dous officiaes ás ordens para Inglaterra, d'onde passará á Belgica afim de comprar umas 30,000 espingardas Snider-Barnett, mais uns trinta e tantos canhões Krupp, e grande numero de espadas para o armamento completo do nosso exercito, e diz-se que para se organisar um 4º regimento de artilheria. Ao mesmo tempo o governo parece ter recebido propostas para a venda de 20 mil espingardas Enfield, afim de as transformar aqui mesmo, como já se fez a outro importante fornecimento do mesmo systema, no de Snider-Barnett, mandando vir as coronhas de Inglaterra. Em caso de necessidade os fuzis Enfield (não transformados) serviriam para armar uma segunda linha, de que a força dos acontecimentos determinasse a urgencia.

« Alguns movimentos de tropas se tem feito ultimamente, mas em pequena escala, no sentido de guarnecer melhor a raia em ordem a reprimir as demasias das facções carlistas da Galliza sobre a fronteira portugueza, pois o descaro tinha chegado ao ponto de se organisarem guerrilhas não longe de Monção, em territorio portuguez, n'uma certa quinta do Manco (salvo erro) onde os chefes e cabecilhas, se reuniam, tendo por alli passado porções de armas Remington, munições de guerra e varios petrechos bellicos desembarcados clandestinamente nas proximidades de Caminha, a ser o que dizem os correspondentes das nossas folhas do norte.

Uma divisão vai ser mandada brevemente para o acampamento de Tancos, para o que se está procedendo, a toda a pressa, aos necessarios concertos nos aquartelamentos e officinas do referido campo de manobras, sendo para notar que a acção do tempo tinha já destruido ou arruinado construcções importantes que tinham custado sommas avultadas.

« Como o Sr. A. R. Sampaio ministro do reino foi a Barcellos e a Vidago para fazer uso das aguas thermaes, o Sr. Fontes presidente do conselho e ministro da guerra, foi encarregado interinamente da pasta do reino.

« Um dos seus primeiros actos na interinidade desta pasta, foi o determinar que os governadores civis do reino e ilhas adjacentes deem as necessarias instrucções aos administradores de concelho para intimarem os recrutas effectivos pela mesma forma que a lei de 27 de julho de 1855 estabelece para os supplentes, sem o que não podem ser considerados refractarios nem acutoados como taes.

« Na mesma data expedio outra portaria determinando que os governadores civis dos districtos administrativos compenetrando-se da necessidade e conveniencia de fazer cessar os prejuizos e vexames que se notam nos continentes do recrutamento para o exercito, façam as mais instantes recommendações aos administradores dos concelhos, afim de que estes magistrados empreguem a mais incessante diligencia em preencherem os contingentes em divida, na certeza de que, assim como o seu zelo e bom serviço serão promptamente recompensados e tomados em consideração para o seu adiantamento nas carreiras a que se destinam, tambem a negligencia e máo serviço serão severamente estranhados e punidos, segundo a gravidade das faltas.

Determina outro sim, para que o governo fique habilitado a bem apreciar o modo porque este serviço é desempenhado, que os governadores civis remettam mensalmente ao ministerio do reino, com os mappas demonstrativos do estado do recrutamento uma informação individual do serviço dos administradores dos conselhos, devendo os governadores civis para se habilitarem a prestar estas informações, exigir-lhes um boletim semanal do serviço por elles feito no preenchimento dos contingentes.

« Estas e outras medidas, applaude-as a opinião publica, e tanto basta para que o governo tenha a força moral necessaria de proseguir desassombradamente no seu pensamento de collocar a força publica em condições de garantir a tranquillidade, invejando de que Portugal goza ao pé de uma conflagração como a que assolla o paiz visinho.

« Alguns casos isolados de indisciplina por parte de algumas praças do exercito tem feito voltar á tela da discussão jornalistica nestes ultimos dias os inconvenientes da demasiada clemencia com os discolos ou mesmo assassinos (que os tem havido) invocando-se na occasião de os punir toda a phraseologia de um sentimentalismo deslocado, que afinal dá em resultado a impunidade, e gera novos males, systema contradictorio tambem, por quanto na armada existem castigos asperos da velha ordenança. Bom é que a imprensa olhe por tudo isto, pois se algum dislate se proferir no calor dos debates, o correctivo não tardará no dia seguinte ; mas entretanto a opinião robustece, os poderes publicos adquirem forças novas para tudo ousarem a prol do paiz e da ordem, que mesmo no regaço da paz lhes cumpre garantir.

« Continuam a progredir com notavel actividade as construcções das linhas ferreas portuguezas.

« No caminho do sul, emprega o seu director o engenheiro em chefe Taborda, uma grande quantidade de trabalhadores, desenvolvendo em muito a construcção e estudos das ultimas secções, que devem ligar Portugal á Hespanha pelas fronteiras do sul e sueste.

« A linha ferrea do Minho está muito adiantada, attendendo ao pequeno espaço de tempo que se tem empregado na construcção.

« Espera-se que por todo o mez de outubro seja aberta a circulação desta linha ferrea que vai por em bellissimas condições de prosperidade a capital do Minho, e as productivas terras comprehendidas na área do seu districto.

« Está se estudando actualmente o caminho que deve ligar Vianna do Castello á ponte de Lima.

« A 5ª secção do caminho de ferro do norte, está por certo, em vesporas de construcção. Nos circulos mais bem informados de Lisbôa, diz-se que a companhia apresentou outra vez novas condições ao governo para levar a effeito aquella importante construcção, e sem a qual o Porto não póde tirar as importantes vantagens que deve esperar de achar-se ligado ao bello porto de Lisbôa, por uma linha de communicação accelerada.

« Tem chegado a Lisbôa importantes machinas para o caminho de ferro do Minho. Ultimamente desembarcaram na alfandega de Lisbôa, quatro machinas locomotivas na importancia de 7:054 libras sterlinas. Foram compradas em Madrid.

« Apezar da enorme quantidade de pedidos para concessões de linhas ferreas americanas, ainda cousa alguma se tem feito de notavel, a não ser nas duas cidades : Lisbôa e Porto, e em algumas communicações entre as principaes estações do caminho de ferro do norte, e as povoações com que ellas communicam. Neste caso está Coimbra, Thomar, e em breve Santarem e Cartaxo.

« Teem continuado com grande actividade os estudos rectificativos do caminho de ferro da Beira. Actualmente são dirigidos pelo engenheiro portuguez, Boaventura José Vieira. E' certo, que, apezar das opiniões mais notaveis, serem a favor do traçado ao norte do rio Mondego, deve ponderar-se que a distancia de Coimbra a Santa Combadão pela margem do Mondego [illegible] maior que a distancia pela Malhada, sendo certo, que por este lado já estão construidos 18 kilometros ou mais, que ligam a cidade com esta importante villa.

« Algumas variantes feitas pelo engenheiro francez Combelles, teem sido verificadas, achando-se em excellentes condições.

« Os ultimos trabalhos que estão promptos consistem na rectificação até á fronteira.

« A proposito d'aguas ; a estiagem continúa em Lisbôa e em quasi todas as provincias. Tem-se dado as providencias mais urgentes ; mas falta a materia prima que é agua ; e como em casa onde não ha pão todos ralham e todos tem razão ; assim na terra onde faltar a agua se deve ralhar, e é o que fazemos aqui.

« O governo mandou examinar umas nascentes abundantes em Bellas, pertencentes ao marquez do mesmo titulo, e parece disposto a compra-las para depois a companhia das aguas pagar, segundo lhe cumpre.

« Inaugurou-se definitivamente o banco commercial de Coimbra. O estabelecimento está convenientemente montado na rua do visconde das Luzes. A sessão da inauguração foi solemne, assistindo a ella as pessoas mais notaveis de Coimbra.

« Vai muito adiantada a subscripção da 1ª serie de acções do *Banco Popular Independencia*, sociedade cooperativa de credito, de responsabilidade limitada. Passa de 4,000 o numero das acções tomadas. Finda a subscripção da 1ª serie no dia 31 de agosto. Esta 1ª serie é só para os funccionarios do estado.

« A subsequente é para todas as classes. O favor publico acompanha por toda a parte estas instituições.

« Vai ser publicada em Lisboa, uma obra de grande interesse, e segundo ouvi, de muito merecimento. E' a *Chorographia moderna do reino de Portugal*, composta pelo coronel de artilharia do exercito portuguez o Sr. João Maria Baptista. O governo fez acquisição de grande numero de exemplares.

« Vai á praça no dia 18 do corrente perante o conselho de administração da marinha o casco da não *Vasco da Gama*. Vi-a correr do estaleiro para o mar ; custa a crer como um navio daquella ordem envelhece tão depressa !

« Uma commissão de officiaes de marinha vai hoje a bordo da fragata *D. Fernando* examinar o machinismo de que é inventor o Sr. Francisco Antonio Tavares, e que tem por fim vedar os ouvidos das peças de artilharia.

« Successivos incendios (ou queimadas) que se attribuem á malevolencia de gente que ainda não foi possivel capturar, tem havido no famoso pinhal de Leiria, pertencente ao estado.

« No dia 6 do corrente foi assignado em Paris o contrato de transferencia de direitos adquiridos por Mr. Amedeé Samaran, arrendatario por 99 annos das celebres minas de phosphato de cal de Logrosan (Hespanha) para o *Comptoir d'Escompte*, de Paris, cujos delegados devem chegar dentro em poucos dias a Lisbôa, afim de notificarem ao proprietario das referidas minas aquella cessão de direitos e ratificarem em nome do *Comptoir d'Escompte* o contrato provisorio celebrado em principios de abril. Estas negociações tinham sido entaboladas pelo escriptorio da rua da Prata n. 199 2º—Lisboa, de que são proprietarios Luiz Felippe Leite & Irmão.

« Dizem de Macau que foi celebrado um tratado entre o Perú e a China, no qual se permitte o engajamento dos colonos chinezes, e a sua sahida por qualquer dos portos daquelle imperio.

« Chegaram : a Lisboa a 10, vapor *Boyne*, do Brasil, a 12, vapor *Almeida Garret*, idem, e a 13 brigue *Maria Helena*, de Pernambuco.

« Sahiram : de Lisboa— a 6, barca *Linda*, para o Pará, a 10, vapor *Jerome*, idem e Ceara, a 12 vapor *Braganza*, para o Maranhão ; do Porto — a 5, barca *Camponeza* para o Pará por Lisboa.

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS.

As nomeações de que demos noticia na nossa ultima revista foram algumas dellas recusadas.

O Sr. Lyman Basso de Buffalo recusou o lugar de subsecretario do thesouro, affirma-se porque o lugar renderia menos do que o que actualmente ganha.

O Sr. Catell de New Jersey, recusou a commissão do districto da Columbia, affirma-se porque entendia que devia ser nomeado presidente dessa commissão

O Sr. Eugenio Hale do Maine, depois de ter consentido em encarregar-se da pasta dos correios, recusa-se agora, dando por pretexto falta de saúde. O Sr. Grant consultou telegraphicamente ao Sr. Jewell, ministro da America em S. Petersburgo, se aceitava a pasta. Em quanto, porém, não chega a resposta, serão os negocios desta repartição dirigidos pelo Sr. Marshall, primeiro director adjunto.

Falla-se no Sr. Orth da Indiana, chairman da commissão dos negocios estrangeiros da camara. Falla-se tambem no general Butler e no Sr. Creswell.

O Sr. Conant, chefe de divisão do thesouro, será nomeado subsecretario ; e o Sr. John Ketchum, de Nova-York, será nomeado para a commissão do districto de Columbia. A commissão da Columbia ficou pois composta dos Srs. Denaison do Ohio, ex-director geral das pastas do presidente Lincoln ; o Sr. Blow, do Missouri, e Ketchum de Nova-York.

A imprensa e a opinião publica consideram estas nomeações como optimas.

— O general Sherman pedio autorisação para transferir o seu quartel general de Washington, para S. Luiz do Missouri.

— O presidente Grant na volta da sua excursão na Virginia occidental, fixou a sua residencia para este verão em Long Branch, onde possue uma *cottage* magnifica.

— A divida publica dos Estados-Unidos diminuio durante o mez de julho 1,283,000 dollars.

HAITY.

— Noticias do Haity dizem que a assembléa nacional se reunio no dia 10 de junho em Port-au-Prince e no dia seguinte por unanimidade de votos elegeu o general Miguel Domingues, presidente da republica, pelo tempo que a assembléa deverá fixar na nova constituição, que se prepara, provavelmente sete annos sem reeleição. No dia 14 o novo presidente prestou com grande pompa o juramento exigido. Um novo gabinete foi nomeado. Uma lei autorisa a creação de um banco agricola, e um emprestimo de muitos milhões de francos.

A tranquillidade mais perfeita reinava em todo o territorio da republica, e a confiança reapparecería.

O novo presidente da republica, será segundo se diz, muito severo a respeito dos empregados da administração financeira accusados de infidelidades. A' frente destes figura o Sr. Haentjeus, ministro das finanças, que não podendo, segundo se affirma prestar as suas contas, se refugiou na legação de Inglaterra.

O governo haityano reclamou a sua entrega, pretendendo que o Sr. Haentjeus é um refugiado politico. Aquella legação se recusou a entregal-o, remettendo a decisão deste negocio ao seu governo antes de tomar uma decisão difinitiva.

— Foram recebidos em Post au-Prince plenipotenciarios da republica de S. Domingos que vão de accordo com os do Haity concluir um tratado de paz e de amisade entre os dous estados da ilha. Será um feliz acontecimento para os dous povos, que em lugar de terem de sustentar forças militares sobre as fronteiras, poderão entregar todos os braços ao trabalho.

O Sr. Preston, ministro do Haity em Washington, será conservado pela nova administração.

Noticias de Sergipe e de Alagoas.

Tambem chegou hontem o vapor brasileiro *Jaguaribe*, trazendo datas : do Aracajú 20, e Maceió 25 do corrente.

SERGIPE

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Itabaiana o bacharel Esperidião Zamiro de Souza Lopes.

— Falleceu o tenente coronel José Francisco de Menezes Sobral.

ALAGOAS

— Nada dizem os jornaes, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Santa Casa de Misericordia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi declarada sem effeito a de 20, que nomeou o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, para o lugar de vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados : 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto do termo de Ipojuca, José Francisco dos Anjos e Manoel Severo Cavalcante de Albuquerque ; subdelegado da freguezia de Taquaretinga, do termo de Limoeiro, o alferes honorario Joaquim Francisco de Torres Gallindo.

Jury do Recife.—Compareceram hontem 39 Srs. juizes de facto. Sorteado o conselho de sentença, foi submettido a julgamento o réo Felippe Francisco Borges dos Santos, pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

Foi desenvolvida a accusação pelo Sr. Dr. 2.º promotor publico, e a defeza pelo Sr. Dr. Elizeu Martins.

Da decisão proferida pelo jury, resultou a absolvição do réo.

Dinheiro.—Os vapores *Pirapama* e *Jaguaribe* trouxeram para :

José Rodrigues de Sonza	2:500$000
Julio Cesar Paes Barreto	1:884$000
José L. Gonçalves Ferreira & C.	1:500$000
José Duarte das Neves	1:100$000
Cunha Irmãos & C.	1:000$000
Lehmann frères	900$000
Miguel José Alves	800$000
João José Rodrigues Mendes	600$000
Fernando Gomes da Silva	500$000
Lyra & Vianna	400$000
João José Marques	300$000
João Theophilo Marsillac	200$000
Dr. João da Silva Ramos	193$400
Fraga & Rocha	118$000
Antonio L. de Araujo Maciel	50$000
Epiphanio Francisco de Sampaio	50$000

Afogado.—Em 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, um filho menor de Jacintho Guido de Souza, morador no becco do Maciel, do 2.º districto de S. José, precipitou-se casualmente em um poço, e ahi succumbio á asphyxia por submersão. A policia tomou conhecimento do facto.

Esmagado. — Foi como succumbio, em 20 do corrente, alcançado na queda inesperada de um pão que derrubava em terras do engenho Bella Rosa, do termo d'Agua Preta, um escravo do rendeiro desse mesmo engenho, de nome Mathias.

Propagadora da Instrucção Publica.—Haverá hoje, ás 5 horas da tarde e no lugar do costume, reunião do conselho superior. Assumpto importante reclama a presença dos respectivos membros

Campo Grande.—No sitio n. 12 dessa localidade, denominado—Sitio da Torre,—acha-se já funccionando a escola publica primaria para o sexo masculino, ahi ultimamente estabelecida.

Para o sul do imperio.—Com 2 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Neva* 149 passageiros.

Melhoramentos de portos.—A bordo do vapor inglez *Neva* veio hontem, como se esperava, o distincto engenheiro hydraulico inglez, o Sr. John Hawkeshaw, que vem proceder a exames nos portos de Pernambuco, Ceará, Maranhão, Campos e Rio Grande do Sul.

Informam-nos que no dia 31 do corrente ou 1º de setembro largará do nosso porto para o do Maranhão o transporte de guerra brasileiro *Werneck*, levando a seu bordo a commissão de engenheiros inglezes, da qual é chefe o Sr. Hawkeshaw, afim de proseguir nos estudos dos demais portos.

Camara municipal do Recife.—Em sessão de hontem foram nomeados para o lugar de archivista o amanuense Alvaro Pereira de Sá, para o de porteiro, o continuo Lino Antonio Saraiva, para o deste, Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Companhia de Beberibe.—No respectivo escriptorio, á rua do Cabugá n. 16, effectuar-se-ha em 31 do corrente, pelas 12 horas do dia, a arrematação dos chafarizes da freguezia da Bôa-Vista, por espaço de 10 mezes, contados do 1.º de setembro do corrente anno a 30 de junho do anno vindouro, de conformidade com as condições expressas na competente *declaração*, publicada na secção propria.

Vapor Pirapama.—Chegou hontem do Acaracú pelas escalas do costume. Nada adianta ás noticias que recebemos pelo vapor *Pará*.

Ponta de Pedras.—Dessa povoação nos communicam que lavra alli com tal intensidade a variola, que de presente ha cerca de sessenta affectados, sem haver meios de serem tratados, já por falta de medicamentos e já pela extrema pobreza da população.

Caminhos do Diabo.—Tal é o titulo do interessante romance do autor da *Mulher adultera*, que acaba de chegar á Livraria Popular dos Srs. Silva Cardoso & Pessoa, estabelecida á rua do Barão da Victoria. Compõe-se a obra de 3 volumes com bonitas gravuras em cartão, e é vendida a 4$500.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

João Antonio de Farias, Agostinho Henriques da Silva, José Portella da Costa Silva, Francisco Moreira de Menezes, José A. Gurgel do Amaral, Coriolano F. Barros, Vicente Furiat, João G. da Cunha, José L. Davin, 1 escravo de Victaliano P. Pinheiro, José Amancio, José Joaquim N. Camara, e 6 escravos, José Maria de Jesus, Maria Josepha dos Prazeres, Alfredo L. de Castro, Dr. Jesuino C. de P. Moreira, Ignacio M. da Conceição, Manoel A. S. de Moura, Affonso Arthur B. Leal, Martinho M. da Conceição, Symphronio Rodrigues, criado do Dr. Barros, Dr. José Maria da Silva, Dr. J. M. da Silva Bastos, Dr. Olintho J. Meira e 1 criado, Virginia Alexandrina de Albuquerque, Maria Generosa da Soledade, Rachel B. da Hora e 1 irmão, José P. da Silva, M. C. dos Santos, Eugenio P. de Vasconcellos, Dr. J. J. F. Barros, Eloy C. de Souza, J. E. de Oliveira, Thomaz A. N. Monteiro, Samuel, vice-consul inglez do Rio Grande do Norte, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, Dr. Francisco Alves Silva Carvalho e 1 criado e 2 escravos a entregar.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Neva* :

M. do S. Pereira, João Hawkeshaw e sua mulher, M. A. Levermore, E. Cattarozzi, T. J. Harding, F. M. Harding, E. M. Ferreira, J. M. Ferreira, M. M. Ferreira, A. F. da Costa, M. Bernardo, J. R. de Carvalho e 2 filhas, C. da C. Escovar, J. M. Ramos, J. de Almeida, J. de Oliveira Carvalho, A. de A. Maia, M. F. Moraes e M. Rinyssenaers.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe* :

Frederico A. F. Novaes, C. L. da Cunha, tenente Joaquim H. Pereira Caldas Junior, sua senhora e 3 filhos, 3 praças de policia, 2 mulheres, João Joaquim Alves, Claudino Duns, Romão José das Neves e sua senhora, Joaquim José de Araujo Vasconcellos, Francisco Teixeira Barbosa, José dos Santos Moreira, Manoel Antonio dos Santos, João José da Graça e Manoel Joaquim da Silva Leão.

— Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Pará* :

Capitão José Longuinho da Costa Leite, sua senhora e 1 filho, Joaquim José de Farias, conselheiro João Baptista de Castro e Silva, Manoel Joaquim da Silva, Diogo José da Costa, Algibron da Rocha, Francisco Taques Alvim, Domingos Cavalcante de Albuquerque Vilella, Eugenio M de Hollanda, Pedro M. Maury, Antonio Ferreira da Silva, Anselmo G. Orcajada, Carmello Quinters, Cesar Fernando de Carvalho, Roberto (livre), José Antonio da Motta Sobrinho, Faustino Ferreira Ramos, 2 recrutas de marinha, 8 do exercito e 35 escravos a entregar.

Leilões.—Hoje effectua o agente Dias, leilão de uma casa assobradada, em Santo Amaro das Salinas n. 25, ás 11 horas da manhã, em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n 37.

— Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador, haverá leilão de grande quantidade de trastes, objectos de ouro e brilhantes, miudezas e immensos artigos do uso domestico, principiando ás 11 horas.

— O de moveis, annunciado por intervenção do agente Pinto, para amanhã, na casa da rua da Princeza Isabel, fica transferido para terça-feira 1 de setembro.

— Hoje, 27, ás 11 horas em ponto, effectua o agente Pinto a venda das duas casas de taipa, em Beberibe, pertencentes a massa de Joaquim Vieira Coelho da Silva, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Loteria.— A que se acha á venda é a 114ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual correrá no dia 29.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 25 de agosto de 1874.

Existiam presos 363, entrou 1, sahiram 13, existem 351.

A saber :

Nacionaes 276, mulheres 6, estrangeiros 23, escravos 42, escravas 4. —Total 351.

Alimentados á custa dos cofres publicos 273.

Movimento da enfermaria no dia 25 de agosto de 1874.

Tiveram baixa :

Joaquim Marques Campos Mello, febre.

João Francisco de Araujo, ulcera.

Tiveram alta :

Firmino Lopes de Oliveira.

Joanna Maria da Conceição.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de agosto de 1874.

Leandra Joaquina de Sá Lobo, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio ; rheumatismo.

Agostinha Maria dos Prazeres, parda, ignora-se a naturalidade, 80 annos, viuva, Graça ; erysipela.

Henrique, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Antonio Abrahão Pereira dos Santos, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Afogados ; tuberculos pulmonares.

Catharina, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hepatite chronica.

Anna, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista ; dentição.

Macario, pardo, Pernambuco, 3 1/2 annos, Boa Vista ; variolas.

Marcelino José Lody, branco, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio ; apoplexia pulmonar.

João, branco, Pernambuco, 6 annos, S. José ; asphyxia por submersão.

João, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Recife ; convulsões.

Francelina, parda ignora-se a naturalidade, 2 annos, Graça ; anemia.

Geraldo Henriques de Mira, branco, Pernambuco, 64 annos, casado, Santo Antonio ; hemorrhagia cerebral.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1874.

Como quer que a *Provincia*, apezar do desabrimento da lingoagem, tenha procurado discutir com visos de seriedade o imposto de meio por cento sobre as heranças, que se transmittem á herdeiros necessarios, censurando de envolta as disposições regulamentares dadas para a cobrança desse imposto e da taxa sobre heranças e legados, dar-nos-hemos ao trabalho de mostrar a improcedencia da argumentação ; e que sem razao é a censura.

O imposto em si não é atacavel.

O imposto de transmissão de propriedade á titulo gratuito e universal é tão legitimo, como o que é lançado sobre essa mesma transmissão á titulo oneroso e singular.

A assembléa provincial não fez outra cousa mais do que imitar a assembléa geral que, pela lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, creou o mesmo imposto, que passou a ser regulado pelo decreto n. 4,355 de 17 de abril de 1869, de conformidade com a tabella annexa ao mesmo.

Cumpre lembrar á *Provincia*, que a promulgação da referida lei teve lugar quando governava o partido liberal, sendo ministro da fazenda o conselheiro Zacarias ; pelo que apenas coube ao visconde de Itaborahy expedir o respectivo regulamento.

No modo de cobrar esse imposto a acção do fisco quasi que senão faz sentir, visto só intervir naquelles casos em que lhe é licito fazê-lo, isto é, quando o dólo ou fraude em prejuizo da fazenda é manifesto.

Essa attribuição está conferida na lei de 29 de novembro de 1841 e no regulamento de 12 de janeiro de 1842, não havendo portanto o actual regulamento nada innovado á esse respeito.

Se a fazenda não estivesse revestida desse direito, e fosse permittido lesa-la impunemente, ficaria em peior condição do que qualquer particular.

O regulamento está, pois, de accordo com o pensamento do legislador ; e senão prevenisse esses e outros casos, e não regulasse assim a execução da lei, seria desnecessario.

Outro motivo de censura é o de comprehenderem-se nos bens, sobre que recae a imposição, as apolices da divida publica geral e provincial.

A *Provincia* considera a imposição sobre aquellas offensiva ás rendas geraes do estado, e sobre estas um *calote* pregado áquelles que as recebem em pagamento daquillo á que tem direito, em virtude de seus contratos.

Quanto ao primeiro ponto, apenas será necessario recordar a legislação, que entre nós rege a materia.

A lei de 15 de junho de 1827, dispondo sobre a divida publica, concedeu-lhe diversos favores, e entre estes o da isenção da taxa de heranças e legados.

Será excusado lembrar ao articulista da *Provincia*, que á esse tempo regiam a cobrança daquelle imposto em todo o imperio os Alv. de 17 de junho de 1809 e de 2 de outubro de 1811, e que toda renda era geral.

Pela lei de 31 de outubro de 1835 coube, na attribuição de certos impostos á renda provincial, esse imposto em partilha ás provincias, o qual, porém, no municipio neutro continuou a ser arrecadado como renda geral, expedindo o governo para alli ter execução o regulamento de 28 de abril de 1842, em que foi consagrada a isenção da lei de 1827.

E como esse regulamento fosse adoptado nesta provincia pela lei n. 130 de 2 de maio de 1844, permaneceu a isenção, quanto á renda provincial.

E', entretanto, fóra de duvida, que competio á provincia, legitimamente expedir regulamento, e nelle respeitar ou não a isenção.

Só á ella assiste o direito de regular a arrecadação dos impostos, que lhe couberam na leonina partilha das rendas do estado, e determinar os casos de sugeição ou isenção do imposto, art. 12 da citada lei de 31 de outubro de 1835.

Sendo pela lei geral n. 1,507 de 26 de setembro de 1867 abolida a isenção, que era evidente dever sómente entender com o municipio neutro, expedio o governo geral o decreto n. 4,113 de 4 de março de 1868, declarando pertencer o referido imposto ás rendas geraes, fosse qual fosse o domicilio do defunto.

Foi ainda no *dominio liberal*, estando á frente do gabinete o conselheiro Zacarias, que foi revogada a isenção, e expedido aquelle decreto.

A assembléa provincial não creou imposto algum novo sobre apolices, apenas abrogou por sua vez a isenção, que estas gosavam por força da lei de 1827, tornando effectiva para as suas rendas a cobrança do imposto, em face da lei de 1867.

O decreto n. 4113 de 4 de março de 1868 é manifestamente illegal, e desfalca a renda provincial daquillo que legitimamente lhe pertence.

Restabelecido o imposto no municipio neutro, estava virtualmente restabelecido nas provincias, e nem motivo algum havia para que esta provincia por sua vez o não fizesse expressamente por lei.

A illegalidade do referido decreto é patente e consiste em tornar a taxa, em um caso dado, quando proveniente da transmissão de apolices geraes, renda geral, conculcando a unica regra de classificação da renda em provincial ou geral —o domicilio—, porque este é que estabelece a situação nos bens dessa natureza, maxime quando á esse tempo já era permittido nas provincias a venda de apolices geraes e o pagamento dos respectivos juros ; o que facilitou nellas a posse de taes titulos com todos os seus corollarios.

Nada mais fez a assembléa provincial do que oppor-se á usurpação, e manter a integridade da renda desta provincia sensivelmente prejudicados pelo citado decreto.

Segundo a nova theoria do decreto n. 4113, exorbitante da lei de 1867, que havia limitado ao municipio neutro a abrogação da isenção, o imposto, que disser respeito ás apolices provinciaes, pertence á renda provincial, e póde ser livremente arrecadado pelas provincias, seja tambem qual for o domicilio do defunto.

Desde que essa concessão, assim graciosamente feita ás rendas provinciaes, existe naquelle decreto, onde está a exorbitancia da lei provincial que a consagra ?

Diz, porém, a *Provincia* que tal imposto é um *calote* !

Cabe ainda sobre este ponto a mesma [illegible] : e o exemplo nos vem da *situação liberal* e de seus estadistas, jurisconsultos e legisladores.

E' tão *calote* cobrar o imposto pela transmissão das apolices provinciaes nos casos de successão, como é a cobrança do mesmo imposto sobre as apolices geraes.

Se ha *calote*, é só o que o decreto de 1868 pregou ás provincias, mandando cobrar o imposto não só no municipio neutro, mas em todo imperio, para as rendas geraes, como foi demonstrado.

Se as apolices geraes deixaram de gosar da isenção, não se apercebe a razão, porque esta deva ser mantida quanto ás provinciaes, principalmente depois que o referido decreto mimoseou ás provincias com o imposto, que á essas apolices dissesse respeito ; o qual já era assim cobrado antes mesmo de decretado por lei provincial.

As apolices, tanto como os outros bens, constituem fortuna, e todos os bens, mesmo os direitos e acções, estão por lei sugeitos ao pagamento da taxa.

Porque razão deixariam, pois, de contribuir para as rendas do estado ou da provincia, aquelles á quem fosse transmittida herança em taes bens ?

Esses e outros privilegios foram precisos para fundar-se a divida, e convidar capitaes ; mas por isso mesmo elles são de natureza temporaria e abrogaveis.

Diversos economistas combatem com algum fundamento qualquer imposto sobre as rendas publicas, ainda mesmo quando cobrado pela transferencia ou transmissão por herança ou doação.

Neste principio, consagrado tambem na lei *Vendimiaire* anno 6º, que se constituio na França a divida publica, consolidando o terço da renda e declarando-a isenta de toda deducção (retenue) presente e futura, inspirou-se a lei de 15 de junho de 1827 arts. 34 e 35.

Se no restabelecimento do imposto ou na abrogação da isenção ha erro, não é elle imputavel ao governo actual ou ao partido conservador, e nem á assembléa provincial, declarando abrogada dita isenção no orçamento vigente ; porque, durante o largo tempo de sua dominação, sempre a respeitaram os *liberaes*.

Se ha offensa ao principio a culpa é do *governo liberal*, que foi quem propoz a abrogação da lei de 1867.

Entenda-se a *Provincia* com os que dominaram naquella situação ; e por amor dos principios combata esse *erro dos correligionarios*, ainda que tardiamente.

Para o articulista da *Provincia* é ainda tempo de profligar um erro, que em seus resultados julga prejudicar os emprestimos, que venham a ser necessarios ; e de tal ou qual modo desequilibra o juro com que contam aquelles que recebem taes titulos, tornando-se assim iniqua e impolitica a medida, embora outros mestres da sciencia, e entre estes J. B. Say, *Cours de Economie Politique 8ª parte cap. 5º*, tenham reclamado essa especie de contribuição, Du Puynode—*de la monaie, du credit et de l'impôt*, tomo 2º cap. 5º pag. 232.

Não temos proposito de discutir a conveniencia e legitimidade do imposto sobre heranças e legados ; julgamos mesmo ser extemporanea essa discussão escolastica, e por isso apenas observaremos, que esse imposto existe desde 1809, com penas severissimas, e figura nos *budgets* das nações civilisadas, sendo a sua legitimidade sustentada por celebres e autorisados economistas da *escola liberal*, que n'elle reconhecem todas as condições economicas— *verbo impot (Passy) Dictionaire d'economie politique.*

O ultimo ponto de accusação consiste em dizer o articulista da *Provincia*, que o regulamento excedera a lei, mesmo nas disposições relativas á arrecadação da taxa de heranças e legados.

Em geral o regulamento quasi nada innovou, atteve-se ás disposições já conhecidas dos regulamentos da 28 de abril de 1842, additamento de 4 de junho de 1845, de 15 de dezembro de 1860, de 17 de abril de 1869 e 28 de março de 1874, dados para regular a arrecadação desse imposto no municipio neutro.

Entretanto, o que mais se ataca é justamente o que não está innovado, e que tem sido sempre praticado sem reparo e executado pelo *partido liberal*, quando governo.

Entre outras arguições, sem a minima importancia, sobresahe a de havero regulamento disposto no art. 20, que a fazenda, para cobrança do imposto, seria considerada herdeira nos inventarios, cujos herdeiros forem sujeitos ao pagamento da taxa ; entretanto essa disposição não é nova, acha-se consagrada no art. 4º do regulamento de 28 de abril de 1842 ; mas, quando o fosse, teria o merito de dizer a cousa pelo seu nome, e de traduzir lealmente o que se faz e pratica com disposições existentes em vigor.

Por ser assim considerada, é que a fazenda é citada para iniciação do inventario ; e lhe compete requerer a factura delle, intervir nas avaliações com o seu louvado, nos termos da *Ord.* liv. 3º tit. 17 e art. 10 do regulamento de 15 de dezembro de 1860, e ser contemplada na partilha.— *Manual dos feitos* § 429 notas 787 e 791.

Fica, pois, demonstrado que o regulamento nada innovou á tal respeito, e bem saliente a má fé com que a *Provincia*, devendo comprehender a significação das palavras—*considerada como herdeira*,— quer fazer fortuna, especulando com a ignorancia popular em materia juridica, para fazer crer que a fazenda é um herdeiro, accrescentado em qualquer monte partivel por igual aos outros herdeiros, embora esteja a taxa fixada, e seja bem claro, que taes palavras apenas dizem respeito á posição, que a fazenda assume nos inventarios para a cobrança da taxa, que lhe for devida.

E' possivel que o regulamento encerre ainda lacunas, e que suas disposições não sejam completas e perfeitas, como seria para desejar.

O tempo e a pratica aconselharão modificações ; mas, assim como está, foi sem duvida um serviço pela presidencia feito á esta provincia, que nunca possuio um regulamento, propriamente seu, para a arrecadação desse imposto, servindo-se desde 1844 do regulamento geral e de diversas disposições de leis do orçamento, do que originaram-se muitas duvidas, e até certo ponto com entorpecimento da arrecadação.

Este regulamento de ha muito que é reclamado.

A discussão de homens competente, como devem ser os redactores da *Provincia*, poderia ser proveitosa para a sua revisão, se tivessem elles o animo largo e desprevinido, que assenta em politicos sinceros e patrioticos, e não fossem obsecados pelo espirito tacanho de opposição systematica e injusta.

Mofina.

Tudo se inverte, as innovações formigam.

Palavras, e além dellas nada, a não ser as desastradas pretenções absolutistas de meia duzia de velhos corrompidos e de meninos pretenciosos e estultos, que constituem hoje (1867) a flor official do paiz.

Os homens de consciencia devem ter por seu primeiro empenho acautelar o povo contra as traições oratorias, contra as armadilhas de palavras, com que os homens desta triste situação (os liberaes !) preparam as ruinas do paiz.

Os saltimbancos, os salteadores da bolsa e da vida ao paiz apresentam a pistola, e illudem os viandantes com jogos de palavras.

Marco Antonio não intriga.

Diz tudo ao povo para melhor servil-o.

Só a publicidade de todas as miserias pode curar as nossas chagas.

Quem tal dissera, Pernambuco, patria de Nunes Machado !

O paiz, que vá ouvindo a discussão das inauditas miserias e cobardias policiaes, e julgue.

A mentira é levada á sua ultima potencia.....

Que riam e folguem os filhos degenerados desta terra : o dia ha de chegar......

Marco Antonio depõe a penna fatigado de indignação e de despreso, para que a policia não o mande esbordoar.

(1867.)

Marco Antonio, ou o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães ! ! !....

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O novo templo de Nossa Senhora da Penha.

Os ingentes esforços, que desenvolvem os missionarios capuchinhos para o acabamento do collossal monumento de suas glorias ; o impulso animador, que tem tomado a obra do seu templo, enche a todos de justa admiração e faz cahir sobre elles as respeitosas attenções daquelles, que estão habituados a prestar culto ao zelo fervoroso, quando consorciado com a pratica de uma virtude sincera.

Todos nós somos testemunhas oculares do estado de adiantamento em que se acha a nova fabrica. O espectador curioso, prestando um pouco de applicação no exame do que já está concluido, e avaliando da escassez dos recursos de que dispõem os incançaveis levitas, não acreditaria que todo esse producto fosse o resultado de 32 mezes de trabalho effectivo, se o confrontar das datas não viesse impôr a certeza mathematica do facto.

Parece estranho que baldos de meios os dedicados filhos de Matteo de Bassy, tenham conseguido levar á tão bom andamento a primorosa obra de suas atrevidas concepções. Mas o facto explica-se naturalmente. O capuchinho pela expansão da verdade de sua palavra tem o dom de convencer a intelligencia do auditorio a quem se dirige, e pelo exemplo da mais austera virtude ganha-lhe o coração. O povo de Pernambuco, sem fazer injustiça ás demais provincias, é sobejamente religioso, é sinceramente catholico. E' a explicação desse facto assombroso, que ficará registrado nas paginas da historia como um padrão de gloria da religião capuchinha.

O povo tambem tem a sua gratidão. E elle que tem conhecido a boa intenção de *seus padres*, não os tem abandonado e não os abandonará daqui por diante, comprovando por esse modo a confiança, que nelle foi depositada.

O governo, é verdade, tambem por sua parte ha correspondido ; pelo que merece louvores ; mas é o braço popular, que tem levantado aquellas soberbas columnas, symbolos vivificantes de outros tantos esteios da fé, é sobre seus hombros que estão erguidas aquellas paredes, testemunhas immorredouras da crença, que nos embalou no berço e que será o nosso glorioso involucro na fria lage do sepulchro.

O povo tem cumprido o seu dever ; entretanto é preciso mais um pouco de perseverança.

Agora mais que nunca é que os minguados auxilios se diminuem, ameaçando mesmo a paralysação da obra, agora, por consequencia, mais do que nunca é que faz-se precisa a prova inequivoca da dedicação publica. O templo nos pertence porque está sendo feito para nós ; e a nossa honra, o nosso pundonor nos ordena que ajudemos aos obreiros. Não deixemos que a consternação penetre em seus lares, e que ao peso do trabalho va se ligar o peso da dôr, mais oppressivo e mais acabrunhador.

Concorramos com o obolo dictado por nossas consciencias dentro do alcance de nossas forças ; e, cumprindo um dever sagrado, teremos prestado um auxilio formidavel ao serviço da religião.

Todos podem concorrer confiadamente na boa vontade da recepção. A generosidade do opulento será acolhida com agrado e reconhecimento ; mas tambem a pequena dadiva do pobre terá o seu lugar para a gratidão como a prova inconcussa de uma piedosa demonstração, representando a repetição perfeita da scena do Gazophilacio.

O complexo de todas as forças individuaes é o que fundamenta e robustece a força das nações. Pois bem : a juncção de todos os obolos, de todos os donativos, comporá e manterá o fundo necessario para a continuação e conclusão da obra tão gigantesca.

Os beneficios do templo são para o estado, para a provincia e para os povos, é preciso por conseguinte que concorram para elle o estado, a provincia, os ricos e os pobres. E quando tão grandes esforços estiverem concluidos, o estado terá um monumento magestoso, a provincia terá um templo sem rival no imperio, o rico e o pobre terão um maravilhoso local para delle, nas espiraes do incenso, fazer subir aos escabulos do eterno os sinceros votos de sua fé.

Taes são os nossos votos, para os quaes desejamos um benefico acolhimento.

Um catholico.

O Sr. capitão Domingos de Souza Barros e as hypertrophias do coração.

Nada mais vulgar, e, até certo ponto, mais impertinente, do que esses pequenos noticiarios, que, tratando de *molestias*, visam o alvo de agradecer alguma *cura*, por alguem operada.

Esses ligeiros escriptos, ninguem negará, todavia, que, não sendo feitos para os que se deleitam com *phrases* e *bagatellas* impressas, dirigem-se á classe dos que padecem, e, portanto, tem uma justificação nobre e salutar. Demais, são sempre o resultado da gratidão, sentimento, que em certas conjecturas, tem necessidade de tornar-se altamente publico.

Neste momento cumprimos um dever dessa ordem. Apresentamo-lo á publicidade por havermos tomado conhecimento de umas *escaramuças da sciencia* contra o digno Sr. capitão Domingos de Souza Barros.

Eis o facto,—Ha bons annos fomos atacados de uma molestia, cuja acção parecia residir no apparelho do coração.

Durante o nosso curso na Faculdade de Direito o mal nunca deixou de perseguir-nos, e muitos foram os medicos *doutorados* que consultamos. Os resultados dessas consultas foram sempre ineficazes, e os diagnosticos não deixam de ter sido entre si contradictorios e estravagantes.

Já nos não lembramos da quantidade de *digitalis* que tragamos para moderar a nossa *dilata-*

MUTILADO

ção das paredes internas do orgão affectado! Esquecemo-nos igualmente do abuso luxuoso de denominações scientificas com que nos acabrunha va a perspicacia de alguns becados da medicina.

Depois depois de largamento complicada a nossa saude, consultamos ao digno Sr. capitão Domingos de Souza Barros, o qual sem discussões *sabias*, nos deixou em pouco tempo, inteiramente restabelecidos.

Não sabemos se aquelle nobre Sr. estará ou não no caso de matar a sêde de *palavrões bonitos* que o nosso publico sempre busca nas lutas jornalisticas; o que, porém, é certo para nós é o facto irrefutavel e decisivo de suas curas, ás quaes póde juntar mais essa em nós operada, aceitando o agradecimento de um homem que busca sempre pesar os motivos, quando haja de apresentar em publico o seu nome.

Recife, 23 de agosto de 1874.

Silvio Roméro.

Ao corpo do commercio do Sobral, Ceará e Pernambuco.

Admira que o Sr. Antonio Ferreira da Rocha tenha declarado na *Constituição* de 1 de agosto do corrente anno, que não tem sociedade com pessoa alguma, protestando contra o meu procedimento, assignando lettras na praça do Ceará e Pernambuco, no mez de junho com a firma de Antonio Ferreira da Rocha & C.

Se o Sr. Antonio Ferreira da Rocha, pelo seu mão estado de saúde, entende que por desfazermos ultimamente a sociedade commercial que tinhamos, ficando eu particularmente para com elle obrigado pelas fazendas que tinha na loja no valor de 17:742$718, com o prazo de 1 a 3 annos para com os nossos credores, se liberta destes, está completamente enganado, porque é clara e terminante a disposição do art. 304 do codigo commercial: são admissiveis sem dependencia da apresentação do instrumento da sociedade, as acções que terceiros possam intentar contra a sociedade em commum, ou contra qualquer dos socios em particular. A existencia da sociedade quando por parte dos socios se não apresenta instrumento, pode provar-se por *todos os generos* da prova admittida em commercio, e até por *presumpções* fundadas em factos de que existe, ou existio sociedade. Ora todo o publico de Sobralsabe e jurará sem exitação que em março do corrente anno passei todas as fazendas que tinha em minha loja para a do Sr. Antonio Ferreira da Rocha, pondo-as em commum com as suas, declarando o Sr. Antonio Ferreira da Rocha, a todo o mundo que tinhamos feito sociedade por tempo indeterminado, tanto quanto conviesse a cada um dos socios.

Que comprando eu fazendas no Ceará e remettendo-as, assim como as facturas, com a firma social, nunca fez a menor reclamação durante todo este tempo.

Que seguindo a comprar outras fazendas na praça de Pernambuco, e sendo-as assim como as receitas debaixo da firma social, nunca reclamou cousa alguma.

Que finalmente as lettras dos nossos freguezes devedores que passava, as quaes tenho em meu poder, eram com a firma social Antonio Ferreira da Rocha & C.

Se o Sr. Antonio Ferreira queria era dizer que não tinha mais sociedade comigo, que havia dissolvido, outra devia ser a sua linguagem, porque estou certo que os nossos credores sobre a minha firma individual unicamente quando não houver prejuizo algum porque nunca precisei de seu credito para negociar, e até hoje, graças a Deus, tenho sempre cumprido a risca o meu dever. Protesto, portanto, contra o annuncio do Sr. Antonio Ferreira, que sem o favorecer jamais, só parece ter tido em vista tão gratuitamente prejudicar a minha reputação.

Sobral, 8 de agosto de 174.

Antonio Bernardino de Oliveira Gondim.

(Do Sobralense.)

Linha ferrea do Recife a Caxangá. (*)

Srs. redactores.—Sou forçado a vir reclamar, como o faço, contra a insinuação, que envolve o ultimo periodo da noticia, que deu a sua *Revista* de hoje, sob a epigraphe « linha ferrea do Recife a Canxangá. »

Prescindo de apreciar a exageração de que se servio o seu informante, mormente quando diz que os trens *passam sempre silenciosos* elo Campo das Princezas.

Não pposso, porem, deixar passar sem protesto o *lembrete* que essa redacção julgou a proposito dar-me, pois que a outro, penso, não foi elle dirigido, por falta de cumprimento de deveres.

Em outra occasião, e pelo mesmo motivo, já ponderei a essa redacção que não circulando eu em todos os trens, aceitava e agradecia qualquer reclamação contra a marcha accelerada dos trens ao transporem o Campo das Princezas, visto como a marcha desses trens não deve exceder de seis kilometros, entre o Caes 22 de Novembro e a estação do largo do Capim.

Vejo, porem, com pezar, que essa redacção não faz favores sem passar *lembretes* no que, me parece, vai pouco cavalheirismo, e quiçá alguma má vontade ao engenheiro fiscal da linha, que pode acreditar essa redacção, não é menos zeloso no cumprimento de seus deveres, do que os seus collegas das outras vias ferreas.

Com a publicação destas linhas muito obrigarão Vmcs. ao seu etc.

P. d'Oliveira.

Recife, 25 de agosto de 1874.

Festa de Nossa Senhora da Penha.

No dia 6 do proximo mez de setembro celebrar-se-ha com solemnidade a festa da dita Senhora na sua igreja, sendo dita festa precedida da novena do costume, que começará no dia 28 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde.

O prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha confia, como sempre na generosidade, sinceridade e devoção do religioso povo pernambucano, e espera que não deixará de dar a esmola que poder ao religioso da Penha que lh'a pedirpara esse tão louvavel e piedoso fim, e o que sobejar da festa será escrupulosamente empregado nas obras, que graças a Deus, sempre progridem.

Tonicos. !

Os tonicos convem aos temperamentos doentes, fracos, lymphaticos e especialmente aos convalescentes. Entre os principaes tonicos, vem na mesma ordem as preparações de ferro e as de quina.

Como ferrugineo dar-se-ha a preferencia ás *pilulas de Vallet*. E' um medicamento irreprehensivel que não tem os inconvenientes da maior parte dos ferrugineos, e que obteve a approvação tão rara da academia imperial de medicina.

Quanto ás preparações de quina, a melhor que existe é o *quinium labarraque*, approvado igualmente pela academia imperial de medicina. Este vinho apresenta esta vantagem por conter em proporção consideravel e sempre em dose constante os principios activos da quina, o que não se encontra na maior parte das preparações analogas.

O *quinium labarraque* presta grandes serviços em todas as molestias longas, cuja convalescencia é lenta e difficil. E' empregado com grande exito para as meninas que tem difficuldade em se formar e desenvolver, as senhoras depois dos partos e as pessoas fracas e debilitadas. Nos casos de chlorisis, anemia, cores pallidas, é um poderoso auxiliar dos ferrugineos; tomado com as *pilulas de Vallet*, produz n'este caso effeitos verdadeiramente maravilhosos.

« Aconselhei o uso do *quinium labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde, como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

Dr. *Cabaret.*

« A Sra. Michel, com estabelecimento de salchicharia, de cincoenta annos de idade, alta e bem constituida, estava atacada havia dous annos de todas as perturbações da idade critica: cephalalgia, palpitações, dyspepsia, insomnia, febre continua. Tomou em vão sulfato de quinina em doses prolongadas; já não tinha influencia contra a febre e não fazia senão provocar insupportaveis dôres de estomago. Uma enorme magreza tinha substituido á gordura d'antes.

« Receitei a doente de tomar por dia tres copinhos de *quinium*. Quinze dias depois, veio agradecer-me pessoalmente com effusão; estava curada: a febre e a oppressão tinham desapparecido. Mas que remedio energico me deu V. S.! disse-me ella. »

Dr. *Regnault.*

« Desde quinze annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline e Ciã, empreguei sempre com um exito constante o vinho de *quinium labarraque* como febrifugo e como tonico em todos os casos em que os operarios (em numero de 800 a 1,000) enfraquecem por causa dos miasmas paludosos que exhalam os terrenos de l'Eure.

« O Sr. Mazeline elle mesmo, tendo chegado a um estado de magreza bastante grave, por causa de excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, achou-se regenerado com o uso do vinho de *quinium*, tomado em dose de um copo proprio para licôr, pela manhã e á noite, recuperando por esta forma a sua saúde.

Dr. *Bellevue.*

(*) Por affluencia de materia deixou de ser publicada hontem.

A noticia a que se refere o Sr. Dr. Paulo de Oliveira, foi-nos ministrada pelo Sr. Victoriano Palhares, que acaba de autorisar-nos a declarar, que garante e sustenta a veracidade do informado. Do exposto, vê-se que não ha da parte da redacção má vontade ao fiscal da linha ferrea do Caxangá.

Os RR.

A grande falta medica supprida.

Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande *desideratum* durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá, purgação sem dores nem nauseas, sem constipação subsequente; sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jámais fez uso das pilulas assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado, não havera um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto o é admiravel. Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado, ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados cu provenientes de impureza da massa do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada junctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de agosto de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 e 26 1/8, e do banco 25 7/8 d. por 1$000.

Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 372 rs. o franco, do banco.

Cambio — sobre Lisboa á vista 111 0/0 de premio, do banco.

Dito — sobre dito a 8 d/v. 111 0/0 de premio, hontem.

Desconto de letras — 12 0/0 ao anno, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.

A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	432:500$072
Idem do dia 26	25:088$804
	457:588$876

Descarregam hoje 27 de agosto de 1874.

Barca ingleza — *Fusilier* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Brigue nacional — *S. Paulo* — vinho para deposito no trapiche Cunha, e generos nacionaes para o trapiche companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio allemão *Lubeck*, para o Canal, carregou: Keller & C. 123 saccas com 9,270 kilos de algodão.

— No brigue norueguense *Adonis*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 210 barricas com 21,604 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Marinho V*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 100 barricas com 5,625 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Christina*, para o Rio da Prata, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 60 barris com 5,760 ditos de mel.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Graciosa*, carregou: Costa & C. 10 barriquinhas com 735 kilos de assucar branco e 10 ditas com 623 ditos de dito refinado.

— Para Macão, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: J. C. Figueira 5 barricas com 581 kilos de assucar branco e 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Para Alagoas, na barcaça *D. Francisca*, carregou: B. Gomes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 1 caixa com 30 ditos de dito branco.

Importação.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 26 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 212 saccas a Henrique Saraiva, 44 a Luiz Antonio Siqueira, 22 a Perdigão, Oliveira & C., 18 a Monteiro Guerreiro & C.

Café 3 saccos a J. Velloso Soares. Carne 20 garajáos á ordem, 6 a Braga Gomes & C., 3 a Cunha Irmão & C., 2 a Antonio F. Ferreira. Courinho 6 molhos á ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos. Couros salgados 123 a Luiz José Pinto da Costa, 33 a Luiz Gonçalves da S. & Pinto, 454 a Oliveira Filhos & C., 210 a Fernandes & Irmão, 150 a Julio C. Paes Barreto, 365 a Augusto M. Machado, 26 á ordem.

Gomma 9 saccos a J. de Barros & Machado.

Sebo 4 barricas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 1 á ordem. Sola 250/2 a Sá Leitão & Irmãos.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 65 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 35 a Borstelmann.

Couros salgados 117 a Francisco Gonçalves Torres.

Milho 150 saccos ao mesmo, 26 a J. Valente.

Oleo de ricino 100 latas a Francisco Gonçalves Torres.

Saccos vazios 2 volumes a Miguel José Alves.

Brigue nacional *S. Paulo*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Aguardente 1 pipa a Manoel Soares do Amaral & C.

Barricas vazias 200/2 e 200/4 a Luiz José da Silva Guimarães.

Café 400 saccos á ordem, 50 a Francisco José da Costa Araujo. Cravos de ferro 1 lata a Teixeira Chaves & C.

Farinha de mandioca 10 barricas a Francisco R. Pinto Guimarães. Farinha de trigo 400 barricas a José J. Tasso. Ferraduras 3 barricas a Teixeira Chaves & C. Fumo em folha 67 fardos a Manoel da Silva Maia & C.

Plantas 4 caixas a J. Marcelino do Rego Filho.

Toucinho 100 barricas a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Vinho 20 pipas, 100 barris de quinto e 100 ditos de decimo a Paulino José da Costa Amorim & C., 8 ditas, 2 meias ditas e 5 barris de quinto aos consignatarios.

Barca nacional *Amisade*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Couros seccos avariados 70.

Sebo em rama 3,450 kilos.

Xarque 180,000 kilos á ordem.

Vapor inglez *Neva*, entrado da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 27 volumes a diversos.

Barras de cobre 5 feixes a Beltrão & Filho.

Chá 72 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Chapéos 2 caixas a Cramer Frey & C. Calçado 1 caixa a Mendes Lobo & C., 2 a Monhard, Mettler & C. Couros 1 caixa a Monhard, Mettler & C.

Instrumentos 1 caixa a Johnston Pater & C.

Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C. Jornaes e cigarros 2 volumes a De Lailhacar & C.

Livros 3 caixas á ordem, 2 a Walfredo & Souza, ditos e ferragem 1 caixa a Borstelmann & C. Leques 1 caixa a Jorge J. Tasso.

Maquina 6 volumes a I. Hawkeshaw. Modas 2 caixas a Antonio C. de Vasconcellos. Medicamentos 2 caixas a Ferreira Maia & C., 1 ao hospital portuguez de beneficencia.

Objectos de escriptorio 1 caixa a De Lailhacar & C.

Papel 1 caixa á ordem. Provisões 9 volumes aos consignatarios.

Queijos 21 caixas a Antonio Francisco Corga, 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 17 a Paulino José da Costa Amorim & C., 17 a José C. Braga, 35 a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 8 a José Joaquim Alves & C., 32 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 17 a Lima & Silva, 35 a Cardoso & Martins, 50 a Souza Bastos & C., 35 a Fernandes da Costa & C., 38 a Beltrão & Filho.

Tecidos 148 caixas a Keller & C., 155 a Cramer Frey & C., 81 a B. Thomson & C., 36 á ordem, 21 aos consignatarios, 25 a Olinto, Jardim & C, 11 a Mills Latham & C., 4 a Carneiro & Nogueira, 1 a Joaquim Monteiro da Cruz, 1 a E. A. Burle & C., 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Velas stearinas 250 caixas a Rabe Schmettau & C.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	12:759$597
Idem do dia 26	714$038
	13:493$635

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25	25,853
No dia 26	
Primeira porta	38
Segunda porta	128
Terceira porta	179
Trapiche Conceição	513
	26,711

SERVIÇO MARITIMO

Alvarangas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 25	45
No dia 26	2
No trapiche Conceição	
	47

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	32:250$486
Idem do dia 26	425$207
	32:875$693

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	59:584$727
Idem do dia 26	74$068
	59:658$895

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 25	22:428$016
Idem do dia 26	1:982$909
	24:410$925

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 24	4:366$700	
Idem do dia 25	99$933	
		4:466$633
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 24	2:360$529	
Idem do dia 25	$	
		2:360$529
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 24	2:189$110	
Idem do dia 25	91$028	
		2:280$138
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 24	4:084$404	
Idem do dia 25	$	
		4:084$404
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 24	1:615$347	
Idem do dia 25	190$747	
		1:806$094
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 24	1:668$200	
Idem do dia 25	$	
		1:668$200
		16:665$998

Thesouro provincial de Pernambuco, 26 de agosto de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

SEGUROS

Maritimos e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BEACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão. Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Acaracú e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 26, carga differentes generos; á campanhia pernambucana.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio G. da Silva Neves, equipagem 32, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,655 toneladas, commandante E. West, equipagem 118, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue nacional *S. Paulo*, de 232 toneladas, capitão Manoel Marciano Ferreira, equipagem 9, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Rio Grande do Sul—17 dias, barca brasileira *Amisade*, de 332 toneladas, capitão Leopoldo B. Vianna, equipagem 13, carga 180,000 kilos de carne; a Baltar Oliveira & C.

Rio de Janeiro—10 dias, barca ingleza *Toronto*, de 492 toneladas, capitão J. N. Naile, equipagem 12, em lastro; á ordem. Seguio para Liverpool rara.

Navios sahidos no mesmo dia.

S. Thomaz—Lugre americano *Victoria Perez*, capitão James W. Lendsley, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Portos do Sul—Vapor inglez *Neva*, commandante E. West, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1871 a 1874, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1874 a 1875.

Rua das Laranjeiras.

N. 23. Antonio Antunes da Silva, uma casa terrea arrendada por	420,000
N. 27. Manoel Ferreira Ramos, uma dita por	300,000
Travessa do Queimado.	
N. 3. Ignacio Francisco Cabral Cantanil, um sobrado de dous andares e loja por	740,000
N. 7. Francisco José Gonçalves de Siqueira, um dito de 2 andares e loja por	624,000
N. 9. Sé de Olinda, um dito de 3 andares e loja por	1:080,000
Travessa das Cruzes.	
N. 4. Herdeiros de Francisco de Paula Corrêa de Araujo, um dito de 2 andares e loja por	520,000
N. 6. Francisco Coelho Brandão, uma casa terrea por	300,000
N. 10. Os menores Francisco, José e João Francisco Regis do Rio Correia e outros, um sobrado de 3 andares e loja por	1:000,000
N. 14. Antonio de Azevedo Villarouco, um dito de 2 andares e loja por	1:100,000
Largo do Paraizo.	
N. 16. Angela Maria do Espirito-Santo, um sobrado de 1 andar e duas lojas por	1:104,000
N. 24. Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres, um dito de 1 andar e loja por	680,000
N. 26. Manoel Martins Fiuza e outros, um dito por	1:500,000
N. 28. Barão de Nazareth, um dito de 2 andares e loja por	1:300,000
N. 30. Manoel da Silva Lopes e outros, um dito de 2 andares e loja por	1:139,060
N. 9. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea por	240,000
N. 11. Custodio José Vianna, uma dita por	480,000
N. 17. Joaquim de Sá Lopes Fernandes, uma dita por	288,000
N. 19. Luiz Casario do Rego, uma dita por	240,000
Travessa do Marquez do Recife	
N. 1. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, um sobrado de 1 andar e loja por	360,000
Rua Larga do Rosario.	
N. 4. Filhos de José Rodrigues dos Passos, uma casa terrea por	300,000
Largo do Rosario.	
N. 10. Antonio Martins Fernandes, um sobrado de tres andares e loja por	2:100,000
N. 12. Antonio da Souza Moreira, um dito de dois andares e loja por	992,000
N. 16. José Jeronymo da Silva, um dito de dous andares e loja por	1:533,600
N. 18. Manoel Antonio de Jesus, um dito de tres andares e loja por	1:676,000
N. 20. Dr. João Ferreira da Silva, um dito de tres andares e loja por	1:600,000
N. 26. Joaquim Antonio Pereira, um dito de tres andares e loja por	2:750,000
N. 38. Francisco Pinto da Costa Lima, um dito de tres andares e loja por	1:300,000
N. 40. Maria Isabel de Jesus Moraes e outros, um dito de tres andares e loja por	1:560,000
N. 42. Manoel Ferreiro Antunes Villaça, um dito de tres andares e loja por	1:200,000
N. 44. Barão de Bemfica, um dito de tres andares e loja por	1:800,000
N. 50. Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, um sobrado de dous andares e loja por	1:320,000
N. 3. Miguel Joaquim de Castro, uma casa terrea por	360,000
N. 25. Antonio Pereira de Oliveira Ramos, uma casa terrea por	700,000
N. 29. Antonio José Teixeira Bastos, um sobrado de dous andares e loja por	1:816,000
N. 31. Manoel Pereira de Lemos e outros, um dito de dous andares e loja por	1:416,000
N. 33. José Ferreira da Costa, um dito de dous andares e loja por	1:496,000
N. 35. Antonio Valentim da Silva Barroca, um dito de um andar e loja por	720,000
N. 37. Antonio Valentim da Silva Barroca e outros, um dito por	2:800,000
Estreita do Rosario	
N. 4. Fructuoso Martins Gomes e outro, um dito por	910,000
N. 8. Os menores Francisco, José, João e outros, um dito de dous andares e loja por	960,000
Estreita do Rosario.	
N. 10. Herdeiros de Estevão Cavalcante de Albuquerque, um sobrado de tres andares e duas lojas por	2:160,000
N. 12. Viuva e herdeiros de João Ribeiro da Cunha, um dito de dois andares e loja por	1:152,000
N. 22. Antonio Gonçalves de Moraes, um dito de um andar e loja por	924,000
N. 24. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, um dito de dous andares e loja por	1:160,000
N. 30. Luiz Amavel Dubourcq e Antonio Diogo da Silva, um sobrado de tres andares e loja por	1:460,000
N. 32. Orphãs Anna e Maria, filhas do Dr. Candido Autran da Matta e Albuquerque, e outro, um dito de tres andares e loja por	1:840,000
N. 36. Ordem 3ª de S. Francisco, um dito de dous andares e loja por	1:060,000
N. 3. Custodio Antonio Soares, um dito de um andaa e loja por	1:480,000
N. 15. Ordem 3ª de S. Francisco, um dito de um andar e sotão e loja por	828,000
N. 17. Maria Candida e outros, um dito de dous andares e loja por	955,000
N. 23. Francisco e José, filhos de Manoel Alves Guimarães, um dito de dous andares e loja por	1:560,000
N. 25 Tiburcio Valeriano Baptista, um dito de dous andares e loja por	1:400,000
N. 29. Antonio Gomes de Miranda Leal, um dito de um andar e sotão e loja por	1:050,000
N. 41. Rosa Maria Monteiro de Paiva o outro, um dito de tres andares e loja por	1:880,000
S. Francisco.	
N. 16. Ordem 3ª de S. Francisco, uma casa terrea por	360,000
N. 26. A mesma, uma dita por	400,000
N. 30. A mesma, uma dita por	360,000
N. 58. Luiz José da Costa Amorim, uma dita por	360,000
N. 60. Maria da Soledade, uma dita por	400,000
N. 68. Maria Joaquina Vianna, um sobrado de dous andares e loja por	648,000
N. 72. Dr. Joaquim Francisco de Faria um dito de um andar e duas lojas por	1:600,000
N. 9 Maria Helena Gaio de Miranda uma casa terrea por	300,000
N. 13. Ignacio Fernandes Eiras, uma dita por	228,000

1.ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 21 de agosto de 1874.

O chefe,
Eduardo Augusto [illegible]

Edital n. 38.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 35, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 5.

Marca C & M, ns. 115/117.—Duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, descarregadas em 29 de dezembro de 1873 e consignadas a Cunha & Manta, contendo 1,125 chapéos de feltro, não especificados, simples, no valor de 3:141$600.

Marca idem n. 120.—Uma dita idem, idem, contendo 72 chapéos de lã não especificados, simples, e 516 bonets e gorros de lã não especificados, no valor de 1:164$860.

Marca idem n. 222.—Uma dita idem, idem, contendo 65 kilos, peso liquido real de couro envernizado no valor de 516$.

Armazem n. 6.

Marca F, n. 130.—Uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, descarregada em 9 de dezembro de 1873 e consignada aos mesmos contendo colchetes de cobre e suas ligas, enverniza das, pesando 101 kilos, no valor de 388$100.

Marca F R n. 4.—Uma dita vinda de Southampton no vapor inglez *Boyne*, descarregada em 26, idem, a Francisco Ramos, contendo o seguinte: 49 kilos de colchetes de cobre e suas ligas galvanizados, 36 kilos de lapes para escrever, 3 kilos de pentes de bufalo, não especificado, 1 kilo de pentes de tartaruga para alizar, 2,400 grammas de obraa não classificadas de cobre e suas ligas, dourados, 17 kilos de perfumarias em potes de porcelana dourada, 8 kilos de perfumarias em frascos de vidro ordinario, 1,200 grammas de caixinhas de papelão vazias, pequenas, 4 kilos de bocetas de bufalo, para rapé, 1,700 grammas de pinceis com cabo de osso, para barba, 36 leques do madeira ordinaria envernizada, 6,200 grammas de galões de algodão coberto de seda, 2,600 grammas de lata de côr em folha e 60 pares de sapatinhos de lã, sem sola, simples, para criança, no valor de 926$846.

Alfandega de Pernambuco, 25 de agosto de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 13 do presente mez, vai á praça perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, para ser arrematada a quem por menos fizer, no dia 3 de setembro proximo futuro, a obra da ponte de Moés, sobre o rio Tapacurá, no 1º lanço da estrada da Victoria, orçada em 1:485$, debaixo das condições, que com este vão publicadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, ao meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos da ponte de Moés, sobre o rio Tapacurá, no 1º lanço da estrada da Victoria a Gravatá.

1.ª

Os reparos necessarios á ponte de Moés, serão executados de conformidade com as prescripções do orçamento, no valor de 1:485$.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de um mez e as concluirá no de quatro, contados da data da arrematação.

3.ª

O pagamento sera feito em tres prestações iguaes, e na proporção do serviço executado.

4.ª

Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observará o que determina o regulamento de 24 de fevereiro do corrente anno.

Repartição das obras publicas, 2 de junho de 1874.—Victor Fournié, engenheiro chefe. —Conforme—O official maior, Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme—M. A. Ferreira.

— Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 24 de agosto de 1874. — De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino deste instituto se declara aos pais e correspondentes dos alumnos abaixo mencionados, que lhes fica marcado o prazo de 20 dias, a contar da data deste, para dentro delle effectuarem o pagamento das pensões que ficaram devendo, e que são correspondentes a trimestres do anno proximo findo; ficando os mesmos certos de que, não satisfazendo dito pagamento dentro desse prazo, serão os seus nomes com os debitos remettidos ao thesouro provincial para serem judicialmente cobrados.

Arthur dos Santos Azevedo, 3º e 4º trimestres 180$; Agricio dos Santos Azevedo, 3º e 4º trimestres 180$; Francisco Ignacio de Athayde, 4º trimestre 90$; Peregrino Affonso Ferreira, 2º, 3º e 4º trimestres 270$; Antonio Maria de Drummond Ramos, 3º e 4º trimestres 180$.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 4 do presente mez, vai á praça perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, para ser arrematada a quem por menos fizer, no dia 3 de setembro proximo vindouro, a obra da ponte do Trapiche, orçada em 3:410$, sobre as condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria do thesouro provincial, 24 de agosto de 1874. - O secretario,

M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras da ponte do Trapiche.

1.ª

As obras da ponte do Trapiche, na importancia de 3:410$, serão executadas de conformidade com o presente orçamento e desenho junto, aprovados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante começará os trabalhos no prazo de 30 dias e os concluirá no de quatro mezes, contado este segundo prazo do dia em que findar o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao trabalho executado.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro do corrente anno.—O engenheiro, Joaquim Galeno Coelho. Visto e apresentado pelo engengeiro director, Victor Fournié. Conforme — O official, João Joaquim de Siqueira Varejão.

M. A. Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Capitania do porto de Pernambuco, 25 de agosto de 1874

Em vista de reclamação do Dr. inspector da saúde do porto, se faz constar aos senhores consignatarios e capitães dos navios que se acham ancorados ou tiverem de ancorar neste porto, que somente no lugar destinado á franquia, poderão receber carga de couros verdes; permanecendo no referido lugar até que tenham de sahir barra fóra; visto como diz o mesmo Dr., é causa de insalubridade, e a mais poderosa, a exhalação putrida de couros verdes, que é excessivamente perniciosa e incommoda; não podendo assim permanecer entre outros navios, e proximos ás habitações, os que tiverem de receber dita carga.

O secretario da capitania,
Decio de Aquino Fonceca.

Luso-Brasileira.

Não podendo ter lugar a assembléa geral marcada para 25, por falta de numero de socios, o Sr. presidente resolveu designar o dia 29 do corrente, (sabbado ás 7 horas da noite para nova assembléa, afim de se proceder a eleição de vice-director.

A assembléa funccionará com qualquer numero que comparecer, segundo preceitúa o artigo 26

Recife, 26 de agosto de 1874.

André Pinheiro,
1.º secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Por deliberação da administração desta companhia, tomada em sessão de 21 de agosto corrente, terá lugar a 31 deste mez, no respectivo escriptorio, á rua do Cabugá n. 16, pelas 12 horas do dia, a arrematação dos chafarizes da freguezia da Boa-Vista, e isto por espaço de 10 mezes, do 1.º de setembro do corrente anno a 30 de junho do anno vindoro.

A base para as propostas será de ...... 19,502$000, preço da ultima arrematação, descontando-se, porem, dessa somma o apurado nos mezes de julho e agosto que decorre.

As pessoas que convierem concorrer á arrematação, podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos por escripto, ao escriptorio da companhia, no referido dia e hora com proposta em cartas fechadas, declarando que o pagamento será feito em sedulas.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 26 de agosto de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 26 do corrente foi vistoriado o vapor *Cururipe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 26 de agosto de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector interino.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. vice-presidente, por não ter comparecido em numero sufficiente dos senhores socios no dia 23 do corrente, de novo os convido, para em assembléa geral extraordinaria, domingo 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, reunirem-se na salas das sessões desta sociedade, afim de proceder-se a eleição do presidente, visto não ter aceitado este cargo o que foi ultimamente eleito. Lembro aos senhores socios que a eleição será feita com o numero de socios que se apresentarem, de conformidade com o artigo 20 dos nossos estatutos, e para o § 2º do mesmo artigo chamo a attenção dos associados que comparecerem.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 26 de agosto de 1874.

Orestes Monteiro,
1º secretario.

— Monhard Mettler C., administradores da massa fallida de Mendes & Carvalho, pagam de hoje em diante o primeiro e unico dividendo da mesma, á razão de 26 6/10 %.

Recife, 24 de agosto de 1874.

— O Dr. procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos devedores da companhia Recife Drainage que em virtude da ordem do Illm. Sr. inspector, fica prorogado por mais 15 dias, a contar da publicação deste, o prazo de 30 dias que lhes foi concedido na conformidade da lei n. 891 art. 53, para pagarem seus debitos procedentes de annuidade, apparelhos e [illegible] na freguezia de Santo Antonio [illegible] dentro deste [illegible] judicial [illegible], certos de que se não o [illegible] novo prazo, proceder-se-ha á cobrança [illegible] mente, segundo a relação para isso publicada no *Diario de Pernambuco* de 9 de julho ultimo.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 20 de agosto de 1874.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 20 de agosto, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30.	221$000
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
S. Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 8	224$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n. 24 A.	900$000
2º andar idem.	310$000
2.º andar n. 24	408$000
Rua do Amerim.	
Sobrado n. 26.	304$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21.	50[illegible]000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. [illegible].	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	[illegible]2$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	300$000
Loja do mesmo	375$000
Sobrado de 2 andares n. 25 . . .	1:300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 . . .	1 00$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 . . .	800$000
Idem n. 19.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua de Gervazio Pires.	
Casa terrea n. 2.	200$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armaens em seu predio ao for te do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

a mbem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— Quinta-feira, 27 do corrente mez, a requerimento do Dr. inventariante e testamenteiro dos bens deixados pelo finado Dr. Antonio da Assumpção Cabral, tem de ser arrematada por venda, em praça publica do juizo da provedoria da cidade de Olinda, a casa terrea n. 11, sita na mesma cidade, á rua Vinte Sete de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano, a qual tem 58 palmos de comprimento e 29 1|2 de largura, porta e janella na frente, porta e janella no oitão, 2 salas, sendo a de detraz assoalhada, sob a qual existe uma loja, 4 quartos, cozinha interna, quintal murado, com 100 palmos de extensão, [illegible] pertencente ao dito espolio, e avaliada em 2:500$.—O procurador,

Macario de Luna Freire.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, da igreja da Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos charissimos irmãos confrades a comparecerem em nosso consistorio no dia 27 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, afim de em mesa geral deliberar-se sobre o disposto no art. 36 do nosso compromisso.

Consistorio da confraria, 24 de agosto de 1874.

Servindo de escrivão,
Marcolino José Pupe.

Obras militares

A 29 do corrente, ao meio dia, terá lugar na repartição das obras publicas a arrematação das obras e concertos necessarios nos quarteis das Cinco Pontas e dos operarios do arsenal de guerra, orçadas as do 1º em 145$530, e as do 2º em 116$120, como consta dos respectivos orçamentos que se acham na referida repartição : os concurrentes apresentem no referido dia suas propostas em carta fechada. Pernambuco, 19 de agosto de 1874.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

— De ordem do Illm Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 5 de setembro proximo vindouro, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, irá á praça para ser arrematado por quem mais vantagem offerecer, o arrendamento do proprio nacional, em Santo Amaro das Salinas, que servio outr'ora de quartel de cavallaria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de agosto de 1874.—O 2º escripturario, servindo de secretario,

Carlos J. de Souza Correia.

Capitania do porto de Pernambuco, 24 de agosto de 1874.

Aviso aos navegantes

Em vista da communicação da capitania do porto da provincia do Pará, se faz constar que, tendo sido feita alteração na disposição dos reflectores do apparelho de luz da barca—pharol—está desde 13 do corrente novamente funccionando o dito apparelho, que agora apresenta luz fixa, sendo composto de oito lampadas com reflectores dispostos em circulo.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

Companhia Fidelidade

seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

THEATRO PHENIX DRAAMTICO

O BENEFICIO DA ACTRIZ
Philomena Wandeck
Terá lugar
Sabbado 29 do corrente.

O programma será circumstanciadamente annunciado nos cartazes e jornaes do dia.

THEATRO Santo Antonio

Amanhã

Quinta-feira 27 do corrente.

(A pedido)
Quinta representação
pelos celebres
Campanologos Escocezes
unicos no seu genero
Composta da familia Sawyer.
com as suas 160 campainhas de metal e 60 copos de crystal.

—

Depois que os professores da orchestra executarem uma nova e linda ouvertura, a familia Sawyer fará a sua entrada para executar o seguinte :

Programma
Completamente novo.

1.ª PARTE.
(Pelos campanologos)
1.º Marcha real sarda (de Gabotte).
2.º Alpen Rosen (composto expressamente para os campanologos).
3.º Canção do Aventureiro, (da opera o Guarany, do celebre maestro brasileico C. Gomes).

2.ª PARTE.
(Pelo Sr. Anselmo, no seu copophone)
1.º A Casta Diva (da opera Norma).
2.º A faceira Polka.

3.ª PARTE.
(Pelos campanologos)
1.º San sou-ci. Polka, (J. Strauy.)
2.º O grande e muito applaudido MISERERE [illegible] opera Il Trovatore, (de Verdi).
3.º Hymno Nacional Brasileiro.

Principiará ás 8 horas.

AVISO

A companhia previne ao illustrado publico que tendo de seguir brevemente para os Estados-Unidos, dará poucas representações.

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

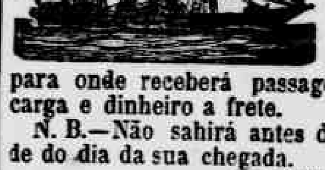
No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS.

POTOSI
(DE 4218 TONELADAS)
Commandante A. G. Gordon



Espera-se dos portos do sul até o dia 30 de agosto, e depois da demora do costume seguirá para *Lisboa*, *Bordéos*, e *Liverpool*, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Corcovado
(De 3[illegible])
Commandante G. N. Conlan.

Espera-se da Europa até o dia 13 de setembro e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Sandy Point, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 3 de setembro futuro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 2 de setembro, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte
CERVANTES (fretado)

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28 do corrente, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 5 de setembro proximo futuro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Risco maritimo

Carl Peters, capitão do patacho allemão *Henrielle Burchard*, vindo de Liverpool com carga de trilhos de ferro e outras mercadorias com destino ao Rosario de Santa Fé, entrado neste porto com agua aberta, precisa, para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, á risco maritimo, da quantia de 16:000$, pouco mais ou menos, sobre o casco, frete e carregamento do dito navio. Offertas, em cartas fechadas, serão recebidas no consulado do imperio germanico, aonde a carta de fretamento póde ser examinada pelos interessados, até o dia 28 do corrente mez de agosto, ao meio dia.

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, por ter parte da carga ; e para a que lhe falta tratase com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 8.

PARÁ E MARANHÃO

A escuna *Georgiana* tendo engajado parte de seu carregamento para o Pará, recebe tambem para o Maranhão, caso convenha fazer a escala á vista do frete que apparecer: a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o patacho nacional *Helena* : tem parte da carga prompta, e para o resto, a tratar com Amorim Irmãos & C.

Aracaty

Para o porto acima sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, reconstruido de novo, de que é capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis : para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguilar, á rua do Amorim n. 60.

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

LEILÃO

DE
uma casa assobradada com quintal murado e portão de ferro, sita á rua de Luiz do Rego em Santo Amaro das Salinas n. 25

HOJE
QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designdos a casa mencionada, a qual tem no andar terreo, 3 salas e 6 quartos, e em cima, 1 sala 3 quartos e cozinha, gallinheiro de tijolo, tanque para banho, quintal grande e todo murado, com portão de ferro ao lado e com arvoredos fructiferos, como sejam : saputis, cajueiros, coqueiros, fruta pão e outros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinala, pois tem na mesma casa uma pessoa para esse fim, e para qualquer esclarecimento á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio do agente, onde terá lugar o referido leilão.

Feira Semanal

DE

uma mobilia de jacarandá, c m tampos de pedra, 1 toilette de páo setim, 1 piano novo de 3 cordas, camas francezas, 1 toilette de jacarandá, 1 secretaria de mogno, 1 estante, mesas para jantar, quadros com finas gravuras, espelhos dourados, relogios de parede, candieiros a gaz, objectos de ouro e brilhante, carteiras para escriptorio, relogios de algibeira, miudezas, crystaes, muitos trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico

HOJE
Quinta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM.
pelo agente Martins.

Agente Pestana
leilão

DE
40 caixas com massinhas e 20 ditas com massas para sôpa

HOJE
QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
As II horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 40 caixas com massinhas e 20 ditas com massas para sôpa, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Ultimo leilão

DAS
duas casas de taipas cobertas de telhas, edificadas em chãos proprios, em Beberibe de Baixo, rua de Santo Antonio, pertencentes á massa fallida de Joaquim Vieira Coelho da Silva.

Hoje
QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez a leilão, as casas acima mencionadas, edificadas em chãos proprios, e avaliadas em 600$000, servindo de base a quantia de 325$000, offerta obtida no leilão do dia 14 do corrente, sendo que a venda será definitiva. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Novo leilaõ

DA
metade do sobrado de 2 andares, sotão e 1 grande armazem, sito á rua da Praia n. 35, hoje Pedro Affonso, com as seguintes commodidades :

Primeiro andar.—Grande sala forrada, alcôva e 1 quarto, no corredor 1 quarto, sala de jantar, 2 quartos, despensa e cozinha fóra.

Segundo andar. — 1 sala, 1 alcôva e 1 quarto, no corredor 1 quarto, sala para jantar, 2 quartos e 1 grande terraço ; sotão, 2 salões, 4 quartos e cozinha com janellas para o mar, 1 grande quintal, grande telheiro e cacimba.

Hoje
QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Servindo de base a offerta de 6:600$000.
No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão a referida metade do sobrado acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento o mesmo agente achase habilitado a dar.

O mesmo agente faz sciente que o sobrado está em boa conservação e bem edificado, tem linda vista e está situado em uma rua mui commercial.

Leilaõ

DE
moveis, vidros e
objectos de ouro
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
SENDO:

Uma rica mobilia de jacarandá, medalhão duplo, 1 dita de amarello, em bom estado, 1 guardaroupa, 1 guarda-vestidos, 1 secretaria de amarello, 1 piano de armario, 1 dito de mesa, 1 carteira de amarello, aparadores, camas francezas, marquezões, sofás, consolos, mesas redondas, 1 lustre para velas, 2 espelhos com moldura de jacarandá, commodas, meias ditas, e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n 48

LEILÃO

DE
cerca de 1,000 trilhos de ferro, avariados d'agua salgada, vindos no patacho allemão *Henriette Burchard*, ultimamente arribado a este porto com agua aberta.

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

Em a rua do Barão do Triumpho, outr'ora Brum, armazem do Exm. barão do Livramento, junto ao escriptorio da companhia Ferro Carril.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Carl Peters, capitão do dito patacho, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, assistencia de um empregado da mesma repartição e em presença do Illm. Sr. consul da Allemanha, levará a leilão, no dia, hora e lugar acima indicados, cerca de 1,000 trilhos de ferro, avariados d'agua salgada, que fazem parte da carga do dito patacho, ultimamente arribado a este porto, por força maior.

Novo leilão

DE
tres casas terreas na villa do Cabo, á rua do Marquez do Herval (outr'ora do Rosario), ns. 3, 5 e 7, com as seguintes commodidades : a 1ª, 2 salas, 2 quartos, 1 cozinha fóra, 1 salêta e 1 quarto ; a 2ª, 2 salas, 1 quarto e 1 terraço, e a 3ª, 2 salas, 2 quartos e 1 cozinha

Sabbado 29 do corrente
A's 11 1|2 horas.
ao correr do martello

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão as referidas casas, na praça da feira da mesma villa.

Qualquer esclarecimento o mesmo agente pode dar. As casas são de pedra e cal.

LEILÃO

DE
moveias, louça, crystaes, 2 violões, 1 violeta e 1 rabeca

A saber :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 5 transparentes, 5 quadros a oleo, estampas, principaes vistas de Roma, jarros e vasos para flores, 1 relogio de mesa, castiçaes e mangas, e candieiros.

Uma cama franceza, 1 commoda grande, 2 lavatorios, 1 cabide, 1 espelho, 1 sofá, 2 mesinhas e 2 descanços de pés.

Uma mesa de jantar, 1 aparador, 1 quartinheira, 1 guarda comida, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 armario, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.

Dous vialões, 1 rabeca, 1 violeta, 2 pistolas, 2 banquinhas, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, 1 banheiro, 1 taboa e cavallete para engommar, 1 escada, 1 maquina para lavar roupa, 1 balança, serra, serrote, 1 forno, 2 môchos, 39 saquinhos com carvão chimico, 1 gallinheiro, 1 mesa de pinho, 1 taxo de cobre, 1 lote de flandres, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia.

Terça-feira 1 de tetembro

Na casa da rua da Princeza Izabel n. 54, em frente á ponte de Santa Izabel, onde haverá a bandeira leilão.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da rua da Princeza Izabel n. 54, esquina da rua da Saudade, onde haverá uma bandeira no oitão da mesma casa.

O leilão principiará ás 10 1|2 hores.

AVISOS DVERSOS

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23
primeiro andar.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado, etc. ; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte : na praça da independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Ao publico.

A abaixo assignada, tendo perdido uma lettra da quantia de duzentos e trinta e quatro mil réis, do aceite do Sr. Theotonio José Pereira, morador no Bonito, e tendo, não obstante, recebido do aceitante o importe da mesma lettra, declara que tal lettra não terá mais effeito algum, qualquer que seja a pessoa, em cujo poder ella se ache.

Recife, 26 de agosto de 1874.

Romana Maria da Conceição.

— Sr Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, queira apparecer á rua do Rangel n. 67, a negocio de particular interesse.

Raymunda fugio

Evadio-se da casa de seu senhor a parda Raymunda, de côr clara, aproximando-se a branca, de 17 annos de idade, grossa de corpo, cabellos corridos, cortados curto, nariz e bocca pequenos, desdentada na frente, bem fallante, e de serviço domestico. Desconfia se que seguisse para Santo Antão, por ter sido a mesma escrava de João Correia de Queiroz Monteiro, morador no engenho Minhocas, daquella comarca. Protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem a houver acoutada, e gratifica-se generosamente a quem a levar ou der noticia certa da mesma, na rua larga do Rosario n. 28, loja.

— João de Azevedo Pereira, estabelecido nesta cidade, faz publico que do seu poder se desencaminharam duas letras, sendo uma da quantia de 901$618, aceita pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, morador no engenho Soledade de Porto Calvo da provincia das Alagoas, em favor da viuva de José Baptista da Fonceca Junior, pelo annunciante arrematada ; e outra de 390$840, aceita por Francisco da Rocha Passos Lins, a mesma viuva, e tambem arrematada pelo annunciante ; cuja letra já foi de saldo de compensação de contas do finado Candido Nunes de Mello & C., pelo que previne aos mesmos senhores aceitantes não as pague a quem as apresentar sem que se mostre habilitado com procuração do annunciante com poderes para pode-las receber, porque se assim o fizerem tem de paga-las de novo ao annunciante, que declara que não as tem até hoje transferido a ninguem, nem autorisado sua cobrança se não ao seu procurador, o solicitador Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, que é o unico autorisado de tratar de seus negocios nesta cidade e fóra della, e a elle podem os mesmos senhores se dirigir. Recife, 25 de agosto de 1874.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por commodo preço : na travessa de S. Pedro n. 8.

Dubarry.

Antiga loja de ferragens finas do fallecido Dubarry.

O proprietario desta loja, tendo chegado recentemente de Paris e sendo obrigado a voltar muito breve, está inteiramente resolvido a liquidar, e assim vende de hoje em diante com grande abatimento. A dita loja se acha muito bem sortida não só de ferragens finas, inglezas e francezas, das que o antecessor Dubarry sempre recebia, sendo para carapina, marcineiro, pedreiro, tanoeiro, torneiro, etc., etc., como tambem completo sortimento de bombas para puxar agua, utensilios de cozinha de ferro batido e estanhado e forrados de porcelana, como sejam : bules, caçarolas, frigideiras, etc., etc., sortimento de espelhos para adornos de salas. varas douradas para formar quadros, finas estampas não só para quadros como tambem apropriadas para cosmoromas e sortimento de vidros grandes e pequenos para os mesmos, apparelhos de porcelana fina toda branca e tambem colorida para mesa de jantar e de almoço e grande sortimento de vasos com flores para cima de toilette, etc., etc., grande sortimento de brinquedcs para criança e muitos outros artigos.

RUA DA IMPERATRIZ N. 8.

SITIO

Aluga-se um sitio todo murado, tendo casa para familia, cacimba com excellente agua, 2 tanques, um para banho e outro para lavagem de roupa, com arvoredos fructiferos e muito bom capim, podendo ter sempre um cavallo, tendo a casa um quarto proprio para estribaria. bastante fresco e muito perto da estação do caminho de ferro e bonds ; nos Afogados, á rua de S. Miguel n. 105 A : a tratar na Boa-Vista, rua da Imperatriz, estabelecimento n. 8

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D. Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado de novo, ou para qualquer estabelecimento : a tratar á rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzalla-Velha.

— Ha para alugar um moleque de 16 annos de idade, que faz todo serviço domestico, principalmente o de copeiro e sub cozinheiro. Ajusta-se á rua do Duque de Caxias n. 75, com entrada pelo largo de Pedro II, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e fóra dessa hora, á rua do Hospicio n. 59.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

JARDIM DAS PLANTAS

A rua da Ventura n. 25 (Capunga)

Ahi se encontram :

Larangeiras celecta e de umbigo enxertadas a 3$

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e até já com flores para dar fructo, alem das seguintes plantas de ornato e de fructo por preço muito commodo.

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Uita do céo.	Ubaia.

Dbaia. e outras mvitas.

E outras plantas : na Capunga á rua d a Ventura n. 25.

Attendei ! ...

A confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, unico estabelecimento deste genero nesta provincia, proporciona aos habitantes della as maiores vantagens

E se não vejam

Se uma pessoa quizer tudo quanto é necessario para

Um casamento
Um baptisado
Uma partida
Um chá para visitas
Um lunch
Um lauto jantar

Não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

Alli tambem se encarregam de bouquets, flores e folhas para casamento : assim como, de doces de todas as qualidades para embarques, e tem sempre preparados fiambres inteiros e a retalho, pasteis de diversas qualidades, empadas de camarões e de carne.

De tudo que alli se vende, garante-se a boa qualidade, limpeza e promptidão.

Enfeitam-se fiambres, bolos, pães-de-ló e bandeijas, tudo por preços razoaveis.

Alli alegra-se a vista e satisfaz-se as exigencias od paladar.

Só na confeitaria do Campos

Para alfaiates.

O Bazar Universal da rua do Barão da Victoria n. 22, está vendendo muito barato, tesouras para alfaiate, americanas e francezas, com 50 por cento de abate ; a ellas em quanto não se acabam.

Cozinheiro para hotel

Aluga-se um preto para cozinheiro de hotel, o qual por vezes ja tem occupado este lugar : á rua do Barão da Victoria n. 22.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 32, á rua estreita do Rosario, com commodos e muito fresco : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a frente do primeiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 23 : a tratar na loja.

— Aluga-se o 2.º andar com sotão da casa da praça do Conde d'Eu n. 21, o qual tem 3 salas e 9 quartos : a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade n. 27, a qualqver hora.

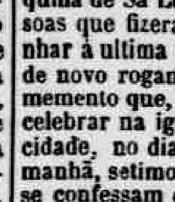
— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e dê fiador, para tomar conta de uma taverna, e tambem se vende, apparecendo comprador : na rua Duque de Caxias n. 20.

— Na estrada de João de Barros, sitio n. 24, junto á capellinha, vende-se tóros de genipapeiro, de toda a grossura, madeira propria para o serviço de torneiro e factores de fôrma para sapatos.

Manoel Barboza da Silva Junior.

Manda-se rezar algumas missas, pelo eterno repouzo do sempre lembr: do Manoel Barboza da Silva Junior, na igreja conventual de S. Francisco, sabbado 29 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã, primeiro anniversario de seu fallecimento, convida-se a seus parentes, amigos e collegas a assistirem a este acto de religião, proprio das almas bem formadas.

D. Leandra Joaquina de Sá Lobo



O brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, o Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo (ausente), o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, D. Maria Francisca de Gusmão Lobo (ausente), D. Maria Emilia Sabino de Gusmão Lobo (ausente), D. Senhorinha Vilella de Gusmão Lobo e o bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, marido, filhos, noras e genro de D. Leandra Joaquina de Sá Lobo, agradecem cordialmente ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á ultima morada sua esposa, mãi e sogra ; e de novo rogam lhes queiram assistir ás missas e memento que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar na igreja dos rel'giosos carmelitas desta cidade, no dia 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e pelo que se confessam eternamente gratos.

João de Castro Guimarães

Maria de Castro Almeida, seus filhos e genros mandam dizer algumas missas por alma de seu presado irmão e tio, João de Castro Guimarães, exta-feira 28 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, anniversario do seu passamento, na igreja de S. Francisco, para cujo acto convidam aos parentes e amigos do finado ; pelo que se confessam desde já agradecidos.

O brigadeiro Antonio Gomes Leal vem agradecer cordialmente a todos os seus amigos e parentes que lhes prestaram o caridoso obsequio de assistir ás exequias de sua presada esposa D. Maria José dos Passos Leal e de novo pede-lhes que se dignem comparecer no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, para assistirem as missas que alli se devem celebrar pelo repouso eterno da mesma finada.

Oo Rvms. sacerdotes que quizerem celebrar missas pelo descanço eterno de D. Maria José dos Passos Leal, esposa do brigadeiro Antonio Gomes Leal, o poderão fazer na igreja da Madre de Deus, desde ás 6 horas da manhã até ás 8, do dia 29 do corrente, mediante a esmola de cinco mil réis.

Visconde de Loures

A junta administrativa do Hospital portuguez de Beneficencia, reconhecida á memoria do fallecido benemerito 1º visconde de Loures, manda resar no oratorio deste hospital uma missa por sua alma, na segunda-feira 31 do corrente, ás 7 horas da manhã. São convidados para este acto de religião e caridade, não só os socios deste hospital, como em particular os parentes e amigos do finado.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 26 de agosto de 1874. — O secretario,

Luiz Duprat.

— Rita Francisca de Mello, actualmente residente na cidade da Escada, em companhia de seu marido, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario e secundario, resolveu abrir em sua casa, sita á rua do Lavapé n. 19, uma aula particular, onde, alem dos primeiros rudimentos, ensinara portuguez, francez, arithmetica, musica e trabalhos de agulha. A annunciante receberá tambem meninos até a idade de 8 annos, em cuja educação moral e intellectual garante todo o cuidado o desvelo. Os senhores pais de familias que lhe quizerem confiar a educação de seus filhos poderão dirigir-se á casa de sua residencia, das 9 horas da manhã até as 6 da tarde. Cidade da Escada, 11 de agosto de 1874.

Lauriana Ramos Brandão, seus filhos e genro convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade a assistirem as missas que por alma do seu esposo, pai e sogro José Brandão da Rocha, mandam celebrar na igreja do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 28 do corrente.

Caixeiro

Precisa se de um menino para praticar em negocio de taverna, brasileiro e prefere-se do matto : a tratar na rua Imperial n. 283.

Ricos cortes de vestidos de linho

guarnecidos de bico de linho, trazendo fivella, bolsa, botões, cinto, etc., etc. : na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, de

Cordeiro Simões & C.

— Aluga-se o sobrado da rua do Commercio n. 48, com armazem : a tratar na rua da Cadeia numrro 36.

— Aluga-se o 1.º, e 2.º andares e o armazem da rua dos Burgos n. 11 (Recife), está caiado e pintado de novo : a tratar com José Feliciano Nazareth, na rua de Pedro Affonso n. 20, outr'ora da Praia. Tambem aluga-se uma casa terrea no becco Tapado (Recife).

Attenção

Um conto de réis, com hypotheca : na rua estreita do Rosario n. 45 se dirá quem precisa.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, para a cidade da Escada, de 10 a 14 annos: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 54.

Evadio-se da casa de seu senhor a parda Raymunda, de côr clara, approximando-se á branca, de 17 annos de idade, grossa do corpo, cabellos corridos. cortados curtos, nariz e bocca pequenos, desdentada na frente, bem fallante e de serviço domestico. Desconfia-se que seguisse para Santo Antão, por ter sido a mesma escrava de João Correia de Queiroz Monteiro, morador no engenho Minhocas, d'aquella commarca. Protesta-se usar de todo o rigor da lei, contra quem a houver acoitada, e gratifica-se generosamente a quem a levar ou der noticia certa da mesma, na rua larga do Rosario n. 28, loja.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida s perior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireros.

MUTILADO

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA

JORGE TASSO

37 Rua do Amorim 37

Sacca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber :

Portugal

Amarante.	Guarda.	Caminha.	Ponte de Lima.
Anadia.	Guimarães.	Elvas.	Portimão.
Arcos	Gouveia.	Estremor.	Porto.
Aveiro.	Lagos.	Evora.	Povoa do Varzim.
Agueda.	Lamego.	Esposende.	Port'Alegre.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.	Familicão.	Povoa de Lanhoso.
	Loulé.	Faro.	Regoa.
Barca.	Melgaço.	Figueira.	Silves.
Barcellos.	Mirandella.	Fafe.	Santo Thyrso.
Beja.	Monção.	Thomar.	Villa Real.
Bragança.	Mealhada.	Tavira.	Vinhaes.
Chaves.	Monte-mór o velho.	Torres Novas.	Vizeu.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.	Valença.	Villa da Feira.
Coura.	Ovar.	Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Covilhã.	Penafiel.	Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Castello Branco.	Pinhel.	Villa Nova da Cerveira.	

Ilhas

Funchal. Fayal.

Hespanha

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

LOPES & C.

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado

(ANTIGA RUA NOVA)

Trabalhos premiados na ultima exposição

DO

RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSIÇÃO DE NOITE

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

XAROPE DE CHLORAL do Doutor LECONTE

PROFESSOR DA FACULTADE DE MEDICINA DE PARIS.

Este xarope tomado em dóses de uma colher pela manhã e outra pela tarde é o calmante mais admiravel de todos aquelles conhecidos até hoje, muito superior ás preparações opiáceas que tem todas o inconveniente de congestionar o cerebro, e o bromureto de potassio que atrophia os orgãos; porem estas propriedades tão preciosas não se manifestão se o chloral não estiver chymicamente puro, qualidade que só tem quando traz o sello do eminente chymico o doutor LECONTE.

A sua efficácia é maravilhosa na gota, nas vertigems, nas nevralgias, no hysterismo, na epilepsia, na dansa de São Guido, e nas colicas hepaticas e nephriticas.

Calma immediatamente as dôres de parto, as affecções cancerosas, e dá ao doente um somno reparador e socegado.

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina tonico por excellencia, e o ferro um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se tem mostrado muito efficazes são : a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Depositos em *Pernambuco* : **FERREIRA, MAIA e Ca ; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre, ou porque o estomago não póde supportal-os ou então he que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico he um liquido que não tem gosto nem sabor de ferro, não ennegrece os dentes, e como se assimila immediatamente, não produz nehum dos máos effeitos que acabamos de citar.

A cura he RAPIDA e CERTA nas côres PALLIDAS, CHLOROSES, e DEBILIDADES, ella regulariza a MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis ; em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

Enxaquecas, Dôres de Cabeça, Nevralgias

CURA RAPIDA PELO **INGA DA INDIA** **De GRIMAULT e C°**, PHARMACEUTICOS EM PARIS.

Basta provar uma vez este medicamento para se ficar convencido da sua efficacia. Uma só dóse, diluida em um pouco d'agua com assucar, faz desapparecer as mais das vezes a mais violenta enxaqueca ou nevralgia. E' por este motivo que elle foi admittido na nova pharmacopéa franceza publicada pelo governo.

Depositos em *Pernambuco* : **FERREIRA, MAIA e C° ; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

MOFINA

Está eucouraçado !!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio le mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Preservativo da Erysipela

Descoberto pelo Bacharel

Manoel de Siqueira Cavalcanti

Tendo o Governo Imperial permittido ao descobridor vender aquelle medicamento, o publico já o tem a sua disposição.

Depositos unicos.

Recife : rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro : Côrte, rua do Ouvidor n. 78.

O Preservativo da erisypela já é bem conhecido : entretanto transcreve-se para este annuncio, do *Jornal do Commercio do Rio*, os attestados infra.

Queiram os Srs. doentes os lêr, e ver por quem estão elles assignados.

Declaro, por ser verdade, que padecendo de erysipela, foi-me dado pelo Sr. Manoel de Siqueira Cavalcanti um medicamento, do qual fazendo uso por alguns dias nunca mais, até hoje, me tornou a accommetter essa enfermidade. Por me ser pedido passei o presente, por mim feito e assignado. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1874.— *Duque de Caxias.*

Attesto, que tendo empregado o medicamento dymnamisado, que nos foi fornecido pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti para o tratamento da erysipela, colhi sempre resultados superiores aos de todos os medicamentos conhecidos. Em testemunho da verdade, e por me ser pedido, firmo o presente. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1874. —Dr. *Saturnino Soares de Meirelles.*

Concordo perfeitamente com o parecer supra.— Dr.—*Joaquim José da Silva Pinto.*

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cirurgião-mór de brigada honorario do corpo de saúde, cavalheiro da imperial ordem de Christo, etc.

Attesta sob juramedto de seu grão, que tendo usado de um medicamento que lhe foi fornecido pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, denominado — Preservativo da erysipela —, tirou sempre o melhor resultado possivel, de sorte que os doentes até hoje não foram acommettidos das erysipelas, que soffriam frequentemente.— Rio de Janeiro, 19 de junho de 1874.— Dr. *José Lino Pereira Junior.*

Tive em 1871 dez erysipelas em uma perna, fui a Europa, e considerei-me curado, voltei pouco depois, tive novo ataque ; tomei o remedio Preservativo da erysipela do Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, e cessou a molesfia, ha mais de um anno. Creio ser isto effeito daquelle remedio. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1874.—*Barão de Cabo-Frio.*

Gratis aos pobres.

ATTENÇÃO

Acaba de chegar para a casa de Gustavo, cabeleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, um lindo sortimento de coques de cabello humano, de diversos feitios, de preço de 12$ a 15$000.

Crescentes de cabellos compridos por 15$.
Crespos idem idem (o par) 5$.
Topetes frizados a 3$.
Tranças compridas de 10, 12 e 15$.
Grampos frizados (duzia) 1$.
Diademas a 5$.

Attenção

Ausentou-se no dia 2 de agosto do corrente anno, do engenho Pumaty, comarca de Palmares, o escravo Domingos, cabra, idade de 19 annos, altura regular, pouca barba, falta de um dente na frente, bem parecido, foi vestido com calça de algodão azul e camisa de riscado, alem disto levou roupa de brim, paletot de alpaca e chapéo do Chile.

— Alugam-se duas casas terreas pequenas, ultimamente acabadas, tendo cada uma dellas 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e mais um quarto, pôço de serventia exclusiva, e bom quintal murado, na travessa da rua do Principe, na freguezia da Boa-Vista : a entender-se com o seu proprietario, o Dr. Aguiar.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El-Rei de Portugal ; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

PERNAMBUCO

Vejam !...

Como é barato !

O Coração de Ouro, liquida :

Correntes de ouro, modernas, para relogios, a 5$500 a oitava.
Relogios de ouro para senhora, a 40$, que em outra parte é 100$.
Relogios de prata bem dourados a 15$.
Rozetinhas de brilhante a 14$.
Anneis de pedra com lettra a 6$.
Anneis para por cabello a 2$.
Pencenez de ouro a 10$.
Pencenez de prata dourada a 3$500.
Dedaes de prata, fundo de pedra, a 1$.
Brincos de coral e ouro para meninas a 1$500.
Caçoletas muito modernas com 50 por cento de abate.
Pulseirinhas de coral e ouro para criança a 10$.
Pulseira de ouro e coral, feito de uma cobra, a 10$.
Obras de prata a 400 rs. a oitava.
Brincos para senhora, muito modernos, a 15$, em outra parte é 40$.
Voltas de ouro e cruzinha, com 50 por cento de abate.
Grande sortimento de joias de brilhante com 50 % de abate.
Brincos de coral para senhora a 4$.
Correntes de ouro para relogios a 18$ cada uma.
Adereços por metade de seu valor.
Sortimento completo de joias, que vende por metade do seu valor.

Aproveitem

A liquidação.

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de onro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

— Aluga-se altos e baixos do sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, tendo armação e mais pertenças para taverna, por ser lugar muito proprio para tal negocio : quem o pretender entenda-se com o proprietario, na rua do Hospicio, sobrado n. 35.

LIVROS A VENDA.

No primeiro andar desta typographia em mão do administrador, vende-se os seguinte livrinhos :

O matuto Esperto—dialogo instructivo, critico, analytico, historico e moral, entre um matuto e um liberal por 500 rs. cada exemplar.

Educação Familiar—romance, e uma serie de leitura, 2 volumes por 1$000.

Martens, manuel diplomatique—1 volume por 1$000.

Obras de Mably—completas — 12 volumes por 8$000.

Bignon—obra completa—4 volumes por 2$000.

Fritot—Espirit do Droit—1 volume por 1$000.

Vatel—Droit des Gens—2 volumes por 2$000.

F. Borges—Economia Politica—1 volume 1$500.

Fielding—The history Tom Jones—2 volumes 3$000.

Bavouc—Des conflits—2 volumes 3$.

Histoire Ecclésiastique—6 volumes 6$000.

Rousseau—Melanges—6 volumes 3$.

Rousseau—Piéces diverses—4 volumes 2$000.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira : na rua do Crespo n. 7

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades : Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que saiba cozinhar e engommar, para uma só pessoa, e que dê fiador á sua conducta : a tratar na rua da Aurora n. 85, das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde, ou na rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio, das 9 ás 4 horas da tarde.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 119.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho : na rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival Sem Segundo.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa de pequena familia : a tratar no 3.° andar desta typographia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para engommar e mais algum serviço de pequena familia : no 3° andar desta typographia se dirá.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro: na rua Nova n. 6.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de rapazes solteiros ; na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA Precisa se de uma ama que seja de meia idade, para servir a uma só pessoa : a tratar na rua de S. Francisco n. 31, prefere se escrava.

Precisa-se

de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia : na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama com bom leite dirija-se ao becco de José Caetano n. 6, 3° andar, no Recife.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade e boa conducta, para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua da Palma n. 34.

Precisa-se

de uma ama para casa de uma pequena familia : á rua dos Guararapes n. 94.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta ; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar : no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e estojinhos para traços de meninas, chicotes, bengalas, sculo, pincinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes ; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Marquez de Olinda n. 4 : a tratar no armazem da mesma.

Sitio no Arraial.

Aluga se um sitio distante da estação da Casa Amarella, um minuto, tendo a casa os seguintes commodos : 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraço, cacimba e casa para banho : a tratar na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, ou no mesmo lugar, para ver, a chave acha-se na taverna.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A Essencia de Caroba é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

HOMEOPATHIA PURA

E

DROGARIA CENTRAL

41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Chegou a grande remessa que fizemos de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

pera amordedura de cobras.
Para bexigas como preservativo.

China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*
ria ,l
enao A CHEGAREM
Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus } para rhematismo.
Ditó de Bryonia }

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Hahereman *ou de camphora.*
Cactuc grande flôrus, *para pneumonias e molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

— Aluga se a casa n. 79, á rua de S. João, o sobrado com sotão, n. 27, á rua de Lomas Valentinas, e o andar terreo da casa n. 41 da rua do Rangel, proprio para qualquer estabelecimento : a tratar n. 2.º andar desta ultima casa.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Palacete

Ainda está por alugar-se o palacete da Ilha dos Ratos, do finado Custodio José Alves Guimarães, onde morou ultimamente o Sr. Dr. Ignacio de Barros : a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A.

A ATALAIA DAS BARRIGAS

Cesse tudo quanto o antigo annuncio diz.
Já que um certo poder assim o quiz.

Attenção

Antes de fazer patente as sorprendentes especialidades, conduzidas pelo ultimo vapor, com destino directo ao muito apreciado e frequentado —Armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, cumpro um dever de gratidão agradecendo de coração, desde já, a complacencia dos leitores que lerem este annuncio de principio a cabo e utilisarem-se de sua indicação.

Isto posto:

Espero ancioso ver entrar no armazem.
Quem quizer da barriga passar bem :

Alimentação pura.

Massas finissimas para sôpa, como ainda não veio a esta praça, attento o apurado gosto e superioridade das substancias primas, como se pode confiar na franca e espontanea recommendação dos medicos mais afamados da França e Allemanha. Uma experiencia convencerá melhor e por isso não hesiteis.

Escolha franca.

Creme de rir, creme de tapioca, fécule de pomme terra, fleur de farine de mais, semoule de froment, tapioca do Bresil, fleur de rir, semoule de rir e outras muitas qualidades francezas, portuguezas e italianas. Além do que ha muitas outras novidades que ficam á disposição dos amantes do saboroso : tragam dinheiro e garanto-lhes que satisfarei ao mais exquisito paladar. Ver para crer, comprar para saber.

Em conclusão:

Direi como diria, quem dirá,
Vindo todos um maço comprar :

São furadas!

Sim, são velas stearina
De luz suave e mui fina :
Cinco horas uma dura
E são de boa grossura !

Note bem:

Recommenda-se particularmente aos amantes da boa pinga a muito saborosa e hygienica canninha fabricada expressamente para regalo dos estomagos finos e delicados e que se pode saborear aos goles extasiado em vista deste versinho, que tem no rotulo cada garrafa hermeticamente lacrada :

Eis aqui a fina canna
Do baile gota brilhante :
E' pura, é cheirosa e boa,
Saborosa e palpitante.

N. 28. ARMAZEM DO CAMPOS. N. 28.

— Ignacio Bezerra Pessoa faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 11 do corrente dissolveu a sociedade que tinha com seu irmão Joaquim Bezerra Pessoa, cuja firma gyrava sob a razão de Bezerra & Irmãos; ficando sob sua responsabilidade o activo e passivo da extincta firma, como da quitação que de seus ceedores obteve o referido seu ex-socio e irmão.

Recife, 18 de agosto de 1874.
Ignacio Bezerra Pessoa.

Aluga-se

o sobrado de dous andares e loja, sito á rua da Aurora n. 79, tendo agua, gaz, estribaria, cocheira e cozinha : a tratar na mesma rua n. 81, segundo andar.

Casa Caiada e Rio Tapado.

José Jacomo Tasso, senhor e possuidor, por titulos legitimos, dos sitios Casa Caiada e Enseada da Mãi Lucrecia, em Rio Tapado, termo de Olinda, previne a quem interessar possa que não faça contrato algum de compra, arrendamento, permuta, etc., etc. ou outro qualquer negocio, com terras dos ditos sitios, que limitam com as do engenho Fragoso, porque serão nullos taes contratos e o annunciante protesta por seu direito em quaesquer circumstancias em que se acharem os ditos contratos, e para obviar duvidas vai desde já tratar das demarcações dos referidos sitios para fixar os seus limites.

— José Martins de Almeida, conhecido por Zebedeu, empregado em casa dos Srs. Agra & C., despedio-se da casa dos mesmos senhores por se ter estabelecido com carros de aluguel, á rua do Imperador n. 17, aonde se acha a satisfazer ao respeitavel publico qualquer pedido, encarregando-se de enterros, tomando conta e fiscalisando ; sendo o fornecedor Agra & C. Previne aos senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo, que as contas serão pagas dentro do prazo de oito dias.

AVISO

O abaixo assignado perdeu o meio bilhete sem ser garantido, n. 1073, da loteria 114ª, que corre no dia 29 do corrente, por isso pede ao Sr. thesoureiro, caso saia premiado, a não pagar senão ao abaixo assignado.

Recife, 25 de agosto de 1874.
João Francisco Pestana.

— Offerece-se uma portugueza para casa de homem solteiro, para todo serviço externo : a tratar no becco do Veras, do lado esquerdo, dentro de um sitio de portão de páo.

Aluga-se

o primeiro andar, com grandes commodos e sotão, em sobrado sito á rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja : a tratar na rua do Vigario n. 24.

Copeiro ou criado

Para esse mister offerece-se um rapaz portuguez, sufficientemente habilitado : na rua do Rangel n. 1, taverna.

Apparelhos para banhos,

Os immensos beneficios obtidos na cura de variadissimas molestias com o emprego racional da agua fria, tem feito inventar apparelhos, que tornem facil e ao mesmo tempo util a applicação deste meio ás pessoas, que por qualquer circumstancia não podem frequentar os estabelecimentos apropriados para tal fim.

A pharmacia central tem exposto á venda os apparelhos que são hoje reputados na Europa como superiores, e que servindo para os usos medicos, podem igualmente servir para banhos de limpeza e de prazer, porque funccionam com pouca agua e em pequeno espaço.

Com taes apparelhos pode-se tomar banhos em duches de chuviscos, em columna ascendente ou descendente, geraes, ou parciaes.

O mesmo estabelecimento tem para vender apparelho proprio para banhos a vapor simples, ou com substancias medicinaes, e pequenos apparelhos de immensa pressão para os choques locaes por meio da agua fria.

— Traspassa-se a chave do sobrado de um andar e sotão, sito á rua de Santo Amaro n. 8 : a tratar no mesmo, de manhã até 10 horas, e de tarde das 3 ás 5 horas.

Illm. Sr. Manoel Brasilino de Arruda Camara queira fazer favor de entender-se com Tasso Irmãos & C. a negocio de mutuo interesse, á rua do Amorim n. 37.

Signaes do negro Feliciano

Crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, bem preto, desdentado, barbado, mal feito de pés, tendo um dos dedos grandes ou ambos bastante tortos. Acha-se fugido ha 6 mezes, desta segunda fugida, e da primeira esteve dous annos no engenho Tombador, freguezia do Bonito, pertencente a Francisco de tal, genro do capitão Christovão José Machado, senhor do engenho S. Christovão, da dita freguezia, e por estes engenhos está occulto, como tem estado. Veio pela primeira vez preso pelo capitão de campo João Ventura, que mora em Agua-Preta : recommenda-se a sua captura ás autoridades policiaes e capitães de campo, e leva-lo ao engenho Minas-Novas, freguezia de Gamelleira. O dito negro intitula-se forro com o nome de José Feliciano.

— Pede-se ao Sr. Francisco Leal de Barros, que morou na cidade da Estancia, provincia de Sergipe, o favor de vir á rua do Crespo n. 16, primeiro andar, a negocio ; faz-se isto por ignorar-se a sua moradia.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade ; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Aluga-se

as casas n. 151, sobrado na rua Imperial ; n. 13, 3º andar, na rua do Bom Jesus; n. 101, em Santa Rita, e 2º andar e sotão na rua da Aurora n. 37 : a tratar nesta rua n. 51.

ENGENHO S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua : a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

CALISTO.

Fugio no dia 16 de julho proximo passado o escravo Calisto, tendo os signaes seguintes : estatura regular, bem preto, beiços grossos, pés feios com marca de cravos, uma cicatriz na costella esquerda junto ao vasio, pouca barba no queixo e idade de 22 annos. Pede-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão do referido escravo e leva-lo á rua Direita n. 40, primeiro andar, que serão generosamente recompensados (os ultimos) ou ao engenho Cabrunema, freguezia da Escada.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169 : a tratar na mesma rua n. 171.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 573 com 4:000$, um inteiro n. 2947 com 700$, um meio n. 131 com 200$000, um meio n. 2569 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (113ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 20ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (114ª), que se extrahirá no sabbado, 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Alugam-se duas casas na Capunga, com commodos para familia, bons quintaes murados, cacimbas de boa agua : a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5.

OLINDA.

Aluga-se por festa ou por anno, na rua de S. Pedro Apostolo ou Passo Castelhano, tres casas terreas, com encanamento d'agua e gaz, bons commodos e quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo : a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

Casa

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 22, da rua do Imperador : a tratar na mesma rua, loja n. 54.

Casa.

Aluga-se a loja com armação para venda, na rua Direita n. 36, é muito bom local ; a chave acha-se na loja de tamancos, defronte n. 29, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Pechincha.

Vende-se um piano armario, com excellentes vozes e de pouco uso : na rua larga do Rosario n. 16, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas.......
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PHARMACIA NORMAL
DE
JOSÉ ELIAS DE MOURA & C.
17—Largo do Mercado Publico—17
(Antiga ribeira de S. José,)

Acaba de ser aberta e acha-se á disposição do respeitavel publico esta nova pharmacia e drogaria, completamente provida do indispensavel a um estabelecimento dessa natureza, sem excepção de productos chimicos e medicamentos preparados no estrangeiro, tudo novo e o melhor possivel.

As receitas dos Srs. medicos serão sempre despachadas com a mais seria attenção, e sempre sob as vistas do pharmaceutico que compõe a nossa firma social.

As pessoas que se dignarem de honrar o nosso estabelecimento com a sua confiança, pódem estar certas de que serão conscienciosamente servidas, não só relativamente ao que pedirem, como tambem á modicidade dos preços.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel*, *Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

Cabelleireiro francez
Rua do Marquez de Olinda n. 51
1.º ANDAR.

Pedro Routier, official de cabelleireiro e gerente da casa de Gustave Hervelin, cabelleireiro francez; tem a honra de prevenir ás Exms. Srs. familias que acaba de fazer a acquisição de um perito official vindo ha pouco de Paris, o qual está habilitado a desempenhar qualquer encommenda de sua arte, e se acha á disposição das pessoas que de seu prestimo se queiram utilisar. Outro sim scientifica que em seu estabelecimento encontrarão sempre a *Monitor dos cabelleireiros*, onde se acham descriptos e desenhados todos os penteados modernos, para soirés, casamentos, bailes etc.

Finalmente previne ás mesmas excellentissimas senhoras, que recebeu um completo sortimento de coques, cachepaines, bandós, crescentes, etc., e vende tudo pelos preços abaixo mencionados :

Coque de cabello	de	15$,	20$	a 50$000.
Tranças de dito	»	10$,	12$ 15$	a 20$000.
Cachepaine de dito	»	15$,	20$	a 30$000.
Crescentes de dito	»	20$,		a 50$000.

Tambem encontrarão um completo sortimento recebido ha pouco, de cabellos de todas as côres e comprimento.

N. 51.—Rua do Marquez de Olinda—N. 51.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

CASA

Aluga se o segundo andar á rua Duque de Caxias n. 54 : a tratar na loja.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Advogados
Vicente de Lemos
E
Aureliano de Carvalho.
24—Imperador—24

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade ; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chamados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

Massa fallida

Os administradores da massa fallida de Faria & Lessa, convidam aos credores da referida massa a apresentarem seus titulos á rua Marquez de Olinda n. 52, no prazo de oito dias, a contar desta data, afim de serem conferidos e classificados. Recife, 25 de agosto de 1874.

— Agra & C. scientificam ao publico que José Martins de Almeida, conhecido por Zebedeu, não é mais empregado em seu estabelecimento, e que de hoje em diante os encarregados a receber suas contas são os Srs. Antonio Gonçalves Agra, Luiz Gonçalves Agra e João Domingues de Almeida Guimarães, e as judiciaes o Sr. Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque : outro sim, declaram que todo o serviço mortuario e de carros funebres, só é tratado em seu estabelecimento á rua do Imperador ns. 9 e 11, e não em outra qualquer parte, visto não terem dado para tal fim autorisação alguma.

Recife, 24 de agosto de 1874.

Aluga-se

uma casa terrea no principio da Estrada Nova, com duas salas, dous quartos, cozinha fora e um quarto ; muito proximo dos bonds: a tratar no mesmo lugar, primeiro sitio a direita, depois da primeira bomba.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$ em um meio de n. 131, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (113) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 20ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia sabbado 29 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 22 de agosto de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Medico parteiro e operador.
Rua do Rangel n. 54
Consultas das 8 ás 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

CHARUTOS
DE
José Furtado de Simas.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 15, de Bourgard & C.

— Aluga-se por alguns mezes o 2º andar do sobrado n. 53 da rua da Imperatriz, completamente mobilhado, a pessoa de pouca familia, preferindo-se estrangeira : a tratar no mesmo.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

ARMAZEM DO FUMO
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

Declaração

O abaixo assignado declara a quem possa interessar, e especialmente ao Sr. major Francelino Guilherme de Azevedo, residente nesta freguezia, que tendo-se extraviado de seu poder uma letra da quantia de 600$, aceita pelo mesmo Sr. major, a ninguem mais que não seja ao abaixo assignado, poderá ser paga dita letra, ou a sua importancia ; visto que não fez transacção alguma com esse titulo, nem deu autorisação a ninguem para recebe-lo, protestando desde já contra quem quer que ouse apresentar-se revestido de poderes que lhe não foram conferidos. Quipapá, 20 de agosto de 1874.—Antonio Bertoldo Galvão.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos : no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 57.

Triumpho da SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrosianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisiaca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

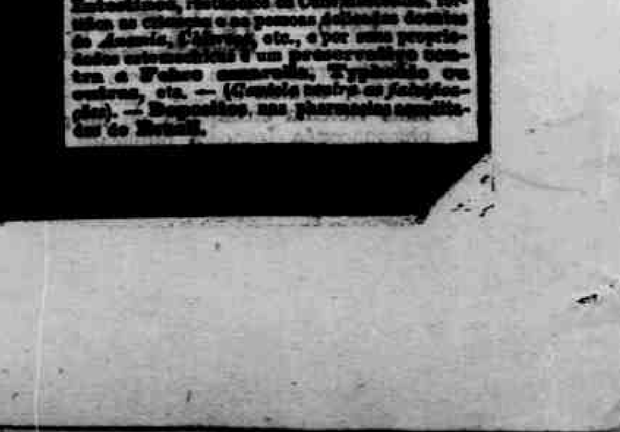
Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

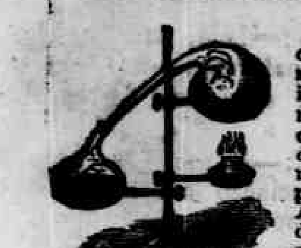
e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
LANMAN & KEMP



Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-a.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symphtomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão co seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

COMPRAS.

COMPRA DE LITEIRA.

No 1.º andar desta typographia, das 4 horas da tarde em diante, se dirá quem precisa comprar uma.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga-se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armasem da rua do Imperador n. 48

CAPIM

Compra-se mil feixes de capim para plantar: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1.º andar.

VENDAS.

E' baratissimo.

Attenção.

Aproveitem antes que se acabem, popelinas de linho, padrões modernos, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: quem duvidar, venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 61

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

OLINDA

Bôa acquisição

Vende-se um sobrado sito no pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1.º andar.

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preservativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde época mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Moutinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central

38 —Rua do Imperador— 38

Lãs á prussiana a 160 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

E' PECHINCHA!!...

Lãsinhas á prussiana, padrões inteiramente novos, a 160 rs. o covado. Cheguem, só o 43. Dão-se amostras.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias 63, recebeu desta necessaria linha.

Ao commercio.

Vende-se a prazo e a dinheiro a taverna da rua do Rangel n. 39, propria para principiante, por ter poucos fundos, a qual só se vende porque seu dono tem de retirar-se para o mato nestes 15 dias, afim de tratar de sua saude.

Grande pechincha.

Cortes de gorgorão de seda para collete a 2$ e chapéos de sol de seda a 8$.

Vende-se cortes de gorgorão de seda de cores para collete, pelo baratissimo preço de 2$ e chapéos de sol de seda por 8$: quem duvidar venha ver e comprar, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Vendem

Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:

Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Quadrilhas.

A' rua do Barão da Victoria n. 17, loja de Pedro Emilio Roberto, estão á venda tres lindas quadrilhas para piano, a 1$000 cada exemplar.

FAZENDAS BARATAS NA LOJA DO PAVÃO NA Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazines, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500. 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preço em conta.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 e 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

Grande pechincha a 4$000 e 5$000

CORTES DE CASEMIRA.

O Pavão recebeu uma grande porção de cortes de casimeras de cores para calças, e vende pelo barato preço de 4$000 e 5$000 cada corte, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão queima os artigos seguintes:

Cortes de cambraia branca, transparente, com enfeites bordados de lã a 5$000.
Ditos todos brancos bordados a 12$000 e 15$000.
Ditos muito ricos a 25$000.
Bonitas lansinhas para vestidos, com listras de seda, covado a 800 rs.
Ditas ditas transparentes e de muita fantasia a 500, 640 e 800 rs.
Cintos de setim de todas es cores a 5$000
Punhos com gollinhas de esguião a 500 rs.
Sedinhas de cores, sendo de listras e lavradas, com toque de mofo a 1$000.
Ditas de dita ditas sem mofo a 1$600 e 2$000.
Diversas lansinhas para vestidos, de 240 até 500 rs.
Colchas de fustão brancas para cama a 2$500.
Ditas de dito de côr a 4$000.
Cambraias brancas, abertas, para vestidos, corte a 8$000.
Cortes de cambraia branca com bonitos enfeites bordados, de côr, com figurino a 6$000.
Peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 4$500.
Ditas de algodãosinho muito encorpado, com leve toque de avaria a 4$500.
Madapolão enfestado com 12 jardas em perfeito estado a 3$000.
Peças de madapolão com 20 jardas a 4$500.
Brim pardo para roupa de homem e meninos, covado a 400 rs.
Cobertas de chita para cama a 2$500 e 3$000.
Bramante de linho com 10 palmos de lagura, vara a 2$600.
Atoalhado com 8 palmos de largura, vara a 1$500.
Espartilhos brancos e de cores a 4$ e 5$000.
Crteos de casimira a 4$ e 5$000.

A 2$500 rs. a duzia.

Meias de algodão, finas para meninas e meninos de todos os tamanhos, para todas as idades, pelo preço de 2$500 a duzia, por haver grande quantidade, para acabar.

Só na rua da Imperatriz n. 60.

Vende-se

uma casa na villa do Cabo, na rua do Conde d'Eu: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 46.

Aos nervosos.

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda DE A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Parascheva como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de **Bartholomeu & C.**

N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

POMAR

Vende-se pés de sapotas de optima qualidade na rua do Hospicio n. 75.

ATTENÇÃO

Vende-se uma collecção do CARAPUCEIRO, periodico critico, satyrico, jocoso e moral, escripto pelo fallecido padre Miguel da Silva Lopes Gama; a pessoa que quizer comprar dirija-se ao 2.º andar desta typographia, de manhã até 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

Vejam e admirem.

A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Loja de fazendas DE Guilherme & C.

O antigo barateiro continúa a vender por menos do que outro qualquer, com a franqueza e sinceridade ja conhecida.

Lãs de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Lãs pretas superior, a 360 rs. o covado.
Lã e seda, fazenda de 1$400 por 700 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres a 280 rs. o covado.
Cretones de padrões lindos e modernos a 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.
Cambraias de côres miudas e grandas a 280 rs. o covado.
Ditas pretas com flores a 200 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 3$500 a peça.
Algodão trançado, alvo, a 440 rs. a vara.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Ditos de côres de linho fino a 500 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o cevado
Toalhas grandes a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$ uma.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$ e 3$.
Lenços de linho, abanhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de côres a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos por preços baratissimos. Só na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas. Dão-se amostras.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.

Em quanto é tempo

aproveitem.

Ao commercio.

Vende-se a prazo e a dinheiro a taverna da rua do Rangel n. 39, propria para principiante por ter poucos fundos; e só se vende porque seu dono tem de se retirar para o mato, tratar de sua saude.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Engenho Segredo

Vende-se o engenho Segredo, distando apenas uma legoa da estação de Ribeirão, moente e corrente, bem obrado, e com terrenos muito ferosa que safrejava mais de 2,500 pães: a tratar na rua do Encantamento n. 5

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete galitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhore, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port-bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de um barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Engenho á venda

Vende-se a dinheiro ou a prazo um engenho moente e corrente, de animaes, com pequena safra creada, á uma legoa distante da villa de Palmares, estação de Una, de bom terreno de varzes, podendo safrejar 2,000 pães annuaes, com proporção a ser de agua, podendo ainda ser accrescentado ao ponto que se queira, com terrenos annexos que se vendem: quem pretender, entenda se com Joaquim Rodrigues Tavares do Mello, nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Escravo.

Vende-se um mulato de 40 annos de idade, tem boa conducta, é carroceiro e apto para qualquer serviço: á rua do Hospicio n. 81.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:

Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape

Tasso Irmãos & C.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

— Luiz Gonçalves da Silva & Pinto têm para vender os seguintes vinhos:
Beaune.
Volnay.
Gommard.
Chambertin.
No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 39.

Coques modernos

Cintos de couro

Recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, e está vendendo mais barato que em qualquer outra parte.

PIANO

Uma familia que se retira desta provincia, vende por preço commodo um piano, que só tem de uso oito mezes, e é dos fabricantes Aucher Freres: a tratar na rua do Hospicio n. 25.

Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES DE GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se NA PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

34— Rua larga do Rosario — 34

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

AGUAS MINERAES NATURAES DE Vichy-Cusset

Preferiveis ás de Vichy-Vichy

por serem as unicas que conservam todas as suas propriedades depois de transportadas.

Fonte S. Marie, é a mais efficaz na anemia, na albuminaria, na chlorosis, no empobrecimento do sangue, e nas febres intermittentes. Os resultados obtidos nas diabetes são muito notaveis.

Fonte Elisabeth, não se altera nunca *e é a mais rica das aguas de Vichy em bicarbonato de soda em magnesia* e recommendada pelos senhores medicos pela sua efficacia nos engorgitamentos do figado, do baço, nas affecções do estomago, dos rins, da bexiga, nas areias e na gotta.

EXIJA-SE

o nome da fonte na capsula

Vende-se em caixas e a retalho, no unico deposito

PHARMACIA AMERICANA DE **Ferreira Maia & Companhia**

57 – RUA DUQUE DE CAXIAS – 57

Não se a atrevam contestar.

O barateiro, na rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, está liquidando suas fazendas, por menos 30 por cento do que em outra qualquer parte; e a prova disto está no que vamos mencionar.

A saber:

Lãzinhas burguezas, bonitos gostos, inteiramente novas no mercado a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado. Só o barateiro.
Panamá e mariposa a 440 e 500 rs. o covado. São lindos os gostos? muito lindos!
Cretone francez trançado, bom gosto, a 300 rs. o covado. Aproveitem. Mandem ver amostras.
Cortes de cretone bordados a 5$. Será possivel? E' que eu comprei.
Chitas boas a 240, 260 e 280 rs. Só aqui no barateiro!!!
Baptistas de lindos gostos a 360 e 400 rs. o covado. A ellas, a ellas.
Que lindos gostos em popelinas e vendemos a 1$ e 1$500; todos querem 1$800 e 2$. São de gostos novos.
Grosdenaples de côres a 900 rs., 1$200 e 1$400, é pechincha!
Madapolão francez a 6$, 7$ e 7$500, o melhor que ha.
Cambraia transparente e Victoria a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Brim pardo para calça a 280 e 400 rs. o covado.
Brim Angola superior a 500 rs. o covado. E' barato.
Esguião de linho e algodão a 3$500.
Dito com 40 jardas a 18$. Que grande pechincha!!
Chales á burgueza com listra a 3$500. E' desenganar, não ha quem rivalise.
Lenços de linho a 2$800 e 3$200 á duzia. Quem tem iguaes?
Colchas adamascadas a 3$.
Meias para homem a 3$500
Toalhas felpudas a 6$500 a duzia. Aproveitem antes que se acabem.
Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara.
Atoalhado adamascado a 1$440 a vara. Não é barato?
Chapéos de casemira para homem a 3$. Como é barato!
Bom sortimento de chapéos de sol de seda para senhora a 2$, 3$ e 3$500. Só aqui!
Ditos para homem, alpaca a 3$500.
Ditos de merinó, duas côres, a 4$500.
Ditos de seda americana, duas cores a 0$ e 11$, mas podemos garantir que são superiores. Venham apreciar!

Além destes artigos, outras fazendas que temos grande deposito, mas que não fazemos menção dellas, para não messar nossos freguezes; mas que achar-se-hão patentes á vista dos compradores.

E' o barateiro quem convida a uma experiencia!

A' rua 1.º de Março n. 1.

(Antiga do Crespo)

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Aos 1000 e tantos

chapéos de feltro e massa, para homens e meninos!!! de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$. Chapéos de sol para senhora e meninas a 4$ e 3$800 um, sendo de seda. Bolsas para viagem a 3$ uma!! Sapatos para homem e menino. Charlote e de casimira a 1$800 e 2$000 um par!!! Na loja de Lima Coutinho & C., rua do Livramento n. 30.

Pechinchá.

Vende-se um piano armario, com excellentes vozes e de pouco uso: na rua larga do Rosario n. 16, primeiro andar.

Superior palha de milho para cigarros.

Vende-se na rua do Marquez de Herval, casa n. 147.

ARMAÇÃO

A aguia branca, vende a armação de sua loja por baratissimo preço, assim como todas as mercadorias existentes.

— Vende-se a taverna da rua das Cinco-Pontas n. 148, com armação de amarello envernisada e com poucos fundos e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 144.

AO N. 9.

No armazem da trombeta da fama commercial, no pateo do Carmo, vende-se manteiga ingleza flor a 1$ e a 1$200 a libra, e franceza a 800 e 760 rs. a libra; bem como continúa a ter um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua dispensa, quer seja da praça ou do matto.

Uva pura.

Vinho verde de Amarante, especial, vendem Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

COFRE

Vende-se um cofre prova de fogo, com repartimentos para livros: a tratar na loja da aguia branca.

— Vende-se seis bestas boas de roda, gordas e prenhes do burro pai do lote, que tambem se vende: a tratar na travessa do Queimado n. 3.

Cheguem que é barato

Lindos padrões de chitas escuras e claras a 240 rs. o covado!!!
Chitas finas e metins de 260, 280 e 300 rs. o covado.
Madapolão bom de 4$ e 4$800 a peça!
Dito francez fino, de 5$, 6$ e 6$600 a peça!!
Dito enfestado com 12 jardas 3$200 a peça!!!
Algodão branco bom de 3$500, 4$000, 4$500 e 5$ a peça!!!!
Brim pardo trançado a 320 rs. o covado, dito de côr a 400 e 360 rs. o covado!!!!!
Popelinas de seda de 1$300, 1$500 e 1$600 o covado; muito lindas!
Lãs japonezas a 200, 220 e 240 rs. o covado!!
Lenços de côr de 700, 800 e 1$ a duzia!!!
Ditos abanhados, brancos, de linho e algodão, de 1$600 e 2$500 a duzia!!!!

E outras muitas fazendas, que se vendem muito baratas: na loja de Lima Coutinho & C., rua do Livramento n. 30.

Livros novos

ESCRICH, casamentos do diabo, 3 volumes com numerosas gravuras sobre cartão 4$000.
CARLOS LISBOA, historia resumida de Hespanha desde a occupação dos carthaginezes até a actualidade - Lisboa 1874, br. 1$500.
CAMILLO, o regicida - Lisboa 1874, 1$200.
REBELLO DA SILVA, contos e lendas, 1$800
BENSABAT, grammatica (nova) pratica da lingua ingleza—Lisboa 1874, br. 2$000.
SARAIVA, compendio de grammatica franceza approvado para uso das escolas secundarias e lyceus nacionaes — Lisboa 1874, br. 1$000.

Livraria popular

59 Rua Nova 59

Penteados

de nova invenção.

Com um penteado destes pentea se uma senhora em dous minutos, e acha se decentemente penteada para um soirée, um baile, assistir casamento, e para ser noiva tambem: vende se pelo baratissimo preço de 25$ cada um, é só na casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar.

— Vende-se uma preta de 25 annos de idade, bonita figura e sadia, boa cozinheira e engommadeira, tanto roupa de homem como de senhora, e friza muito bem: a tratar na rua do Imperador n. 29, segundo andar.

Sedinhas á 1$500 o cov do.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

E' pechincha

Vende-se uma mulata de meia idade, sabendo lavar, engommar e cozinhar perfeitamente bem: quem quizer, dirija se á rua Direita n. 32, loja de calçados.

— Na rua Nova n. 8, loja do Lyra & Vianna ha novo sortimento de botinas pretas, de côres e brancas, para senhoras; ditas de phantasia para meninas e meninos; assim como, botinas de Miliés e Suzer, para homem.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho: a tratar somente com o mesmo.

Superior palha demilho para cigaros

Vende-se na rua do Marquez de Herval, casa n. 147.

Grande liquidação de charutos da Havana

Flor Regalia.
Iskandro.
El ordem.
Rua do Marquez de Olinda n. 18.

Vende-se

a dous, tres e quatro mil réis o palmo de terreno, no lugar do Peixinho, proprio para qualquer plantação, junto ao rio Beberibe e da estrada que vai para o Fundão, com 600 palmos de fundo: a tratar em Olinda, á rua Primeiro de dezembro n. 5

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Attençaõ

Liquidação com 80 por cento.

A aguia branca tendo necessidade de liquidar sua loja até o fim do corrente mez, vende as mercadorias existentes com o abatimento de 80 por cento e vende tambem a sua armação envernisada e envidraçada.

— Vende-se uma balança decimal, de 1,500 kilos, em perfeito estado: no armazem á rua do Bom Jesus n. 66, antiga da Cruz.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

REFORMA ELEITORAL.

(Continuação).

O mesmo aconteceria na constancia do actual systema eleitoral á camara, que se revoltasse contra o governo, apoiado pelo poder moderador, constituido poder activo e assim avassallando á sua vontade e a seus intentos a representação nacional.

E isto sem a vantagem de ter em Milton quem cantasse as infelicidades do paraizo perdido.

Para a creatura o creador é tudo, é quem anila os céos, como já se disse, quem equilibra os passaros nos ares, quem faz respirar os peixes nas aguas e sustenta no espaço este globo, que habitamos.

Tudo isto diria, se o exigissem, uma camara, recentemente eleita, de governo, que lhe deu o ser.

Se, mediante a verdade da eleição, houvesse tambem a de representação, então haveria o criterio de que precisa o poder moderador, para, consciencia nacional, regular como deve e sempre tem desejado o actual imperador do Brasil, o exercicio das prerogativas magestaticas.

E' innegavel que a corôa, sem a verdade da representação, fica entregue exclusivamente á sua prudencia e sabedoria sem encontrar o unico e seguro guia de um interprete fiel da opinião, a camara dos deputados.

E' por isto tambem que insistirá pela adopção de um systema eleitoral, que dê a expressão do pensamanto nacional.

E' um grande auxilio ao poder moderador.

Quem póde negar que as situações politicas no Brasil, como o orador já disse, abrem-se por uma volta de chave, que é a nomeação de novos ministros, e fecham-se por outra volta da mesma chave, que é a dissolução da camara dos deputados?

Nesta questão não falla como partidario, mas como cidadão de um paiz livre e com a experiencia.

Como subiram ao poder os liberaes em 1844 e 1863?

Como subiram os conservadores em 1848 e em 1868?

Por actos exclusivos do poder moderador e não por influencia do voto parlamentar.

Não ataca, escusa esses actos, por que cada partido de outro modo se eternisaria no poder, mas a opportunidade está confiada sem contraste a uma intelligencia, que póde ser arrastada por falsas apreciações.

Quando o orador a 16 de julho de 1868 foi ao poder, estava convencido de que o seu partido tinha na opinião a força precisa para sustentar o gabinete, e que fez parte.

Igual convicção teriam necessariemente os conservadores em 1848 e os liberaes em 1844 e 1863; mas quem diz que não se enganaram todos, aliás em muito boa fé?

Se houvesse verdadeira representação, tirar-se-hia logo a prova indubitavel, que é mathematica, sendo a do numero dos votos na camara.

Isto na hypothese de facto, por que o que ha de direito é a confiança da camara quem recommenda os ministros á confiança da corôa.

Estas doutrinas não são as que prevalecem, como se vio em 21 de maio de 1872, quando alli levantou-se a influencia parlamentar para rehaver seus fóros sem outro effeito, este, porém, o desejado pelo orador e seus amigos, de ficar fluctuando uma bandeira levantada em nome das liberdades da nação, defendidas contra o elemento official por ambos os partidos, por todos os brasileiros, que presam a ordem constitucional.

O orador passa a entrar na ordem de considerações,

O suffragio universal está condemnado pelos homens mais eminentes, que teem tomado a si em outros paizes a causa do regimen representativo.

Robespierre e Lamartine sustentaram que o voto é direito natural.

As recordações sanguinarias do primeiro e os devaneios do segundo, que era, como politico, um poeta social levam a recusar taes autoridades.

Cita as palavras de Laboulaie, nas quaes este eminente escriptor liberal diz que o povo não é a multidão, que o voto não é direito politico, mas entre as funcções politicas, que nos Estados-Unidos, paiz liberrimo, assim pensam todos, não se acreditando na sabedoria das massas e na infallibilidade das multidões.

No Brasil não ha suffragio universal e a prova ahi está no artigo da constituição, que estabelece o censo para os votantes Euzebio de Queiroz, á cuja memoria o orador dirige as mais honrosas palavras, quando disse que havia entre nós suffragio universal, exprimio o facto, não se referio ás disposições legaes em vigor.

A doutrina do orador, ensinada pelos melhores publicistas, é que nas constituições se consagram os direitos dos cidadãos e ao lado delles se formulam as instituições destinados a protegelos e a dar-lhes effectividade.

Se houvesse certeza de serem taes direitos sempre respeitados, aquellas instituições não teriam razão de ser.

Se ha camaras, se ha representação, se ha eleições, é para os cidadãos estarem sempre acautelados contra qualquer postergação de seus direitos.

O direito eleitoral refere-se ao modo pratico de formularem-se as instituições e foi por isso que a constituição do Brasil não tratou delle nem no titulo 2º, que se inscreve —*Dos cidadãos brasileiros*, nem o titulo 3º, que trata—*Dos poderes politicos e da representação nacional*, mas no titulo 4º—*Do poder legislativo* e no capitulo 6º —*Das eleições*, que é o modo de se constituirem os dous ramos da assamblé a geral.

Depois de desenvolver este ponto para demonstrar que o voto refere-se á realisação das instituições e não é direito do cidadão só pelo facto de sel-o, o orador refere-se novamente aos espiritos mais liberaes da época que não illudem a democracia para suffocarem a liberdade.

Cita palavras suas anteriores sobre este mesmo enunciado.

Diz que não concebe racionalmente um systema, que assente na incapacidade dos votantes para sobre ella levantar o edificio da organisação politica.

O dilemma de lord Brougham é irrecusavel em qualquer de suas pontas.

Ou o votante primario, quando nomeia o eleitor, não sabe o que vai fazer, e então não influe na representação, deve ser escusado como peça inutil do machinismo e mero automato: ou sabe que o eleitor vai fazer, e então póde elle proprio nomear o deputado, em vez de mandar fazel-o por outrem.

Não ha que fugir desta argumentação

Quer eleitorado permanente os para representantes terem ponto de apoio nos representados: quer que seja numeroso e independente para evitar o influxo de paixões e interesses pessoaes e sobretudo o do governo pelos meios que este costuma empregar, e todos sabem quaes são.

Referindo-se á nação de papel, de que de que fallara o Sr. Alencar, diz que esta não é a dos eleitores censitarios, mas a dos votantes levados ás urnas pela policia, em virtude de qualificações dictadas pelo espirito de facção.

Lembra o pensamento do Sr. visconde de Inhomirim sobre a constituição viva, que é a realidade das instituições, e a constituição escripta, á cuja letra regulamentar se quer sacrificar os grandes principios que ella consagra.

Diz que o systema actual é que entrega o voto e a influencia popular ao feudalismo local, não deixando que concorram para a eleição de deputados e senadores senão os potentados armados pelo governo dos meios de comprimir e corromper.

As classes médias hoje arredadas da vida publica são as que o orador quer chamar para os comicios. Nellas se comprehendem todas as cathegorias sociaes desde o capitalista e o proprietario até o artista, que vive de sua intelligencia, de seu trabalho. São estas a parte moralisada, a força viva da sociedade, que ama a ordem e tem consciencia da liberdade politica.

As multidões essas foram ultimamente o pretexto do governo pessoal de Napoleão III e abandonaram-o pela communa, logo após o primeiro dia de infelicidade. Eram ellas que em Athenas se arrastavam ante o solio de Pisistrato, e em Roma, pedindo *panem et circenses*, appaudiam na marcha para os amphitheatros o despotismo e a devassidão dos Cesares.

Para elles toda a protecção, toda a solicitude de quem governa para elevar-lhes o nivel intellectual e moral para livral-os da oppressão dos poderosos, para habilital-os a melhores destinos. Dar-lhes a influencia para abafarem as classes médias, que no dia do perigo se erguem em defeza da ordem e da verdadeira liberdade, não pode ser o plano de uma politica discreta, inspirada pelo pensamento de uma constituição sábia como a do Brasil.

Expõe o que se passou na França durante a restauração e a monarchia de julho, quando a eleição era directa censitaria, e compara com outras épocas o estado politico de então.

Depois de varias considerações sobre as eleições inglezas, diz o que aconteceu na Belgica, outro paiz modelo das instituições representativas.

Restabelece com que diz a legislação dos Estados-Unidos as apreciações feitas sobre o systema eleitoral daquelle paiz.

Fallando sobre o seu projecto de 1870, justifica a alteração, que fez no seu plano. Propondo censo mais elevado, conservara os eleitores indirectos de parochia para alongar o numero; abaixando agora o censo ao dos elegiveis da constituição, não têm os votantes a quem nomear eleitores, desde que já o são os que poderiam sel-o. Elegerem-se outros sem o censo constitucional, seria ir contra a constituição.

Passando á representação das minorias, sustenta que não é ainda um idéa pratica, sanccionada pela experiencia, comquanto a julgue em principio sustentavel.

Depois de expôr largamente o que se dá na Inglaterra, onde ha apenas essa representação em 12 collegios eleitoraes, discute a organisação eleitoral da Dinamarca e mostra que em ambos os paizes a experiencia é em muito diminuta escala e nada por ora pode attestar.

Na Suissa, na Nova Galles do Sul, nos Estados-Unidos discute-se ainda a motaria, mas nada se consignou em lei. Apontará opportunamente os inconvenientes do systema applicado ao Brasil.

Rebate a arguição de não haver cohesão entre os sustentadores da eleição directa; os homens mais influentes de ambos os partidos a queram sobre a mesma base e e não formularem por ora o modo pratico, definindo, por exemplo, a renda liquida do censo da constituição para o eleitorado, porque o que convém por ora é combater o projecto do governo.

O ministro é que não sabe o que quer e nem no que fica.

O ministerio, que é reflectido e não pode ser increpado de leviano, propoz a eleição por provincias e o voto uni-nominal. Hoje veio dizer que já não quer isto, mas o voto incompleto e os districtos actuaes.

Hão de mudar sempre e como lhes convier, porque não querem este nem aquelle systema; o que pretendem é irem vivendo com os expedientes que se depararem, sejam quaes forem-

Quem lhes inspirou, pergunta o orador, este novo plano, agora formulado para escaparem á derrota annunciada do voto uninominal e da volta á eleição por provincias? Será a maioria que os arrasta hoje, depois de tel-os hontem deixado sós com a opposição naquelle recinto? Viver, seja como fór e o mais tempo que puder, é o dogma de 7 de março.

Pede aos ministros que não repitam a scena de terça-feira sobretudo na presença de ministros estranhos á casa. Quando o ministro do imperio com seus collegas deputados fazem a maioria fugir da opposição, estando a sós os deputados, fica essa vergonha entre aquellas paredes e pode ser contida por assim dizer em familia.

Mas na presença do presidente do conselho, que é senador, sóbe de ponto o vexáme, e o orador, retirando-se da camara com seus collegas da opposição, sentio, ao passar pelo meio dos espectadores, o rubor do pejo incendiar-lhe as faces, vendo que o publico conhece os meios por que se mantém o ministerio.

Termina dizendo que ambos os partidos reaes do paiz querem a reforma eleitoral pelo systema directo. Continuam separados quanto ás idéas e tendencias peculiares de cada um, mas em presença de uma questão, que é de ambos, que é de toda a nação, unem seus esforços para salvarem grandes interesses politicos da nação, inspirados todos pelo amor da patria e pelo amor da liberdade.

O orador, que foi muito apoiado durante este discurso, foi ao terminal-o muito cumprimentado.

Requereu em seguida o Sr. João Manoel o encerramento do debate.

Consultada a camara, foi o requerimento approvado por 59 votos contra 45.

Posto á votação o art. 1.º da lei, foi este approvado por 59 votos contra 44.

O Sr. Eufrasio Correia:—Não tenho em vista, Sr. presidente, perturbar a discussão do orçamento do imperio, pela qual a opposição insta, desja e quer.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Ainda ha pouco pedimos que ella não fosse preterida. (Apoiados.)

O Sr. Eufrasio Correia: — O art. 2.º do projecto que se discute desperta considerações da mais alta monta, porque é a base da reforma que nos querem fazer adoptar. Antes, porem, de entrar na analyse de suas diversas e encontradas disposições, preciso saber, Sr. presidente, até que horas me posso conservar na tribuna sem offensa do regimento.

O Sr. Presidente: —Até ás quatro horas menos cinco minutos.

O Sr. Eufrasio Correia:—Bem. Tenho 45 minutos, que tratarei de aproveitar do melhor modo possivel na rapida impugnação que vou fazer. Não pretendo nem quero excedel-os; mas apezar das restricções do regimento quando trata da 2.ª discussão dos projectos de lei, permitta V. Exc. que eu lamente o modo porque a maioria, depois da celebre reunião da secretaria da agricultura, tem procedido nesta casa. (Apoiados e não apoiados.)

O facto que hoje presenciamos não pode de modo algum ser levado á culpa da opposição, mas sómente á sofreguidão com que o governo e seus amigos entendem que devem fazer passar suas não estudadas reformas, procurando, pela violencia do numero, da occasião, suffocar a voz daquelles que aqui lhe querem tomar contas. (Apoiados, não apoiados, reclamações.)

Se a maioria, mais complacente e melhor avisada, concedesse a urgencia pedida pelo nobre deputado por Minas, que queria intervir no debate do requerimento do nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul, cessaria a causa que deu razão e corpo aos incidentes havidos (apoiados), e não precisariamos de prerogação de hora para começar em momento proximo ao fim da sessão a discutir o art. 2.º da reforma eleitoral, digno por certo do mais detido exame. (Apoiados.)

Os factos se têm incumbido de demonstrar que depois da reunião a que alludi, a maioria tem tomado um virgor novo, e para mostrar a dedicação de que é capaz, procura cumprir as recommendações que alli foram feitas, coarctando todas as liberdades todos os meios de informação concedido, a qualquer opposição (apoiados e não apoiados) e a que uma opposição como a actual, generosa e franca, deviam por muitos titulos ser alargadas; porque se está sempre na estacada para combater as doutrinas do governo que reputa más, ainda não se furtou, digam o que quizerem, a cumprir os deveres que o regimento da casa lhe impõe. (Apoiados e não apoiados; trocam-se muitos apartes entre varios Srs. deputados.)

E' forçoso confessar, senhores, esta minoria era digna, por certo, se não de muito mais consideração por parte do governo, ao menos da maior attenção por parte do seus amigos. (Apoiados; muito bem.)

Entro na materia do debate cuja iniciativa me coube, por força das circumstancias que todos testemunharam.

A base da eleição, seja qual for o systema adoptado, é e ha de ser sempre a qualificação de votantes (apoiados); as garantias de que cercamos o processo, que a regular, são as que nos podem defender contra a fraude e o arbitrio.

Pela legislação vigente é ella a causa principal das violações flagrantes contra que geralmente se clama. Apezar dos recursos estabelecidos e dos diversos meios que a lei consagra para fazer da qualificação uma verdade, todos sabem que os partidos não podem apparecer nunnca em toda sua pujança, porque os cabalistas têm meios de illudir completamente as previdentes disposições da lei, acobertando-se com as palavras da mesma lei.

Se hoje dá-se o facto incontestavel das exclusões constantes em quasi todas as qualificações, com o projecto que se discute não haverá meio de impedil-as.

Entrega-se tão importante processo ao jogo dos cabalistas, á ignorancia e dependencia de juizes que estão adstrictos sempre á vontade e ao aceno do poder. (Reclamações, apoiados e não apoiados.)

Falla-se com grande louvor na representação das minorias, idéa que os amigos do governo proclamam como a salvadora do projecto. Combine-se, porem, o processo da qualificação actual com aquelle que o art. 2.º indica, e ver-se-ha que a minoria sempre representada pela lei de 1846 e disposições ulteriores, desapparece com o projecto em discussão.

Para a formação das juntas entra no elemento inteiramente novo e que pode e ha de trazer muitas complicações se o governo.....

O Sr. Gusmão Lobo: —Não apoiado; está enganado.

(Ha diversos apartes.)

O Sr. Eufrasio Correia:—Sr. presidente, os meus amigos avisam-me de que vou entrando em materia que desappareceu da discussão com as emendas novas.

O Sr. Presidente:—Não ha outras emendas além das apresentadas pela commissão.

O Sr. Eufrasio Correia:—Então prosigo. Forma-se a junta de um modo diverso. Tira-se a ella a importancia que tinha para dal-a quasi isoladamente ao juiz municipal, que é quem em ultima analyse faz a qualificação.

O Sr. Gusmão Lobo:—Não ha tal: o projecto está em discussão com as emendas da commissão especial.

O Sr. Eufrasio Correia:—Sim, senhor, argumento com ellas.

No intervallo de uma a outra das qualificações, os juizes municipaes conhecem da aptidão dos cidadãos que têm de ser incluidos na lista da qualificação, assim como da perda da capacidade politica daquellos que tiverem de ser excluidos.

E' verdade que este julgamento só se torna definitivo depois de confirmado pelo juiz de direito. Mas, para nós que conhecemos o avassallamento de tudo quanto depende do governo para accesso e melhoria do lugar que occupam, não pode inspirar confiança um recurso semelhante, ainda havendo a maior independencia no magistrado que tem de dizer a ultima palavra. Falharão as informações que ella pedir; os negocios hão de sempre correr a geito aquelle que formar a lista; o espirito de colleguismo apparecerá com toda a sua força, e aquelles que têm lutado na adversidade com um juiz contrario, reconhecerão commigo que não ha nada a esperar da pertinacia de um juiz politico, ainda defendendo-se a mais santa das causas, que é a do direito violado. (Apoiados)

E' facil preconisar-se a innovação do projecto, tecendo louvores á magistratura e admirando a sua independencia e imparcialidade. Não desconheço essas qualidades; mas, educado como fui nas lutas politicas, prefiro haver-me com os mais exaltados chefes de uma localidade qualquer, do que com a frieza inepta, mas sempre caprichosa de um juiz politico.

O Sr. Pereira dos Santos:—A magistratura é classe que se tem distinguido sempre.

O Sr. Eufrasio Correia:—Duvidas fortes se hão de levantar no futuro, e as influencias politicas se verão forçadas a entregar todo o manejo da qualificação ao juiz municipal, que se tornará o fiel da balança para os partidos em luta.

Combinando o disposto nos §§ 21, 25 e 29, vê-se a ameaça constante ao partido que não tiver a fortuna de contar em seu seio o juiz municipal. Com os proprios termos da lei, mostrando-lhe o maior repeito possivel, elle pode, unido aos que o sustentarem ou seguirem, nullificar um partido por forte que seja.

Ainda, Sr. presidente, o projecto, longe de tomar medidas para evitar abusos, estabelece meios que hão de ser explorados devidamente e que podem trazer a nullidade absoluta de grande numero de cidadãos activos. Assim, exigindo a renda como condição essencial para ser votante, forma classes diversas, que provocaram já censuras justas, e que, apezar das emendas da commissão, nunca serão bastantes fortes para fazer quebrar a arma que contra as profissões liberaes ha muito se pretende levantar. (Apoiados.)

O projecto, ao passo que dava renda certa aos officiaes do exercito e da armada, dos corpos policiaes, da guarda nacional, etc., comprehendidos os activos, da reserva, reformados e honorarios, declarava que os advogados, medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, clerigos, professores, proprietarios, negociantes matriculados e outros muitos em condições iguaes, estavam sujeitos a ser lançados fóra da qualificação por falta de renda, visto ser ella dependente de prova. (Muitos apoiados).

Qual a prova exigida em caso semelhante? A justificação, cujos tramites todos conhecem, e para maior irrisão, a justificação perante a autoridade mais interessada (dada a hypothese que figurei) em fazer com que prevaleçam as acintosas exclusões daquelles que no lugar em que moram hão de sempre ter adhesões em virtude da profissão que exercem.

Felizmente a commissão salvou um tal absurdo, incluindo todos no numero daquelles que têm renda conhecida para serem qualificados, mas deixou subsistir a grande difficuldade que surge no processo eleitoral, pois nada disse para se poder saber o que é *renda liquida*, exigidas em todas as leis eleitoraes, que, longe de a definirem, não fazem senão embaraçar a questão cada vez mais. (Apoiados).

De facto, ao passo que o projecto em disposições diversas estabelece que tem a renda para ser qualificado aquelle que exercer emprego ou profissão da qual tire um honorario de 200$, determina que a renda seja provada por uma justificação, em que se demonstre que o justificante tem renda annual de 200$, *deduzidos os gastos de producção*. Esta exigencia annulla todo o systema, faz desapparecer o que anteriormente estava estabelecido, torna plausiveis as duvidas que hoje se levantam e que se hão de tornar mais forte com semelhante disposição.

Ora, tendo os caprichos partidarios tomado por fundamento constante de suas exclusões as difficuldades que existem para saber-se o que é renda liquida nos termos em que falla a constituição, é fóra de duvida que com a disposição do projecto se dá maior azo para as exclusões em massa.

O que quer dizer, em relação a um funccionario publico nas condições estabelecidas no § 4º do art. 2º renda annual de 200$ deduzidos os gastos de producção?

Uma voz:—O ordenado é renda liquida do empregado.

O Sr. Eufrasio Correia:—E o que é renda liquida? (Ha outros apartes.)

Vê o nobre deputado que não me póde responder, e era melhor deixar-me continuar nas considerações em que ia, do que interromper-me para não esclarecer-me.

Póde-se mesmo, Sr. presidente, para frisar bem o absurdo que esta disposição faz nascer, considerar a renda de um alto funccionario, a quem as leis cercam de poder, e a quem impõem arduos e delicados deveres, e que entretanto não tenham a renda liquida de 200$ por anno, deduzidos os gastos de producção.

Como renda liquida só se póde considerar aquella que serve para formação do capital, isto é, a sobra dos lucros ou da renda annual que não foi consummida na mantença do individuo e sua familia, conforme a posição social que occupa. (Apoiados.)

(Ha varios apartes.)

O tempo urge, e não devo, Sr. presidente, abusar da benevola attenção dos nobres deputados.

Vozes:—Continúe, ouvimo-lo com muito prazer.

O Sr. Eufrasio Correia:—Este ponto necessitava mais amplo desenvolvimento. Mas, o tempo que resta é pouco, preciso aproveita-lo; passo portanto, a mostrar outros vicios do projecto no artigo em discussão.

Seja-me licito declarar, Sr. presidente, que não acredito na sinceridade dos que querem felicitar o paiz com a sustentação de uma tal reforma eleitoral. Se elles convencidos de que a nossa primeira necessidade é garantir o direito do voto por meio de qualificação regular, quizessem levar a effeito medidas salutares e capazes de dotar o paiz da segurança e liberdade que elle reclama e precisa em materia eleitoral, não esqueceriam os projectos apresentados em 1861 e 1864, que indubitavelmente contém idéas dignas de se tornarem realidade.

Alli, a junta de qualificação é formada de modo que garanta o direito de todos e o cidadão qualificado uma vez, só póde ser excluido por um processo regular e onde não ha lugar para o capricho e para o arbitrio. No projecto que discutimos as juntas se podem formar por meio de uma combinação inconveniente e immoral, desde que prevaleça o principio estabelecido no § 27 N. 3. Tira-se da presidencia o juiz de paz mais votado sem que se saiba a conveniencia que póde haver em semelhante innovação, e, o que é mais, chama-se, dadas certas circumstancias, eleitores sem mandato para formação da mesa, desprezando o que actualmente se acha disposto, que é incontestavelmente mais razoavel e racional do que aquillo que estabelece o § 1º do art. 2.º

O projecto tem de ser emendado. Não póde subsistir como se acha, a não ser que o governo queira o sacrificio de tudo, só pelo prazer de mostrar sua força fazendo adoptar os absurdos que nelle se contém, e que podem ser causa de difficuldades graves em um futuro proximo.

Não sei, Sr. presidente, qual a vantagem que descobrio a commissão em tornar electiva a presidencia da junta parochial no caso de impedimento do effectivo, que é o juiz municipal, entidade permanente, e que por isso tem substitutos determinados em lei. Esta disposição faz-me recordar o pouco cuidado com que foi estudado e escripto este projecto; pois além do que fica exposto, nota-se ainda da combinação dos §§ 2º e 3º com as emendas apresentadas e aceitas, que uma disposição (a do § 3º), é de todo inutil por se achar contida no § 2º, cujas palavras quasi se repetem.

Outras considerações apresentaria agora, Sr, presidente, se não fôra o justo temor de fatigar a benevola attenção dos nobres deputados...

O Sr. Rodrigo Silva:—Temos prazer em ouvi-lo. (Apoiados.)

O Sr. Eufrasio Correia:—... que me fazem a honra de ouvir depois de uma sessão tão agitada como a que tivemos.

Ja fui além do tempo a que me quiz cingir. Não pude externar todo meu pensamento em relação ao art. 2º e suas diversas divisões e subdivisões; peço de novo a V. Exc.. Sr. presidente, que me inscreva para este debate. Quero ser convencido, espero que o façam aquelles que têm pratica do que é uma qualificação para o jogo dos partidos no processo eleitoral.

Em materias como estas dou mais importancia ás observações dos homens que tem lutado nas parochias, estribados sempre na lei, do que áquellas que se combinam no gabinete, onde é muito facil formar uma nação, distribui-la em classes, dividi-la em turmas e faze-las votar com milhares de garantias em uma eleição imaginaria. (Apoiados.)

Vozes:—Muito bem! Muito bem!

O Sr. João Mendes (Attenção):—Sr. presidente, como relator do parecer da commissão especial, e sabendo o que se passou no seio da mesma commissão, apoderou-se do meu espirito uma grande sorpresa quando ouvi a declaração do nobre ministro do imperio de que renunciara o projecto em discussão e aceitara o processo do voto incompleto com a manutenção dos districtos eleitoraes.

Não posso deixar de estranhar este facto; porquanto o nobre ministro do imperio declarou á commissão, em muitas das suas conferencias que fazia questão das disposições cardeaes do seu projecto, e nomeadamente repellio o processo do voto incompleto e a manutenção dos districtos eleitoraes, quando o illustrado Sr. Cunha Leitão o propoz em substituição do voto singular e da pluralidade simples por eleição provincial. (Sensação.)

Appello para o testemunho dos meus honrados collegas da commissão, que, espero, concorrerão para esclarecer um facto de tamanha importancia para o parlamento. (Apoiados.) Posso até citar circumstancias que assás comprovariam que o nobre ministro do imperio se mostrou sempre disposto a aceitar questões de gabinete sobre o seu projecto.

Greio que o nobre ministro está presente; e espero que, ouvindo a exposição que ora faço, ha de fazer justiça á rectidão da minha intenção.

O Sr. Ministro do Imperio:—Declaro que ha engano de sua parte em mais de um ponto.

O Sr. João Mendes:—Quanto ás questões de gabinete?

O Sr. Ministro do Imperio:—Isto é outra cousa.

O Sr. João Mendes:—Quaes são os pontos cardeaes do projecto?

O Sr. Pereira dos Santos:—A representação das minorias.

O Sr. João Mendes:—Isso é apenas um principio generico; e a questão versa sobre a variedade dos processos para realisa-lo. O nobre ministro declarou que fazia questão das disposições cardeaes do seu projecto; não se tratava, pois pura e simplesmente da representação das minorias, que era o genero, mas sim do voto singular com a pluralidade simples, que era a especie e tambem o modo pratico. A este respeito, houve toda a clareza no seio da commissão; S. Exc. nao admittia absolutamente modificação alguma nos pontos capitaes do seu projecto. E porque contesta-lo? Taes declarações foram feitas, não sómente no seio da commissão, mas até a diversos deputados em particular. Foi para mim, portanto, uma grande sorpreza a declaração de renuncia por parte do nobre ministro.

E se a camara quer ouvir prova mais completa de que o nobre ministro ligava importancia de questão de gabinete ao seu projecto, vou ler palavras aqui proferidas por elle na sessão de 30 de abril do anno passado, quando S. Exc. justificava o mesmo seu projecto ora em discussão.

Disse S. Exc.:

« Enunciou em terceiro lugar a falla do throno o principio da representação das minorias, e o projecto o consagra pelo systema da pluraridade simples, que ao governo pareceu *mais facil e adequado aos nossos habitos e condições*.

« Sei bem, Sr. presidente, que theoricamente este systema, classificado como empyrico, é *menos perfeito* do que muitos outros que estão sendo objecto de sérios estudos e constituem generosas aspirações de muito talentos notaveis: mas a Inglaterra, attentas as circumstancias especiaes em que se achou quando fez a sua ultima reforma eleitoral em 1867, adoptou o voto limitado ou incompleto que é como o systema da pluraridade simples, considerado empyrico, *sem duvida nenhuma mais imperfeito do que este*, porque deixa um partido em frente do outro, e não dá lugar que diversos grupos de importancia se façam representar no parlamento. »

O Sr. Ministro do Imperio:—Mas não leu o resto.

O Sr. João Mendes:—O resto não altera esta questão.

O Sr. Gusmão Lobo:—Leia, que ha de encontrar as seguintes palavras:—« O essencial é que admittamos o systema da representação das minorias. »

O Sr. João Mendes:—O que é verdade é que ahi está a enunciação cabal do seu pensamento, quanto ao voto incompleto, como processo empyrico e o mais imperfeito. (Apoiados). Não embarga que, em periodo posterior, houvesse declarado a necessidade da representação das minorias. Esta representação, elle a não queria pelo processo do voto incompleto, por ser o mais defeituoso. E, aliás, as suas idéas estavam consignadas no projecto que então submettêra a esta augusta camara. (Apoiados).

E note a camara, o governo aceitava esse projecto como o melhor e o mais adaptado aos nossos habitos e condições. (Muito bem; reclamações).

Não quero agora indagar se o governo bem procedeu repudiando o projecto do nobre ministro: nem tambem quero saber das razões pelas quaes o nobre ministro foi forçado a aceitar esse repudio.

O Sr. Ministro do Imperio:—Isto é interpretação que V. Exc. dá.

O Sr. João Mendes:—A' vista das opiniões anteriores de V. Exc., não posso dar outra interpretação.

O Sr. Ministro do Imperio: — Como ha de V. Exc. interpretar!

O Sr. João Mendes:—Não quero indagar, nem uma nem outra cousa. Mas, embora a occasião de discutir o novo plano eleitoral do nobre ministro do imperio seja outro, quando se tratar do art. 3º (e para então me reservo, mesmo porque não ouvi ainda a leitura de emenda alguma em relação ás juntas qualificadoras), tenho o direito de perguntar ao governo: « Entende agora que a eleição por districtos já não encerra os vicios que serviam de fundamento para voltarmos á eleição por provincia? » Ouvi muitas vezes o nobre ministro do imperio sustentar a conveniencia e até a necessidade da circumscripção provincial; mesmo porque, dizia S. Exc., é a circumscripção constitucional.

O Sr. Ministro do Imperio:—Eu disse isso?

O Sr. João Mendes:—Pois não disse? Então, sobre que fundamentos organisou e assentou o seu projecto, no qual era condição indispensavel a eleição por provincia?

O Sr. Ministro do Imperio:—E' porque, com o voto uninominal, aproveitam-se as minorias; não se perdem votos.

O Sr. João Mendes:—V. Exc. defendia a eleição por provincia, sobretudo como preceito constitucional. A provincia é a verdadeira circumscripção da constituição. E devo declarar que, ainda ha poucos dias, o nobre deputado por Pernambuco defendia aqui a necessidade de voltarmos á circumscripção constitucional; e o fazia no intuito de salvar as disposições do projecto. Faço justiça ás suas convicções, para suppôr que estivesse prejudicando a causa confiada aos seus talentos.

Neste presupposto, não posso comprehender uma tão rapida quão estranha mudança de opinião. Porventura a questão de circumscripção é de pouca importancia em uma reforma eleitoral? Pelo menos merece sempre a attenção, não só dos politicos nas discussões do parlamento, como tambem dos publicistas em suas obras. E' questão que sempre se agitou, a proposito de reformas eleitoraes. (Apoiados).

E' evidente que a eleição por districtos desorganisa os partidos, creando tantas seitas partidarias quantos são os diversos districtos eleitoraes. E não é isso perpetuar o mal, isto é, a fraqueza dos partidos, que todos nós deploramos, e que é talvez a causa do abastardamento do systema representativo entre nós? (Apoiados). Quem não vê que, sob o influxo da legislação actual, o laço partidario se afrouxa mais e mais, e que afinal os correligionarios não mais se reconhecerão, estranhos por seus interesses de districto á necessidade de uma união fundada em interesse mais geraes? (Apoiados).

Ouvi sempre ao nobre ministro do imperio pugnar pela necessidade de voltarmos á eleição por provincia; por isso, estranho que fosse tão facil em consentir na perpetuação do mal.

(Ha um aparte).

E' para corrigir esse mal, que eu applaudo a idéa de uma reforma eleitoral. Ora, enfraquecidos os partidos pela divisão, a resistencia será impossivel. (Apoiados). Uma boa lei eleitoral deve cooperar a bem dos partidos...

O Sr. Gusmão Lobo: — Para que se fortaleçam mais, não para que se exagerem.

O Sr. João Mendes:—Com partidos fortes, a harmonia dos poderes não será substituida, como até agora, pela dependencia ou pela subordinação. (Apoiados).

(Ha diversos apartes).

E o que a nação reclama? Não é certamente uma qualquer reforma eleitoral. Legislar para peior não é reformar. (Apoiados). Na idéa de reforma se contém sempre a aspiração, senão para o melhor, ao menos para o bom. (Apoiados).

Se o nobre ministro, ainda o anno passado, nos asseverava que o voto incompleto era o peior processo eleitoral, e que deviamos voltar á circumscripção provincial, aceitando-o agora, não nos propõe certamente uma reforma eleitoral. Parece que o objectivo do governo é a aniquilação dos partidos; e, para attingi-lo, recorre a todos os expedientes, sob o pretexto de dar representação ás minorias. Pleiteio tambem por ella, mas quero-a sincera. (Apoiados).

O Sr. Gusmão Lobo: — V. Exc. não a quer sincera, mas por um processo artificioso.

O Sr. João Mendes:—Vou responder ao aparte do nobre deputado. Eu, como relator da commissão especial, sustentei que o voto incompleto era não só deficiente senão até pernicioso. A commissão adherio a esta opinião; não sei, pois, como agora poderiamos mudar de opinião, somente porque o nobre ministro variou a sua. (Apoiados).

O Sr. Pereira dos Santos:—O voto singular é que é mais perigoso.

O Sr. João Mendes:—O voto singular, como o nobre ministro o propunha, dissolveria em verdade os partidos...

O Sr. Pereira dos Santos:—Está ahi o grande defeito.

O Sr. João Mendes:—... e tinha o inconveniente de entregar as eleições ao governo, porque só elle tinha meios de arregimentar o eleitorado. (Apoiados).

(*Continuar-se-ha*).

TYP DO DIARIO. —RUA DUQUE DE CAXIAS